Quinze mortos e inumeros feridos, o balanço trágico do temporal

"Verdadeira aliança econômica italo-brasileira" - Como o ministro Luca Pietromarchi se refere ao tratado assinado no Rio

(Texto na página 13, coluna 3)

A GRANDE RODOVIA «PRESIDENTE DUTRA»

SERA INAUGURADA, EM DEZEMBRO DESTE ANO — ALÉM DE SERVIR A GRANDE PARTE DO ESTADO DO RIO, SERA MAIS CURTA QUE A ANTIGA — CARACTERISTICAS DO NOVO E GRANDE SISTEMA RODOVIARIO

(Texto na página 13, coluna 5)

FINAL

O presidente da República inaugura várias obras na Universidade do Brasil

Novo restaurante na Escola Nacional de Engenharia – O presidente e o ministro da Educação almoçarão no Palácio da Universidade

Texto na página 2, coluna 2

PREÇO-TETO -E NÃO LIBERAÇÃO

S MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL NOMEADA PELO RESIDENTE DA REPÚBLICA CONTINUAM EXAMINANDO QUESTÃO DA CARNE — DECLARAÇÕES DO DELEGADO AULA PINTO — A LIBERAÇÃO AGORA SERIA UM DESALABRO — A ENTREGA A DOMICILIO E SEU CONTRÔLE AS RECLAMAÇÕES E O DESCONTENTAMENTO RESULAM DA FALTA DO PRODUTO, E NÃO DO SEU PREÇO

(Texto na pág. 3, col. 4).




Algumas das viaturas mobilizadas para os serviços extraordinários de transporte, e os primeiros trabalhadores, que iam chegando à Limpeza Pública

JAMAIS DESCERA TANTA AREIA E TANTA PEDRA DOS MORROS

O trem elétrico saiu em louca disparada



Ao deixar a estação de Engenho de Dentro — Pânico entre os passageiros — Cheio de fumaça o vagão-motor — Vários passageiros atiram-se à linha férrea — Todos feridos — Parou, enfim, o trem antes da estação de Encantado — Emperrou a alavanca de velocidade

Momentos de pavor, de pânico indescritivel, ocorreram na manhã de hoje, num trem elétrico, procedente de Deodoro, com destino à cidade, e que, como sempre acontece, corria superlotado. O trem era o da linha 13.

(Conclue na página 2 coluna 3)

Edda na missa do pai

ROMA, maio (INS) — Com um homem não identificado fazendo às suas costas a saudação fascista, aqui vemos Edda Ciano Mussolini, filha do criador do Fascio, quando deixava uma igreja desta capital, acompanhada de um filho, após ter assistido à missa comemorativa do quinto aniversário da morte trágica de Benito Mussolini. Edda, após um periodo de grande depressão nervosa, vai aos poucos retornando ao seu controle, já sorrindo para o público romano.

O AZAR DO LEITEIRO...

FORTALEZA, 6 (Asap.) — José Viana Oliveira é um leiteiro mesmo sem sorte. No momento em que as autoridades competentes realizam uma vigorosa campanha contra o comércio fraudulento de leite, êle, José Viana, foi entregar leite com água na casa do próprio presidente da Comissão Estadual de Preços. E, surpreendido em flagrante, foi preso e conduzido à Delegacia de Economia Popular, onde se constatou, para maior peso seu, que a água posta no leite continha acentuada percentagem de barro.



Beatriz Alves Camilo, punguista e traficante da herva maconha

QUADRILHA DE PUNGUISTAS NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Coroada de êxito a diligência da polícia — As prisões efetuadas — Maconha numa bolsa de mulher



Juarez Coelho da Silva, Maria Aparecida de Jesus e Miguel Garcia Peixoto. Em pé estão Durvalina do Nascimento, que tambem usa o nome de Iracema Maria do Nascimento, mãe de Luiz Hugo do Nascimento, e Francisco do Nascimento, que aparecem a seu lado, todos batedores de carteira, no ponto de bondes do Largo de São Francisco

Inúmeras são as queixas de furto de carteiras de senhoras, que as autoridades do 8.º distrito policial recebem diariamente de pessoas que desembarcam dos bondes que fazem ponto no largo de São Francisco.

Ontem, à tarde, o comissário Deraldo Padilha, de serviço no

(Conclue na página 2, coluna 6)

O LADO PITORESCO DA VIDA DOS OBESOS

A conferência que o professor Bernardinelli pronunciou, ontem, no auditório da A. B. I. — A arte de saber comer — Receitas culinárias baseadas na matemática

(Texto na página 3, coluna 5)

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 6 de maio de 1950 — N. 13.479

A NOITE

Diretor: A. VIEIRA DE MELO — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Numero Avulso Cr$ 0,80

Atacados com grande energia os serviços de limpeza da cidade — Atendido o apêlo do prefeito Mendes de Moraes aos trabalhadores municipais — Numerosas viaturas do Exército e da Aeronáutica cooperam com a Limpeza Pública

Após percorrer todas as areas atingidas pelo temporal que desabou sobre a cidade, o prefeito

(Conclue na página 3, coluna 7).

QUINZE MORTOS E INUMEROS FERIDOS EM CONSEQUENCIA DO TEMPORAL

Gravíssimos os prejuizos materiais – Acelerados os trabalhos de limpeza da cidade — Faleceu mais uma vítima — Transferidos de hospital — Reconhecidos mais dois corpos no necrotério

Não se refez ainda a cidade dos graves efeitos do fortíssimo temporal de ante-ontem e grande parte da madrugada de ontem. A limpeza de ruas já teve inicio, esperando-se providências extraordinárias já ordenadas pelo prefeito para que êsse trabalho se realize no mais acelerado ritmo. Na totalidade, as li-

(Conclue na página 14, coluna 3)

OS OLHOS DA FUZILADA

PARIS, 6 (AFP) — Condenados à morte por traição, 4 membros franceses da Gestapo foram executados ontem de manhã, ao raiar da aurora, no Forte de Chatillon.

O pelotão de execução havia recebido ordem para visar o corpo de um dos condenados, Marie Bey, que pedira e obtivera autorização para legar seus olhos à ciência a fim de devolver a vista a um cego.

Um oftalmologista procedeu no local à retirada das córneas logo que foi constatado o falecimento por um médico legista.



Ana Maria da Silva, a Ivone, e Alcides Pinto da Rocha

-IVONE MATOU-SE! CHAMEM A ASSISTENCIA!

A polícia, no entanto, não crê muito na versão dada ao caso pelo companheiro da morta — Viviam em constantes rusgas

A tragédia ocorrida na rua Visconde do Rio Branco, 315, em Niterói, não teve testemunhas. Passou-se entre as quatro paredes do quarto em que vivia o casal,

(Conclue na página 12, coluna 1)

"CF-9"

LONDRES, 6 (AFP) — A descoberta médica mais importante do que a penicilina, anunciada nos Comuns, por Errol, vice-presidente do grupo de pesquisas cientificas do Parlamento, seria a de um remédio que cura instantaneamente o resfriado. Frank Hepworth, engenheiro químico e diretor de importante grupo de empresas, declarou esta tarde que a descoberta foi feita em pesquisas sôbre o câncer, que prosseguem há vários anos. O novo remédio, que teria recebido o nome de CF-9, seria igualmente eficaz contra a raiva.

O AMPARO À PECUARIA

Como falou o deputado Daniel de Carvalho — O presidente Eurico Dutra e o programa executado na pasta da Agricultura

(Texto na página 2, coluna 1)

NÃO HOUVE ONTEM NOTURNO PARA CAMPOS

ecária a situação da ponsôbre o rio Cissiburu — últimas chuvas alargam o desbarrancado — la a A NOITE o diretor Leopoldina, Sr. Alcides Lins

Uma leitora de A NOITE, senhorita Mariana de Souza Silva, residente à avenida Pedro II número 149, casa 51, escreveu-nos na cartinha reclamando providências da Leopoldina a respeito obras de reparos na ponte sobre o rio Cassiburu, onde há pouco tempo registrou-se uma lamentável catastrofe com o noturno de

(Conclue na página 14, coluna 4)

VAREJADA CELULA COMUNISTA

(Texto na pág. 2, col. 7).

CONCEDIDO MANDATO DE MANUTENÇÃO E POSSE À IRMANDADE DO S. SACRAMENTO

Cientificado, ontem mesmo, da decisão do juiz da 13.ª Vara, o presidente da junta nomeada pelo cardeal Camara — A Arquidiocese do Rio de Janeiro vai igualmente bater às portas da Justiça

Texto na página 3, coluna 8)

Pacífico, homem de idéias...



POLITICOS POLITICA E

Noticias na 14.ª

CARAMELOS DE NATA PETRÓPOLIS
PRODUTOS PATRONE
NAS BONBONIERES. CAIXA DE 250 Gr Cr$ 10,00

A nota americana ao govêrno russo

Enérgico desmentido às alegações russas sôbre o avião desaparecido no Báltico — 400 palavras de censura ao modo pelo qual a Rússia tratou da questão

(Texto na página 3, coluna 3)

A NOITE

Dir.: A. VIEIRA DE MELO - Red.-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos

Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 - Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	12 meses	Cr$ 350,00
12 meses	Cr$ 200,00	6 meses	Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manuel Pinto Figueira Junior, Fedole Mioni, Francisco de Paula Argolo e Eneas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 - T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de amendoim

A produção brasileira de amendoim, no ano passado, elevou-se a 139 mil, 521 toneladas, contra 138 mil 980, em 1949. O Estado de São Paulo, que contribuiu com 119 mil, 869 toneladas, é o maior produtor, não só do amendoim em casca, como em óleo ou em sub-produtos e conta com sete emprêsas que se dedicam à sua exploração.

Não obstante a produção nacional ter apresentado ligeiro aumento, a safra paulista no ano passado, sofreu sensível decréscimo, em relação à de 1948. Também com respeito às áreas de cultivo, verificou-se alguma redução. Em 1948, esta era de 122 mil, 533 hectares, enquanto que no ano passado já ocupava 116 mil, 688 hectares. Em todo o território nacional a área plantada reduziu-se de 141 mil, 920, para 137 mil, 264 hectares.

Referentemente ao óleo de amendoim, a produção tem crescido grandemente. A média anual em São Paulo, que até 1944 era de 80 toneladas, passou a 2 mil, 139 nos anos seguintes, elevando-se a mais de 9 mil em 1947, e, atualmente, atinge a cêrca de 37 mil, 600 toneladas.

Além dêsse óleo que é fabricado em grande maioria no Estado de São Paulo, existem ali as indústrias de sub-produtos, tais como, farelo, torta, borra e ácidos graxos, cujas produções crescem anualmente.

Quanto à sua exportação, o amendoim não apresenta perspectivas animadoras. Embora as nossas vendas tenham aumentado sempre até 1946, no ano seguinte nada se exportou, e, em 1948, remetemos para o exterior apenas 34 toneladas do produto em casca.

O café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Comércio anunciou que em 31 de março existiam .... 3.884.000 sacas de café cru em estoque nos Estados Unidos, seja 16 por cento mais que em fins de dezembro de 1949, e 12 por cento mais que em março do ano anterior.

Em 31 de março os estoques eram de 596.000 sacas de café torrado, isto é, 12 por cento menos que em dezembro, e 4 por cento mais que em março de 1949.

As quantidades correspondem aos últimos cálculos feitos pela Divisão de Estatísticas depois que o Comité de Investigação do Senado começou a ouvir depoimentos a respeito do problema do café. As cifras representam dados completos de questionários respondidos por 1.250 importadores, torrefadores e distribuidores que trabalham em café nos Estados Unidos.

O Departamento de Comércio também anunciou as seguintes importações de café cru pelos Estados Unidos, em 1950:

Janeiro — 2.062.830 sacas, de aproximadamente 70 quilos;
Fevereiro — 1.568.879 sacas;
Março — 1.316.000 sacas.

Nos anos anteriores, êsses números foram:
1949 — 22.059.606 sacas; em 1948 — 20.947.367, em 1947 — .. 18.877.156.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dollar	18,72
Franco suiço	4,3057
Peseta	1,7096
Peso argentino	2,0846
Peso uruguaio	7,0508
Peso boliviano	0,4157
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	2,88
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

COMPRAS

Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2807
Peso argentino	2,0400
Peso uruguaio	6,8074
Soles	—
Escudo	0,6334
Franco francês	0,0538
Franco belga	0,3642
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por outro em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Açucar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	103,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	173,00
Mascavinho	161,00

Algodão

Mercado firme.
Cotação por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	185,00 a 187,00
Seridó (tipo 4)	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 8)	172,00 a 174,00
Sertões (tipo 5)	155,00 a 157,00
Ceará (tipo 8)	162,00 a 164,00
Ceará (tipo 5)	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	150,00 a 152,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 5)	138,00 a 140,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 7, as folhas relativas ao 14.º dia útil, a saber: Montepio Civil da Marinha — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — letras I a Z.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O presidente da República inaugura várias obras na Universidade do Brasil

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O presidente da República inaugura hoje vários e importantes melhoramentos na Universidade do Brasil, todos de carater assistencial, de direto beneficio aos estudantes. Às 11 horas inaugurou o restaurante para os estudantes da Escola Nacional de Engenharia. As 13,30 horas inaugurou a Casa do Estudante de Medicina e um bar modêlo na mesma Faculdade. Mais tarde irá inaugurar o Restaurante do Palácio da Universidade, à Praia Vermelha, onde o presidente e o ministro da Educação almoçarão com o reitor e professores da Universidade.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O primeiro embarque de manganês do Amapá

Para as principais usinas siderúrgicas nacionais e para os mercados europeus e norte-americanos

BELEM, 5 (A. N.) — Será embarcado, nesta cidade, na próxima semana, a primeira partida de minério de manganês procedente do Rio Amapari, no Território do Amapá, para o Rio de Janeiro.

Esse minério se destina à fabricação de liga de ferro manganês em usinas nacionais, representando valiosa contribuição para a nossa indústria siderúrgica.

Esperam-se embarques subsequentes com destino ao mercado da Europa e da América do Norte. A exportação do manganês do Amapá constitui um marco expressivo do Govêrno do general Dutra, que promoveu e estimulou a sua exploração na Amazônia, considerando as jazidas do Amapá como reserva nacional. Êsse fato, torna-se mais auspicioso em face das recentes declarações prestadas pelo geólogo Glycon de Paiva, do Departamento de Produção Mineral, de que a exploração do minério de manganês proporcionará ao Brasil, anualmente, em divisas, 10 a 12 milhões de dólares e o aumento da produção do Território de 25 para 250 milhões de cruzeiros.

O govêrno do general Dutra vem proporcionando às administrações do Território o estimulo necessário através de auxilios, revelando especial carinho pelas novas unidades da Federação.

O AMPARO À PECUÁRIA

(Titulos principais na 1.ª página)

Convidado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, para visitar a 16.ª Exposição de Gado de Uberaba e tomar parte na festa dos criadores de gado aos parlamentares que colaboraram na lei de auxilio aos pecuaristas e aos homens do govêrno que prestaram assistência aos fazendeiros na hora difícil da crise da pecuária, do zebu fino, seguiu anteontem para Uberaba o deputado Daniel de Carvalho, ex-titular da Agricultura. Em sua companhia viajou o senador Bernardes Filho, que era também especialmente homenageado, com outros parlamentares, pela sua atuação na lei de reajustamento. Respondendo aos discursos dos Srs. Max Novais de Rezende Alvim e Carlos Schmidt, presidente da Associação Rural e do deputado Eduardo Duvivier, o Sr. Daniel de Carvalho, no seu agradecimento, declarou que, se pudera acudir à situação angustiosa da pecuária em 1947, iniciando a compra de reprodutores zebus, e continuar e ampliar esse programa em 1948 e 1949, com o plano de revenda, tomar enfim o conjunto de providências de amparo à pecuária é porque a causa dos pecuaristas encontrara todo o apoio de parte deste homem simples e bom, conhecedor dos problemas do Brasil, por ser filho de Mato Grosso e devotado aos legítimos interesses de todos quantos tarbalham na lavoura e na criação, o presidente Eurico Gaspar Dutra. Pedia, pois, que todas as homenagens daquela festa fossem endereçadas ao presidente da República, a quem a pecuária devia a sua restauração.

Além dessa festa realizada ao ar livre, debaixo das árvores da Estação Experimental de Gado, os dois parlamentares receberam outras provas de apreço em Uberaba e em Araguari, onde lhes foi oferecido almoço pelo diretório do Partido Republicano, falando por essa ocasião o presidente honorario do diretório, coronel Lindolfo França Dofico

O marinheiro criminoso, Altivo Macedo Barbosa; o delegado Aristides Ventura, no centro, ouvindo o matador e ao lado, Vicente Otelo de Souza, o falso "Grande Otelo", que acompanhava o assassino e foi tambem esfaqueado

PRESO O AUTOR DO CRIME DO VAGÃO 41 - EM

A confissão — Apreendida a faca debaixo do colchão da cama do marujo, a bordo

Um marinheiro do contra-torpedeiro "Bracuí", na madrugada da última terça-feira, assassinou com 14 facadas, no interior do vagão de um trem de Nova Iguaçu, parado na plataforma 8, da gare de D. Pedro II, o trocador de ônibus Durval Rocha. A policia do 13.º distrito policial, com a colaboração dos comissários Brito Pereira e Sadi Caldas, encetou diligencias depois da remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, a fim de esclarecer quem teria sido o autor do bárbaro assassinio, pois a única testemunha havia sido um menor de nome Octavio da Conceição, de 17 anos, que por pouco tambem não fora esfaqueado. Esse menor, na delegacia, contou ao comissário de dia que um dos criminosos era um malandro, conhecido pelo vulgo de "Grande Otelo". Sendo o fato noticiado por toda a imprensa, o falso "Grande Otelo", é que se chama Vicente Otelo de Souza, apressou-se a ir à delegacia espontaneamente, narrar como ocorrera a morte de Durval Rocha. Contou o malandro, que tem 24 anos, é solteiro e mora na rua da Estação, sem número, em Ricardo de Albuquerque, que estava naquela madrugada com um marinheiro cujo nome não sabia, quando o mesmo assassinou barbaramente o trocador de ônibus, ferindo-o tambem no braço esquerdo porque ele procurara evitar a morte do rapaz.

As diligencias da policia, após a apresentação na delegacia do 13.º distrito policial do vagabundo, continuaram e ontem à tarde, por indicação de um sargento da Armada, foi preso no Arsenal de Marinha o marinheiro matador, que se chama Altivo Macedo Barbosa, de 19 anos, solteiro, e servindo naquele contra-torpedeiro.

Levado para bordo do mesmo navio, Altivo confessou plenamente o crime ao seu comandante, alegando que agira inconscientemente, pois se encontrava sob a ação de entorpecentes. Disse que fumara dois cigarros de "maconha" comprados a um desconhecido num dos bares da praça Mauá e dirigira-se para a Central do Brasil, a fim de fazer hora até regressar para bordo do seu navio. Ali na gare de D. Pedro II tomara outra resolução. Entrara no vagão do "Nova Iguaçu", onde haviam apenas três passageiros, um menor, um aleijado e o trocador de ônibus. Chegando-se a este último "teve um acesso de alucinação e um desejo incontido de matá-lo, e foi isso que fez". Sacou da faca, desferiu golpes desesperadamente, apesar da resistência oferecida pelo homem que feria e que não conhecia. Altivo concluiu:

— "Sou o único culpado!".

Tomada por termo essas declarações, o comandante do contra-torpedeiro "Bracuí" fez remover para a delegacia o acusado, que repetiu tudo quanto havia dito a bordo, ao delegado Aristides Ventura. Essa autoridade, entretanto, não acredita na alegação do criminoso, pois a vitima foi saqueada e roubada.

Vicente Otelo de Souza, ao se apresentar à policia, já havia confirmado que o marinheiro metera as mãos nos bolsos de Durval antes de esfaqueá-lo. O marinheiro Altivo foi removido, após prestar declarações ao delegado, para o Corpo de Fuzileiros Navais.

Hojo, à tarde, Altivo voltará àquela delegacia acompanhado de uma escolta, a fim de ser acareado com o companheiro.

A faca utilizada pelo marujo foi aprendida, a bordo do contra-torpedeiro "Bracuí", debaixo do colchão da cama de Altivo e entregue à policia.

MOVEIS de FINO GOSTO
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Nova linha da Air France

PARIS, 6 (A. F. P.) — A companhia Air France inaugurará no dia 13 do corrente a linha Paris-Roma-Argel-Dakar-Recife-Rio-Montevidéu.

Esse serviço será assegurado por aparelhos "Constellation", na proporção de duas viagens por mês.

O trem elétrico saiu em louca disparada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Até a Estação do Engenho de Dentro a viagem decorreu normal. Ao largar porém, aquela estação, o combóio arrancou logo em velocidade alucinante, e, em pouco, os passageiros percebiam que algo de grave estava se passando na cabine de controle do elétrico. O maquinista lutava para fazer funcionar os aparelhos reguladores da marcha do combóio.

Em seguida, e não se sabe porque, e já, então, diminuia a velocidade, o vagão-motor foi tomado por nuvem negra de fumaça, asfixiante.

Todos os passageiros tiveram a impressão de que se tratava de fogo. A composição ia incendiar-se. Culminou o desespero no interior do vagão-motor. O panico assumiu proporções pavorosas. E começaram os que viajavam mais próximos das portas do elétrico a atirar-se à linha ferrea.

Gritos. Atropelos. Pedidos de socorro encheram o vagão. Impossível é de narrar-se o que foram esses rápidos instantes. Rápidos mas tremendos.

Mais algumas dezenas de metros, o trem de Deodoro parou. Estava ainda entre Engenho de Dentro e Encantado, mais próximo desta última estação. Felizmente, não se tratava de um incêndio. Ocorrera um imprevisto no controle do motor. A alavanca de velocidade emperrou, não funcionava. E por isso o comboio disparara.

Quando conseguiu movimentar a alavanca e freiar o trem, o maquinista desapareceu. Fugiu, abandonando a composição. No interior do vagão-motor e nos outros que comboiava não havia feridos, não havia vitimas senão de um grande susto, mas, pela linha ferrea, estavam em sangue, feridos, contundidos bastante, onze passageiros, inclusive senhoras. Foram os que saltaram ou foram atirados para fora do vagão pelos que isso faziam.

Parado o trem, saltaram todos os passageiros.

Socorros foram solicitados à Assistência do Meier, e, em pouco, chegavam ao Encantado duas ambulâncias, que recolheram e levaram para aquele Posto as pessoas feridas.

O comboio de Deodoro tem o prefixo U. D. 42. Seu maquinista era o de nome A. Nunes. O carro-motor de n.º 14.

No resto da composição nada aconteceu, senão, também, instantes de grande angústia, de uma expectativa dramática, em face da velocidade alucinante que o comboio ganhou ao deixar a estação de Engenho de Dentro.

E' a seguinte a lista dos passageiros contundidos no grave acidente:

Alvim Teixeira Machado, tipógrafo, residente na rua Capitão Menezes, n.º 465; Sebastião Rosas, ourives; Edson Sotes, operário, morador na rua Manraju, 45, em Jacarepaguá; Laurindo Graciano Dias, comerciário, residente na vila operária, 114; Cupertino João Firmino, maritimo, residente em Bento Ribeiro; Nestor Cardoso Lucas, comerciário, rua Nicolina, n.º 2.875; Odais de Ramos Pinto, sargento da Aeronáutica, morador na rua Apoli, n.º 59; Carlos Jacob, sargento do Exército, residente no seu quartel; Mario Vicente Filho, comerciário, solteiro, de 25 anos de idade; Maria de Oliveira, casada, de 37 anos, rua Pinheiro, 596; e Joana Costa, moradora na rua Américo Rocha, sem número.

Tôdas as pessoas feridas não apresentavam ferimentos graves, apenas contusões e escoriações generalizadas. Algumas depois de pensadas, retiraram-se para as suas residências ,outras ficaram, ainda, em repouso no Pôsto de Assistência do Meier, mas fora de perigo.

"QUE TRINCA"

A Sra. Aydéa apenas vitima do seu motorista, um esperto chantagista

Sob o titulo acima, noticiamos ontem, baseados nas informações da Seção de Defraudações a detenção dos chantagistas Guilherme Simas, um seu sobrinho, Hamilton Simas Moreira, e ainda como acusada D. Aydéa Mendes Lirio, residente à rua Gustavo Sampaio n. 702, apartamento n. 711. Esta senhora, ontem, esteve em nossa redação solicitando formal retificação nos trechos incertos na nota, e que dizem respeito à sua pessoa.

Assim é que, disse-nos D. Aydéa, o anúncio de venda de uma barata "Mercury", de sua propriedade, chapa n. 2-11-78, foi por ela posto no jornal, de acôrdo com o Sr. Arthur, funcionário da bomba de gasolina sita à Praça Cruz Vermelha, e não pelo chantagista Guilherme Simas, que, como seu motorista, iludindo sua boa fé, utilizou-se de seu nome e do seu automovel para levar à bom termo suas trampolinadas.

TRAN-CHAN É MELHOR

Faleceu o diretor do Banco de Portugal

LISBOA, 6 (A. F. P.) — Faleceu com a idade de 64 anos, o diretor do Banco de Portugal, doutor João Leite Ribeiro.

O doutor Leite Ribeiro assegurava a direção do Banco Central Português há 22 anos.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Avelino Cruz, Instituto Anatômico; Corina Gonçalves, rua do Bispo n.º 84; Maria Conceição Ivo, Necrotério da Policia, e Pedro Ivo, Necrotério da Policia.

No Cemitério de São João Batista: Ricardo de Almeida Gomes, capela do cemitério; Josefina de Almeida Gomes, capela do cemitério; Mário Magalhães Porto, capela do cemitério, e Gutemberg Santos Soares, capela do cemitério.

Dr. Licinio Santos CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado • Estômago • Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 618
Fone 23-0975

COMISSARIAS BRASILEIRAS PARA A EUROPA — Depois de uma rigorosa seleção e um curso de treinamento em suas linhas domésticas, a Panair do Brasil instituiu pela primeira vez desde a inauguração de seus serviços para a Europa, a função de comissárias a bordo de seus aviões transatlânticos. Conhecimentos de vários idiomas e sociabilidade, foram os requisitos exigidos para formação de sua equipe de comissárias que já entrou em serviço, tendo sido a Srta. Wilma Fiori a primeira a viajar para Lisboa e Roma, e que se vê na fotografia ao assumir as suas novas funções

Há 50 anos surgia em São Paulo o primeiro bonde elétrico

No dia 7 de maio do ano de 1900 circulava em São Paulo o primeiro bonde elétrico, da São Paulo Tramway, Light & Power, ou mais abreviadamente, da Light, como o público a denomina.

Um dos responsáveis pelo empreendimento foi o comendador Augusto de Souza que, aliado ao seu amigo capitão Francisco Gualco e a um grupo de negociantse canadenses levou avante o empreendimento. Necessitando a emprêsa de fontes produtoras de eletricidade, providenciou desde logo a construção de gigantescas usinas hidro-elétricas e a vapor. Estas usinas, que passaram a fornecer luz e energia para fins industriais e domiciliares, possibilitaram a rápida transformação da capital bandeirante, que se tornou, poucos anos após, no maior centro industrial da América Latina.

A emprêsa foi crescendo e estendendo seus serviços, de luz, tração, energia e telefones, sendo atualmente uma das mais poderosas do continente.

MORREU COM 124 ANOS

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Aos 124 anos de idade faleceu a Sra. Petrona Sosa, residente em La Paciência, província de Santiago del Estero.

Homenageado o comandante Afranio de Faria

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha homenagearam, ontem, o comandante Afranio de Maria, oferecendo-lhe um mimo.

O comandante Afranio de Faria, designado pelo titular da pasta da Armada, almirante de esquadra Silvio de Noronha, para servir como oficial de ligação entre seu gabinete e a imprensa, tudo vem realizando para facilitar o trabalho da reportagem.

Estiveram presentes todos os oficiais que servem no gabinete do almirante Silvio de Noronha e em outros setores do Ministério da Marinha.

O homenageado agradeceu o significativo gesto dos jornalistas

Quadrilha de punguistas no Largo de São Francisco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

8.º distrito policial, fazendo-se acompanhar dos investigadores da Seção de Roubos e Furtos, lotados naquela delegacia, e dos guardas civis 158 e 1148, levou a efeito uma diligência naquele ponto, a qual foi coroada de êxito.

O detetive Borges notou que um individuo trajando camisa sport, entregava dinheiro a uma mulher, em frente a uma casa comercial, sita no largo. Desconfiou e deu-lhe voz de prisão. Levado àquele distrito, deu o "serviço" completo, tornando-se facil a captura dos demais no mesmo ponto.

Foram presos: Luiz Hugo do Nascimento, vulgo "Huguinho", brasileiro, branco, de 18 anos de idade, morador à rua Buriti, 84; Juarez Coelho da Silva, brasileiro, branco, de 19 anos de idade, morador à rua Ingozera, 65; Miguel Garcia Peixoto, brasileiro, branco, de 36 anos de idade, funcionário da Prefeitura, morador à rua Leopoldina de Oliveira, 178; Francisco Togo do Nascimento, vulgo "Togo", brasileiro, branco, de 19 anos, morador à rua Buriti, 84; Maria Aparecida de Jesus, brasileira, parda, de 18 anos de idade, que diz morar à rua Professor Burlamaqui, 80; Durvalina do Nascimento, que também usa o nome de Iracema do Nascimento, viuva, de 48 anos de idade, domiciliada à rua Buriti, 84; José de Almeida, vulgo "Dentinho"; Beatriz Alves Camilo e Wilson de Oliveira Ramos, vulgo "Seis Dedos".

Em poder dos meliantes a policia encontrou grande quantidade de bolsas, dinheiro e outros objetos.

A policia ainda continua em diligência para prender Jorge Caetano Russo, que além de ladrão é traficante da erva maconha.

Maconha !

Uma das bolsas aprendidas de Beatriz, continha grande quantidade de maconha, motivo pelo qual foi autuada.

Durvalina faz-se de inocente

Durvalina do Nascimento ou Iracema do Nascimento, disse à nossa reportagem ser uma mulher honesta e viver há doze anos com o funcionário Miguel Garcia Peixoto, desconhecendo que seus filhos e seu amante eram batedores de carteiras.

TRAN-CHAN É MELHOR

O TRUCIDAMENTO DO DESEMBARGADOR MAURITY

Diligências em torno de declarações do matador

PETRÓPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado Richaid prossegue em suas diligências para elucidar, nos seus pormenores o crime de que foi vitima e desembargador Maurity.

Como noticiamos, a autoridade policial desceu ao Rio, em companhia do criminoso, para realizar diversas diligências complementares. Entre estas, avultava pela sua importância a que deveria confirmar as declarações do criminoso de que se avistara com a senhora Elza Maurity, dias depois do crime, no Flamengo.

Walter Rosa apontou um edifício à rua Buarque de Macedo, naquele bairro, onde estivera à procura de D. Elza. O porteiro e vigia do edifício Flamar, Gervasio Gomes de Azevedo, trazido para Petrópolis, prestou depoimento, e confirmou que, efetivamente, há 23 dias, ali estivera um preto, alto forte, parecendo preocupado, que perguntara se ali morava D. Elza Maurity. Informou, então o vigia que no edifício não residia nenhuma pessoa com aquele nome. O edifício Flamar fica situado nas proximidades da rua Barão do Flamengo, onde mora a viuva Elza Maurity.

Para completar o depoimento, o delegado Richaid procedeu ao reconhecimentos de Walter Rosa. Alinhou vários presos de cor preta, dentre eles Walter Rosa, e pediu a Gervasio Azevedo que indicasse se ali se encontrava a pessoa que estivera no edifício Elmar, procurando D. Elza. O porteiro, sem hesitação, apontou Walter Rosa, que, em seguida, confirmou o depoimento da testemunha, acrescentando que, deixando o edifício Flamar, se postara na praia do Flamengo, aguardando a passagem de D. Elza, pois não sabia exatamente onde ela residia, e insistiu em dizer que, mais tarde, teve a oportunidade de se avistar com a viuca do desembargador, na via pública, quando, então, esta, aflita e receiosa, aconselhara-o a fugir para longe, recomendando-lhe que, se fosse detido, descarregasse a culpa no promotor Serpa de Carvalho.

O delegado Richaid vai ouvir hoje outras testemunhas a propósito dos passos que o criminoso deu no Rio de Janeiro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A desapropriação dos terrenos contíguos à cachoeira de Paulo Afonso

O governador de Alagôas telegrafa ao presidente da República, a respeito

O presidente da Republica recebeu do governador Silvestre Pericles, de Alagoas, o seguinte telegrama:

"General Eurico Dutra, presidente da Republica, Rio — Recebi seu telegrama de 25 do corrente, no qual V. Excia. lembra a necessidade da desapropriação e doação à União dos terrenos contiguos à cachoeira de Paulo Afonso, já por mim declarados de utilidade publica, em decreto n. 488, datado de 2 de fevereiro do corrente ano. Apraz-me comunicar haver designado o juiz de direito do municipio de Agua Branca, Dr. Amarillo Aloisio Santos, e o engenheiro Mauricio Averbuch, funcionario do Departamento de Obras Publicas deste Estado, para continuarem as providencias de concretização do exp ediente necessario à cooperação da obr a patriotica do governo de V. Excia. que tão assinalados beneficios trará ao nordeste brasileiro. Reafidymo, eminente chefe da Nação, que tudo farei no sentido seja solucionada a doação possivel brevidade, lembrando os termos da minha carta de 3 de fevereiro findo, sobre a materia. Cordiais saudações. — Silvestre Pericles, governador."

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SABADO — 6 DE MAIO — Se você nasceu hoje, tem um caráter grave e sério. E' profundamente observador e arguto. O que não pode ver, adivinha. Sua imaginação é aguda e suas intuições muito sutis. Para alcançar grandes êxitos na vida, escute sempre essa voz interior de que é dotado. Ela nunca o guiará mal.

Deve, não obstante, aprender a ser mais prático, porque às vezes as suas visões aparentam ser tão reais que você assim o supõe e os outros, que são muito apegados ao lado material das coisas, o suplantam nos progressos. Não raro, você descobre idéias suas postas em ação por outros. Mas não creia que lhe tomaram. Compreenda que muitas vezes duas pessoas podem ter a mesma idéia e, logicamente, consegue executá-la aquela que disponha dos meios necessários e se deixe levar por sua ambição.

Para o matrimônio, deve escolher alguém com afinidades de gostos e de caráter, que ame a arte e a natureza tanto quanto você, mas que, ao mesmo tempo possua caráter enérgico, capaz de estimulá-lo no trabalho e ajudá-lo a realizar suas aspirações.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Não se prenda muito aos acontecimentos sociais, para não confundir-se. Fique mais tempo em casa.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — As horas da manhã são importantes. Evite, depois, desavenças e seja conciliador, paciente.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Descanse a maior parte do dia. Acumule energias para o futuro.

Leão — 24 de julho a 23 de agôsto — As tendências em geral se apresentam boas. Não pense romanticamente, porque a sua decepção será grande.

Virgo — 24 de agôsto a 22 de setembro — A fidelidade em suas obrigações é muito importante. Se está confuso, procure conselho espiritual.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — As horas da manhã são as melhores. O tato e a diplomacia são de grande importância.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — O programa do domingo deve ser inteiramente satisfatório. Mas evite desavenças no lar.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — As horas da tarde têm um sinal de interrogação; mas espere bons resultados ao cair da noite.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Muito cuidado nos contactos sociais, pelo menos agora. Podem sobrevir malentendidos.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — Decida algum assunto de importância, hoje. A tarde se mostra complicada, mas a noite será favorável.

Aries — 22 de março a 20 de abril — Evite de qualquer maneira as discussões, por menores que sejam. Transija quanto puder.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 7 de maio — Os nascidos hoje são amigos de todo mundo. E todo mundo os estima. Tem personalidade extrovertida, cordial, amavel. Não estão destinados a habitar nenhuma torre de marfim e não lhes é possivel sofrer na solidão. Para viverem felizes com esse temperamento devem tratar de seguir uma carreira pública.

Suas opiniões são definitivas e não as mudam com facilidade. Mas são tão claras e acertadas que muita gente as toma como orientação. A chefia de qualquer trabalho lhes é facil, dada a sua capacidade de organizar grandes projetos e lidar ao mesmo tempo com trabalhos de várias espécies, sem que isto os perturbe ou aflija.

São sumamente carinhosos, mas não o demonstram. Preferem expandir o seu temperamento quando estão com os intimos. Sua vida no lar sem dúvida nenhuma será feliz.

Influências celestes para segunda-feira

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Termine todo seu trabalho na tarde de hoje. As horas da noite se apresentam alegres.

GEMEOS — 22 de maio a 22 de junho — Sua imaginação precisa de desempenhar um papel muito importante nos assuntos de hoje. Ponha em prática o que tenha em mente.

CANCER — 23 de julho — Complete favorávelmente o seu trabalho, dentro das horas a ele reservadas. A noite, descanse bastante.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Seja cooperador, já que as suas relações podem trazer-lhe exitos.

VIRGO — 24 de agosto a 22 de setembro — As horas da manhã serão as melhores. Cuidado com a tarde.

LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Mantenha-se na rotina. Faça planos e conserve-os.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Termine algo de importancia antes de almoçar. Descance à noite.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ponha em prática suas melhores idéias, hoje de manhã. Cuidado, à tarde.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Cuide de seu negócio importante pela manhã. Que nada o interrompa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Talvez necessite de paciência e serenidade no dia de hoje. Esteja preparado para quando chegar a tarde.

PISCES — 20 de fevereiro a 21 de março — As horas matinais são importantes. Aproveite-as. À tarde haverá mais calma e à noite, será agradável.

ARIES — 22 de março a 20 de abril — Cuide de uma nova idéia. Sua imaginação pode trazer-lhe progressos.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — A autoridade policial que preside ao inquerito do crime do bairro da Sagrada Familia entrou com um pedido de prisão preventiva contra José de Souza, autor confesso do homicidio, assim como de seus co-autores, Lourival Pinto, Aniceto Batista da Silva e Sebastião de Almeida Lopes.

Estava dormindo quando foi baleado

Na madrugada de hoje, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, o operário Nelson Miranda, solteiro, de 20 anos, morador à rua Dona Camila n. casa 5, que apresentava ferimento penetrante produzido por bala na região lombar.

Após receber os curativos de urgência, foi removido e internado no Hospital de Pronto Socorro. Ao ser pensado naquele Posto, Nelson declarou que estava dorminod num barracão, no Parque Proletário de Arará, quando se sentiu ferido .

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

VAREJADA A CELULA COMUNISTA

Rumorosas diligências da polícia-política de São Paulo — Presos vários agitadores perigosos — Sob o disfarce de agência de jornais e revistas, um foco de agitação e conspiração — Sob a chefia de uma mulher

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Ordem Politica e Social, continuando a sua ação contra os inimigos do regime, através da Delegacia de Ordem Social, realizou na tarde de ontem rumorosas diligências. A policia politica de São Paulo descobriu uma célula comunista funcionando nesta capital, bem próximo ao centro. O delegado Gonzaga da Rocha, de pesquisa em pesquisa, conseguiu os elementos positivos para uma devassa na sede daqueles que trabalhavam a soldo de Stalin. Tratava-se de um organismo de divulgação de material de propaganda e agitação comunista, mantido e financiado pelo extinto Partido Comunista Brasileiro. Estava instalado à rua da Liberdade, 118, sala 7, com o rótulo de agência de venda de livros, jornais e revistas em nome da conhecida agitadora Erta Barbara Wullert, que no momento da batida estava ausente.

Prisão em flagrante

A policia todavia prendeu o preposto de Erta, o conhecido comunista Antonio Francisco Vi..., que foi levado imediatamente ao Departamento de Ordem Politica e Social, sendo autuado em flagrante e encaminhado à Casa de Detenção.

Os policiais tiveram ocasião de fazer apreensão de farto material de propaganda vermelha, como sejam livros, cartazes, panfletos, além de mapas em que apareciam os nomes dos principais agentes comunistas agindo na América do Sul.

Outros comunistas presos

Depois de varejar a falsa livraria a policia acabou por prender numerosos e destacados elementos comunistas que trabalhavam naquela célula próxima ao centro da cidade. Os detidos foram: professor Gonçalo Guedes, Casemiro Filho, pai do vereador de Prestes e médico do Hospital do Juqueri, Guedes Casemiro, João Batista dos Santos, funcionário do S. N. M. do Estado de São Paulo; José Martins, secretário politico da célula comunista de Beira Campos, Severino Moreira, figura destacada da agitação rural ocorrida em Fernandópolis; João Ferreira dos Santos, do Comité do extinto P. C. B. do distrito da Lapa, nesta capital e Constantino Valverde, também do Comité do P. C. B. do distrito do Pari.

Todos os agitadores presos se encarregavam da distribuição de material de propaganda soviética. Depois de ouvidos em cartório, foram postos em liberdade, em virtude de não se haver caracterizado delito de flagrante em nenhum desses caso. Erta Barbara Wullert está foragida, mas a policia politica espera localizá-la nestas próximas 48 horas.

ECOS e NOVIDADES

O EXEMPLO DO PRESIDENTE
e o dever dos partidos democráticos

APESAR de todos os desenganos de um longo periodo de tergiversações, hesitações e desentendimentos entre os partidos democráticos responsaveis pela execução do acôrdo inter-partidário e que tão lamentavelmente se desviaram dos rumos que se impunham à sua ação no cenário nacional, o povo brasileiro ainda não perdeu de todo a esperança de que seja possivel reparar as funestas consequências dos erros de um passado recente e encontrar o caminho para a fórmula de apaziguamento e de conciliação pela qual vem se batendo incansavelmente o presidente Eurico Dutra e que ficou consubstanciada nessas palavras do discurso que em 1948 proferiu na cidade do Salvador, reproduzidas em sua mensagem de 1949 ao Congresso Nacional: "Essa aliança em tôrno da legalidade democrática servirá de escudo ante os perigos da hora presente, dentro e fora de fronteiras, compondo a defesa do regime diante da demagogia esterelizadora ou dos sonhos criminosos de inéditas ditaduras".

Tivessem os dirigentes dos partidos nacionais levado em conta, como era do seu dever, a advertência e o conselho do presidente Eurico Dutra, e a situação politica do pais não se apresentaria hoje agravada por tantas dificuldades. O problema sucessório já teria sido resolvido da maneira mais conveniente aos interesses nacionais. As manobras cavilosas e traiçoeiras em que se empenham os demagogos impenitentes, confundidos com os agitadores comunistas, uns e outros tentando iludir o povo brasileiro com a farsa das soluções populistas, não teriam encontrado ambiente propicio ao seu desenvolvimento. A nação já estaria bem esclarecida sôbre as diretrizes que deveria seguir e a solução constitucional e normal dêsse problema de tão transcendental importância para a consolidação das instituições democráticas se acharia plenamente assegurada.

E' para que se retome o caminho da paz politica e do trabalho construtivo que o presidente tem animado as demarches junto ao partido majoritário, que é o seu partido, para que restabeleça a coesão dos seus quadros e chegue a uma fórmula suscetivel não só de fortalecê-lo politica e eleitoralmente mas também de atrair o apôio de outras correntes democráticas e mesmo de permitir que o acôrdo inter-partidário volte a funcionar como instrumento de defesa da democracia ameaçada pelos planos subversivos de elementos que estão a serviço de interesses estrangeiros, como os comunistas, de saudosistas da ditadura, de politicos ambiciosos e sem escrúpulos.

Durante todo o seu Govêrno a preocupação dominante do presidente Eurico Dutra, tem sido, de fato, proporcionar ao povo brasileiro a paz, a abundância e a liberdade de que dependem a sua felicidade, o êxito dos seus esforços em prol do engrandecimento econômico e social da nossa pátria, a garantia de um futuro mais tranquilo e mais próspero. Compenetrado de que a nação está fatigada dos atritos estereis e da demagogia como finalidade, o presidente continua a convocar todos os brasileiros para a obra benemérita do ressurgimento nacional.

E' preciso que os responsaveis pela vida politica do pais se deixem inspirar por êsse mesmo sadio pensamento de fidelidade ao Brasil a fim de que logrem eliminar as divergências de ordem partidária ou pessoal que os separam e encontrem o denominador comum dos esforços a serem empreendidos em beneficio do pais e da democracia, acima das competições facciosas, das injunções meramente politicas e dos caprichos pessoais. Só assim estarão à altura do papel que lhes cumpre desempenhar nesta hora histórica em que terão de ser preservados os destinos da nossa pátria, seja como for.

Não há mais tempo a perder. Entramos numa fase da nossa situação politica que exige decisões imediatas, definitivas e corajosas. Saibam adota-las os dirigentes dos partidos democráticos para que possam corresponder às esperanças da nação e contribuir para a sobrevivência e o fortalecimento das instituições democráticas.

O TEMPORAL E A AÇÃO DO PREFEITO

E' de justiça reconhecer que não seria possivel exceder em presteza e eficiência a ação do prefeito Mendes de Morais em face dos gravissimos danos materiais e pessoais produzidos pelo tremendo temporal que ante-ontem à noite desabou sôbre a cidade. Durante muitas horas tivemos as chuvas mais violentas dos últimos tempos. Tanto no centro, como nas zonas sul e norte e nos subúrbios, inúmeras artérias ficaram completamente alagadas, muitas delas com vastos e densos lençóis de lama e detritos descidos dos morros. O tráfego de bondes e ônibus paralisado. Automoveis circulando com enormes dificuldades. E desastres de consequncias deploráveis, com elevado número de pessoas mortas e feridas.

Por tôda a noite esteve o prefeito em atividade verdadeiramente dinâmica, percorrendo a totalidade dos pontos mais atingidos pelo flagelo, tomando conhecimento exato da sua extensão e determinando as providências urgentes que se impunham. E às primeiras horas da manhã de ontem ja se achava em seu gabinete, em contacto com os seus auxiliares imediatos, ampliando as medidas postas em prática, adotando outras, dando ordens e instruções diversas. Tratando-se de uma situação de calamidade pública, abriu logo um crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para atender à população, reparar os danos, custear a limpeza das ruas e reconstruir onde fosse preciso a sua pavimentação. Em seguida, entendeu-se com o presidente da República e solicitou aos ministros da Guerra e da Aeronáutica o fornecimento de caminhões e ambulâncias para o transporte do povo e assistência à população, dirigindo um apelo aos trabalhadores da metrópole a fim de se apresentarem nos distritos da Limpeza Pública para prestarem colaboração remunerada nos serviços de remoção de lama, lixo e detritos e lavagem das ruas.

Não poderia ter sido mais pronto nem de resultados mais satisfatório o esforço realmente exaustivo do general Mendes de Morais enfrentando a angustiosa conjuntura. Tudo foi feito com precisão e perfeito. No dia de ontem já a vida da cidade estava inteiramente normal, tendo-se a impressão, senão a certeza, de que os reparos dos estragos feitos pelo aguaceiro estariam em pouco tempo ultimados.

Os cariocas, que viram e compreenderam tudo isso, não podem deixar de ser gratos ao ilustre patricio que se acha à frente do govrno de sua terra.

*

AFIRMAÇÕES DO GENERAL DUTRA

Um dos traços caracteristicos da personalidade do general Eurico Dutra é, sem dúvida, o da coerência. Quando, durante a campanha presidencial de 1945, empreendeu a propaganda de sua candidatura, fez-se notar, sobretudo, pelo equilibrio de suas atitudes, pela serenidade de seus discursos, nos quais focalizou importantes problemas da nacionalidade. Conscientemente, jamais apelou para a demagogia. Mantiveram-se integros os seus propósitos de não apelar para os exageros ou para as promessas que, antigamente, só apareciam às vésperas das eleições.

Transcorrido todo o tempo que veio de sua posse aos dias atuais, o general Dutra continua fiel aos seus mesmos propositos de serenidade e de equilibrio. No discurso que ainda agora, no dia 1 de maio, pronunciou o chefe da Nação, dirigindo-se aos trabalhadores, o que todos puderam verificar é que as suas idéias não mudaram, nem mudaram as suas tendências de encarar objetivamente os problemas sociais brasileiros.

Nessa oração, da maior significação, o general Dutra fez o elogio dos operários, apontando-os como "uma das maiores esperanças de uma das "maiores pátrias do mundo". E salientando que já chegou a época em que as nações exigem a presença e a influência dos trabalhadores entre as elites dirigentes, o chefe da Nação mais não fez que, numa linha de admirável coerência, repetir as afirmações que, antes mesmo de ser eleito presidente, sempre fez timbre de fazer com referência aos que trabalham no Brasil. Afirmações de fé e de confiança em suas energias construtivas e em seus sentimentos de brasilidade...

TRAN-CHAN
É MELHOR

Grave o estado de saude do presidente da Nicaragua

FILADELFIA, 6 (INS) — Informa-se que é grave o estado de saúde do presidente Victor Manoel Roman, da Nicaragua, que se encontra internado no Hospital Hahneman. Não foi revelada a doença.

A NOTA AMERICANA AO AO GOVÊRNO RUSSO

(Titulos principais na 1.ª pagina)

WASHINGTON, 6 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos acaba de acusar o govêrno da União Soviética de ter publicado uma informação erronea do incidente aéreo do Baltico. Isto foi dito pelo Departamento de Estado em nova nota a respeito do incidente de 1º de abril, em que foi destruido um avião norte-americano com seus tripulantes, por um caça russo. O Departamento de Estado frisa que «o govêrno dos Estados Unidos se vê obrigado a advertir a U. R. S. S. da maneira séria como considera a atitude do govêrno soviético nessas questões tão graves e cheias de consequências».

Refuta o govêrno norte-americano as afirmações russas segundo as quais o avião «Privateer», da marinha, desaparecido no dia 1º de abril, tinha violado o território da Letonia. As providências pedidas pelos Estados Unidos a Russia não haviam sido satisfeitas, mostrando-se assim que a URSS «não só não satisfez as exigências impostas aos membros da familia das Nações Unidas pela lei e pela prática internacional, como não teve nenhuma intenção de o fazer». E acrescenta: «E claro que esse despreso pela lei, pelos costumes e pela opinião da humanidade constitui novo obstáculo para o estabelecimento de relações harmoniosas entre as duas nações e não pode ser conciliado com as repetidas afirmaçõs do govêrno soviético relativas à sua dedução à causa da paz». A nova nota, que é resposta à russa de 21 de abril, na qual e dizia que uma Super-a Letonia com o objetivo de «fotografar instalações soviéticas de defesa», repete que o unico avião que se achava na região do Báltico nessa data era o «Privateer», da marinha, — que não era nem Super-Fortaleza nem Fortaleza Voadora. E o «Privateer» desapareceu. Conclui a nota americana afirmando de novo que «esse avião não estava armado e em nenhum momento estivera sôbre o território ocupado pelos soviéticos ou sôbre águas territoriais soviéticas».

A nota americana, que consta de 400 palavras, foi entregue hoje em Moscou ao govêrno soviético pelo embaixador norte-americano, almirante Allan Kirk.

OS MEIOS DIPLOMATICOS NORTE-AMERICANO CONSIDERAM O CASO COMO ENCERRADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — Os meios diplomáticos desta capital consideram como encerrado o incidente da desaparição do avião norte-americano no Báltico e constatam que, após o envio da nota do govêrno dos Estados Unidos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético pela Embaixada americana em Moscou, os Estados Unidos continuam em suas posições, mas em insistir nos pedidos de inquérito de desculpas e de indenização, formulados em nota precedente. Os mesmos meios salientam que, em sua ultima nota, os Estados Unidos decidiram que não se trata de questão em que se deva pedir o auxilio da ONU, preconisado por certas personalidades americanas, nem da Côrte Internacional de Haia.

Acentua-se entretanto que os Estados Unidos advertiram sèriamente a União Soviética que a repetição do incidente do Báltico teria consequências muito graves. Finalmente, êstes meios estimam que o govêrno soviético continua igualmente em suas posições e que a evolução constatada não constitui verdadeiramente um elemento de pacificação.

POR CULPA DA AUTO VIAÇÃO ÚNICA

Violento choque e duas vitimas

Depois de uma sessão de cinema na Cinelândia, quando rumava à ponte das barcas de Niterói, de volta à sua residência naquela cidade, foram acidentados o Sr. Nelson Rangel Filho alto funcionário da Secretaria das Finanças do Estado do Rio e sua espôsa. Esta, tendo sofrido escoriações no ante-braço direito e no frontal superior direito, foi medicada no Pronto Socorro desta capital.

Motivou o acidente a inevitável colisão do auto n.º 42.198 com um carro Pulmam, da Auto Viação Única, de Petrópolis que, em desenfreada carreira, se interpôs no cruzamento da Avenida Presidente Wilson com a rua Santa Luzia, causando, assim, o desastre que, por milagre, não teve consequências mais sérias.

Os motoristas, de ambos os carros foram autuados em flagrante, na delegacia do 5.º distrito, tendo prestado fiança.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

UMA LHE BATIA COM O BALDE E A VASSOURA

E a outra lhe passava o ferro quente nas costas — O que aconteceu a um pintor que quis agredir duas vizinhas irmãs

Ontem, às 15 horas, o Detetive nº 452, da (PR-41, foi chamado a intervir e acabar com um sururu no interior do prédio nº 454 da rua São Clemente.

Ali soube que há muito existia uma concentrada rixa entre o pintor José Nascimento, solteiro, de 29 anos, residente no quarto nº 10, e suas vizinhas, as irmãs Maria da Silva e Sebastiana da Silva. Ontem, a discussão chegara ao auge e José, não mais se contendo, tentou penetrar no quarto das irmãs Silva, certamente para agredi-las. Deu-se mal, porém. As representantes do sexo «fraco» dominaram-no completamente, aplicando-lhe valente surra. Enquanto uma delas, munida de um balde e uma vassoura, o esbordoava, a outra, com um ferro de engomar quente, é claro, fazia-lhe massagens na costa. Resultado: foram todos parar no 3º Distrito, onde o comissário Tenório José, resolveu a contenda.

PREÇO-TETO - E NÃO LIBERAÇÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

Sôbre as últimas noticias que circularam, quanto a um pedido formulado pelos "invernistas" à Comissão Especial, nomeada pelo presidente da República, para que fôsse concedida a liberação do preço da carne, procuramos ouvir o delegado Paula Pinto, que nos últimos dias vem desenvolvendo intensa atividade nesse setor, tendo movido a mais rigorosa campanha de repressão aos abusos e desmandos que vinham atingindo a bolsa do povo. O titular da Delegacia de Economia Popular foi claro e categórico quando nos afirmou:

— Sou contra a liberação. E não acredito mesmo que isto aconteça. Os membros da Comissão Especial nomeado pelo presidente da República para estudar o intricado e debatido problema, todos eles, são homens que na vida pública têm mostrado o máximo interêsse em bem servir a causa pública. E a liberação do preço da carne, justamente agora, no inicio das águas, como dizem os pecuaristas, época má para a engorda do bovino, seria um descalabro. Os invernistas procurariam obter uma compensação na venda do gado não suficientemente gordo. Os que assim não procedessem, se recusariam sem dúvida alguma a vender o gado, esperando, o que é muito natural, o periodo da engorda, quando então o rendimento da carne seria muito maior. E, uma vez que houvesse a liberação, o problema muito mais complexo se tornaria. Veriamos o aumento sempre crescente do produto, que acabaria se tornando accessivel apenas às bolsas dos mais afortunados.

O preço teto

Em seguida, o Sr. Paula Pinto declarou que muito tem estudado a respeito do assunto. Chegou à conclusão de que só mesmo o estabelecimento de um preço teto resolverá o problema. Acrescentou que percebe claramente que o descontentamento e as reclamações não se prendem ao preço do produto e, sim, ao fato de a carne pràticamente não existir no mercado. Acha então que, se se cogitar do preço teto, calculadas as possibilidades de lucros para os invernistas, marchantes e açougueiros, tudo entrará nos eixos. Disse ainda ter verificado uma tendência natural, na maioria dos compradores, de concordar com o aumento que certos açougueiros cobram em desobediência à tabela.

— Ora — acrescenta — se o povo concorda em pagar a carne fora da tabela, por certo concordará com um preço teto, que com toda a certeza restabelecerá a normalidade da venda do produto.

Entrega da carne a domicilio

— Outro ponto importante para facilitar o serviço de fiscalização desta delegacia — diz o Sr. Paula Pinto — é a entrega da carne a domicilio, dentro do horário estabelecido pela Prefeitura, isto é, das 5 às 15 horas e não durante a madrugada, clandestinamente, como vem sendo feito. Os açougueiros então serão obrigados a juntar uma nota de entrega, discriminando pêso, qualidade, preço, nome do destinatário e residência. Desta maneira muito mais facil será o serviço de fiscalização desta delegacia.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

BENOIT VOLTOU ENCANTADO COM O BRASIL

PARIS, 6 (AFP) — O famoso romancista Pierre Benoit, com sua senhora, voltou ontem, do Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Claude Bernard". Declarou-se encantado com sua estada no Brasil e convidou o embaixador do Brasil em França e a senhora Ouro Preto para uma recepção, no dia 11 do corrente

O JADIM E O ÁTOMO

Uma das mais recentes experiências da Comissão de Energia Atômica, dos Estados Unidos, consiste em um jardim, cujas plantas e árvores emitem radiações invisiveis, cujos efeitos biológicos se nos vão revelando agora, de maneira prodigiosa e imprevista. A Ciência médica está obtendo, graças a tais jardins atômicos, o ópio, a digitális e a beladona radioativas, cujos méritos terapêuticos jamais foram sonhados por Trousseau, Dieulafoy ou Sir William Osler. O fumo, a alfafa, a beterraba brotam com novas virtudes, do solo rico de radioatividade. As novas drogas nascidas dêsses jardins modernissimos, podem (segundo esperam os doutores hipocráticos) curar doenças até hoje julgadas fatais ao organismo humano. O problema alimentar do Mundo apresenta, por sua vez, perspectivas novas — pois que todos os cereais se podem também cultivar na terra assim adubada das misteriosas radiações cujos efeitos se vêm estudando desde os tempos remotos de Becquerel e do casal Curie. A capacidade de produção do solo, cujos limites estavam impondo, ao Mundo, a ressurreição urgente da velha teoria de Malthus, recebe, com o impulso enérgico da radioatividade agricola, insuspeitados e promissores limites. E, se passarmos do campo da Economia e da Alimentação, para o da Elegância e da Estética — que vemos? Admiráveis rosas radioativas, cravos com perfumes inusitados, dálias rubras e frescas, violetas despidas da sua nativa timidez, gerânios românticos e hortênsias capazes de dar poesia ao coração mais rude e ao cérebro mais obtuso! A revolução no mundo floral não será a última a verificar-se no capitulo das possibilidades atômicas dos nossos dias. Assim como os vegetais se modificam, quando cultivados em solo radioativo, por que as espécies animais não se transformam ao calor da energia prodigiosa? O homem radioativo não é uma palavra vã, nem uma promessa falaz. Possivelmente, essa variante contemporânea do velho "homo sapiens", de Lineu, sairá dotado de caracteres novos e de fôrças desconhecidas. A inteligência brilhará, na face da Terra, como uma chama jamais vista... Todos poderemos raciocinar como Pascal, poetar como Hugo e amar como Musset... A escola dos estadistas haverá de florir em novos e eminentes condutores de homens. Os Bonapartes e os Julio Cesar brotarão como tortulhos, da terra adubada de radioatividade fecundante. Não se sabe, até agora, se as emanações do átomo partido atingirão, também, a forma e graça das mulheres... Talvez lhes alongue o nariz, adelgace os lábios, enegreça os cilios e avelude a pele. Tudo é possivel depois que a nova fonte de Energia borbulhou, como uma fecundidade diabólica, na face cansada, de um planeta grávido de revoluções sangrentas e de descontentamentos milenários...

Berilo Neves

A nova descoberta cientifica que se está esperando

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Em telegrama anterior, a France Presse informou sôbre declarações de cientistas a respeito uma descoberta na medicina a qual está iminente e que superará a da penicilina. Falando à France Presse, o Sr. Errol, vice-presidente do Grupo de Pesquisa Cientifica no Parlamento, disse mais: "O novo medicamento age sôbre as molêstias de virus e já foi entregue a vários médicos, os quais estão fazendo suas experiências. Entre as moléstias contra as quais age o novo medicamento figuram a gripe, o sarampo e a polimielite."

O LADO PITORESCO DA VIDA DOS OBESOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Interessante conferência foi pronunciada, ontem, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, pelo professor W. Berardinelli, catedrático de Clinica Médica da Universidade do Brasil e diretor do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa de Misericórdia.

O convite ao conferencista foi feito pelo diretor do S.A.P.S., major Umberto Peregrino, e o tema girou em tôrno da "Prevenção e tratamento da obesidade, segundo os conselhos de célebres glutões e "gourmets" e as regras do "Regimem sanitatis salernitatum".

Depois de se referir elogiosamente à organização do SAPS e à orientação que lhe tem sido dada pelo major Umberto Peregrino, o professor Berardinelli iniciou a sua conferência, explicando o seu longo titulo. Não traduziu a palavra "gourmet" porque, não existindo entre nós a coisa, não pode existir o nome...

A arte de bem comer

A arte de comer com finura está ainda atrasada, no Brasil. E o conferencista declarou que não visava, naquela ocasião, a fazer uma exposição estritamente cientifica, mas sim a comentar a parte pitoresca do assunto. Alude àquele grande obeso de quem Mirabeau dissera que fôra criado por Deus somente para demonstrar até que ponto a pele humana pode distender-se, sem se romper.

Passa, em seguida, a contar uma série de "blagues" a respeito da magreza de Sarah Bernhardt.

Receitas culinárias matemáticas

Analisando a famosa obra de Brillat-Savarin sôbre "Fisiologia do paladar ou gastronomia transcendente", elogiada por Goethe e Balzac, resumiu os preceitos anti-obésicos nela encerrados.

Refere-se, então, à obra de Ali-Bab, pseudônimo de um engenheiro francês, Babinski, irmão do célebre neurologista, em que, ao lado de preciosas receitas culinárias, há complicadas fórmulas matemáticas para calcular o volume da cafeteria destinado a produzir determinado número de xicaras do licor negro e quente de São Paulo.

Expõe, finalmente, os preceitos da famosa obra de medicina popular da Escola de Salerno, escrita em curiosos versos latinos.

Métodos médicos amenos

Apesar do feitio jocoso e leve que deu às suas palavras, o professor Berardinelli fez, na realidade, um resumo de métodos práticos e amenos de tratamento da obesidade, repetindo o conceito de Brillat-Savarin: — Quanto mais rigoroso é um regime, menos eficaz êle é, pois dificilmente é seguido.

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Onde anda?

Ontem, na Câmara, o senhor Leandro Maciel perguntava por alguns deputados, que não vê há muito. Depois de citar alguns, virou-se para o Sr. Nelson Carneiro, da Bahia, e perguntou-lhe:

— Onde anda o Negreiros Falcão?

— Ué! Não sabe? Foi contratado por um sindicato da Bahia para arranjar aumento de vencimentos para a classe, e parece que já conseguiu...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

CARAVANA

P. B.

Adicionando-se soda cáustica à argila de que se fabricam azulejos e ladrilhos, obtem-se unidades de maior resistência, brilho e beleza.

*

Um dos problemas das faculdades de medicina é a escassez de cadáveres para estudos. Até há 20 anos atrás, morriam muitos indigentes, e seus cadáveres eram aproveitados para aquele fim. Hoje, sempre aparecem pessoas da familia do morto. O problema se agravou de tal forma que a Inglaterra acaba de firmar um contrato com a França para receber cadáveres.

*

O pintor francês Jacob Luiz David é tido como o introdutor da palavra "chic" na lingua de Balzac, de onde se irradiou. Ele tinha um discipulo genial, Andrés Chic, que, morrendo aos dezessete anos, deixou quadros admiráveis. O mestre mostrava as obras a todos e quando via um quadro bem pintado, dizia:

— Até parece Chic.

A expressão se popularizou no sentido em que hoje a conhecemos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

OS ENVENENADORES

Bastos Tigre

Entre os nossos males crônicos e irremediáveis, figuram os atentados à saude e à economia do povo. Deixaram de ser ocorrências eventuais, uma vez ou outra registradas com indignação e escândalo das vitimas, os consumidores.

Estes atentados são, hoje, fatos triviais, normalissimos, de rotina. A imprensa diariamente os publica. Já fazem parte da vida urbana como os atos oficiais dos ministérios, os programas de cinemas, as missas de sétimo dia.

Diga-se em boa justiça que a Delegacia não descansa. Aí estão diariamente as notas fornecidas aos jornais pelos "comandos". E não são duas ou três, de visitas realizadas esporadicamente, aqui e ali, ao acaso. São longas listas de inspecções em série, feitas no mesmo bairro, na mesma rua.

Se o serviço da D. E. P. tem um fichário regular das infrações verificadas anualmente, seria interessante publicá-lo. Dêle se concluiria que são numerosas as reincidências e poli-incidências.

Há casas que, ciosas da sua perfeita organização, já prevêm no orçamento das despesas a quota destinada às multas. A sua secção de contabilidade já verificou que o volume destas é largamente compensado pelo aumento dos lucros com a venda acima dos preços tabelados e dos artigos falsificados ou podres.

Quando aparece a turma fiscalizadora, o dono da casa, em mangas de camisa, exibindo os braços e o peito peludos, dirige-se ao chefe, com um sorriso largo:

— O' seu Doutor, há mais de um mês, que não aparece cá por casa! Como vai a senhora? e os meninos?

— Então, como anda isto por aqui?

— Mal, seu Doutor. Temos hoje somente uns chispes podres, umas batatinhas greladas e uns lombos com saltões. Quanto a preços, estou aumentando sòmente uns trinta a sessenta por cento.

— Está autoado. São seiscentos cruzeiros de multa.

— Não seja esta dúvida, seu Dr.

E, enquanto o funcionário enche a papeleta, o infrator, sempre risonho, satisfeito pela pechincha que fez, oferece-lhe um whisky, do bim, legitimo, acrescenta.

— Não, obrigado.

— Nem um guaranasinho?

— Nada. Tenho muito que fazer.

E o comerciante, solicito, colaborando com as autoridades:

— Olhe, seu Doutor, ali o meu colega da esquina tem uma partida de carne sêca que está a andar sòsinha. Foi-me oferecida, mas eu não a quis. O cheirinho estava um tanto forte.

Há também casos de prisão. Quase sempre são os empregados as vitimas. Mas o advogado da firma passa a agir. Ainda assim, a margem para lucros é compensadora.

Por que não toma a Delegacia esta medida simplissima adotada com sucesso em outros paises: o fechamento puro e simples da casa, por quinze dias, por um mês, para sempre, conforme o grau do crime, (envenenamento) e o número de incidências?.

Nada de multas e prisões. Nada de violências: portas fechadas e lacradas E um papel pregado nelas com estampilhas e selo de ***educação.***

AS NECESSIDADES DA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 6 (AFP) — O Sr. Willard F. Barber, vice-secretário de Estado adjunto de Assuntos Inter-americanos, frisou, ontem, a importância de um vasto programa de pesquisas sôbre as necessidades da América Latina, no quadro do Programa do Ponto 4, de auxilio técnico às regiões insuficientemente desenvolvidas do mundo.

Dirigindo-se aos delegados da Segunda Conferência Nacional para o Estudo das Zonas do Mundo, da Universidade de Columbia, o Sr. Barber declarou que "em inúmeros paises da América Latina, faltam-nos informações suficientes, sôbre as quais basear os programas especificos de desenvolvimento econômico. A vários dêsses paises faltam, igualmente, técnicos capazes de empreender os necessários estudos, a respeito. Por esta razão, é necessário insistir sôbre a parte do Programa do Ponto 4, que prevê a instrução de técnicos nos paises interessados. Passando em revista as medidas tomadas pelas agências especializadas do govêrno dos Estados Unidos, principalmente pelo Instituto de Assuntos Inter-americanos, mesmo antes da elaboração do Programa do Ponto 4, Barber declarou que os Estados Unidos gastaram na América Latina 50 milhões de dólares, de 1940 a 1949 para desenvolvimento de programas agricolas, sanitários, conservação do solo; e 18 milhões de dólares, de 1940 a 1948, por diversos programas de cooperação técnica.

Entre os resultados obtidos, o Sr. Barber citou a eliminação da febre tifoide e da disenteria no vasto vale do Brasil, melhoria das vias de comunicação, na zona metropolitana do Chile, saneamento de águas, na Venezuela e desenvolvimento, em Cuba, de nova fibra, o "kenaf", como substituto da juta. Acrescentou que, no México, os engenheiros de minas dos Estados Unidos, ajudam os mexicanos na elaboração de processos econômicos para extração de minérios de ferro e em vários paises da América Latina, especialistas em aeronáutica civil aconselham os governos locais na construção de aeródromos e manutenção de comunicações aéreas.

"Esperamos que seja aprovada, dentro em breve, a lei que permite o aumento considerável dessas diversas atividades" declarou o Sr. Barber. Declarou também que esta legislação autorizará a participação multilateral e bilateral dos Estados Unidos. "Isto, disse êle, permitirá aos Estados Unidos participar ativamente dos programas de cooperação técnica das Nações Unidas, bem como do Conselho Econômico Social Inter-americano".

Jamais descera tanta areia e tanta pedra dos morros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Mendes de Morais fez reunir em seu gabinete, a fim de estudar as providências que se impõem, o secretário geral de Viação e Obras, Sr. Marques Porto, o secretário de Educação, Sr. Clovis Monteiro, o superintendente do Serviço de Transportes, engenheiros e diretores da Municipalidade. A remoção de detritos, desobstrução de esgotos, reconstruções e serviços complementares deverão estar prontos dentro de dez dias. Determinou ainda o prefeito Mendes de Morais o mais amplo auxilio às familias desabrigadas em consequência das chuvas, correndo as despesas por conta do crédito extraordinário de vinte milhões de cruzeiros, aberto por antecipação considerada a situação de calamidade e que deverá ser aprovado pelo legislativo municipal.

Divulgamos o apelo que o prefeito dirigiu aos trabalhadores da Limpeza Pública e de Obras da Prefeitura no sentido de que se apresentassem prontamente a fim de, mediante remuneração especial, entrarem em ação nos serviços de remoção de detritos acumulados em toda a cidade por efeito da enchente.

Os trabalhadores atenderam prontamente ao apelo, e inúmeras turmas apresentaram-se sem demora aos diferentes postos da Limpeza Pública

Por outro lado, conforme pudemos verificar, a cooperação do Exército e da Aeronáutica, principalmente em veiculos, tem sido inestimavel e dezenas deles encontram-se em plena atividade nas mais longinquas ruas da cidade, duramente atingidas pelo temporal.

60 % da cidade já está limpa

No Posto da Limpeza Urbana da rua Frei Caneca, onde está sediada a Superintendência de Transportes da Prefeitura, a reportagem de A NOITE palestrou com os Srs. Wilton Coragem e Joel José da Silva, respectivamente, chefe do Serviço de Combustivel e Lubrificação e assessor técnico da Moto Mecanização. Pelo menos 60% da cidade, disseram-nos, em seus pontos afetados pelas enchentes e desabamentos, já está limpa e entregue ao tráfego normal de veiculos.

Cêrca de 300 viaturas, inclusive do Exército e da Aeronáutica, estão trafegando a serviço da Limpeza Pública, incessantemente. Alem das turmas regulares de trabalhadores, foram contratados elementos extras para o serviço de desobstrução das ruas, todos trabalhando ininterruptamente.

A enchente que causou maiores transtornos nos últimos 40 anos

— A nosso ver, acrescentaram — em relação à parte técnica de limpeza, esta foi a maior enchente dos últimos quarenta anos, a que maior transtornos provocou. Nunca tanta pedra, tanta areia e outros detritos desceram dos morros em avalanche. Nos becos amontoaram-se grandes camadas de areia, que, transformadas em lama, levadas pelas águas continuas, estenderam-se às ruas de nivelamento inferior. Tambem ruiram inúmeras barreiras e vários muros isolados desabaram ante a violência do temporal.

As zonas como a do Catete, Laranjeiras, Flamengo, Catumbi, Praça da Bandeira, Grajaú, Gávea, Rio Comprido, Tijuca, e outras mais afastadas do centro, — finalizaram — sofreram como nunca, a violencia das enxurradas, cujas consequências procuramos extinguir o mais ràpidamente possivel.

TRAN-CHAN
É MELHOR

O 61.º aniversário do Colégio Militar

Transferidas as solenidades, por motivo do mau tempo

As cerimonias da comemoração do 61.º aniversario do Colegio Militar, que deveriam ter lugar no dia de hoje, foram transferidas devido ao mau tempo, devendo a nova data ser marcada oportunamente.

Dr. Avelino Alves
DOENÇAS PULMONARES
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º — 22-9283 - Consultas 100 cruzeiros

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

Concedido o mandadto de manutenção e posse à Irmandade do S. Sacramento

(Titulos principais na 1.ª página)

A questão da desobediência da Mesa da Irmandade do Santissimo Sacramento a uma resolução da Arquidiocese do Rio de Janeiro, trazendo como consequência a excomunhão da referida Irmandade, causou invulgar repercussão na opinião pública especialmente no seio da familia católica do pais.

Recusando-se a irmandade em acatar a determinação superior, o cardeal arcebispo, D. Jayme Câmara, nomeou uma Junta Governativa para gerir os assuntos atinentes à associação religiosa presidida pelo comendador Joaquim Marques. Não se conformando este com a resolução do cardeal D. Jayme Câmara, recorreu para a Justiça, constituindo patronos de sua causa os advogados Jorge Doyott Fontenelle e Joaquim Correia Marques Filho, solicitando mandato de manutenção de posse, com cláusula de arrombamento e requisição de força.

A sentença do titular da 13.ª Vara

Distribuido o feito ao titular da 13.ª Vara, José Aguiar Dias, proferiu êsse magistrado a seguinte sentença:

"Sem indagar, por ora, da capacidade da eminente autoridade eclesiástica para as medidas que tomou, limito-me, como devo, em despacho liminar, a apreciar o fato de posse da autora e a turbação alegada. A prudência aconselhada ao julgador, na fase inicial, em ações possessórias, a manutenção do "statu que aute", para que se disenta a questão ajuizada exatamente na situação originária. Esta é senhora de dúvida e posto de parte o mérito da controvérsia, e, assim, a indagação sôbre a legitimidade dos meios em que se estabeleceu, coisa a verificar no curso do feito, a posse da autora. Ouve, pois os atos dos réus, modificação do estado anterior. Na vida administrativa ou eclesiástica, imensurável seria o ato da autoridade, desde que a subordinação hierárquica lhe fôsse o "substratum". Na vida judicial especialmente em ação processória — a dissensão há de inaugurar-se mediante reposição das partes ao estado anterior ao fato originário da controvérsia, que não é, previno, a malsinada eleição, mas, para os efeitos da ação, a intervenção de autoridade eclesiástica, para anulá-la e desttiuir a diretoria. Concedo o mandado liminar, ordenando que se expeça o respectivo mandado. Cumprido. Cite-se. — a) José Aguiar Dias.

O presidente da junta governativa toma conhecimento da decisão judicial

Lavrada a sentença às 17,30 horas de ontem, pouco depois seguiam para a sede da Irmandade do S. Sacramento, na avenida Passos, os oficiais de Justiça Barboza e Alcanforado, que deram ciência a monsenhor Solano Dantas de Menezes, presidente da junta nomeada pelo cardel D. Jaime de Barros Câmara, da decisão Judicial, tendo aquela autoridade eclesiástica aposto a sua assinatura no documento que lhe foi apresentado. Em seguida, os serventuários da Justiça foram à presença do comendador Corrêa Marques, diante do qual lavraram o auto de manutenção de posse, que foi pelo mesmo assinado.

O caso, porém, não terminou com as providências ontem tomadas. Estamos informados de que, a fim de defender a decisão da Curia Metropolitana, a Arquidiocese do Rio de Janeiro também irá recorrer aos tribunais.

SOCIEDADE

A vez das crianças

Um dia, as crianças desta cidade terão a sua vida social organizada e seus direitos completamente assegurados pelo govêrno. Por enquanto, na aurora dos seus privilégios, sòmente algumas estão sendo beneficiadas. Mas, o fato concreto é este: já algumas estão sendo beneficiadas, numa cidade em que "nenhuma" tinha regalias. Das nascentes bibliotecas infantis municipais, já se tem falado. Os parques infantis, são um caso em debate e em cuja vitória jamais deixarei de acreditar. Mas, enquanto não chegam os parques infantis, as pequeninas coisas que são oferecidas pelo prefeito, já dão para animar. Digo pequeninas, porque nunca olho para um bairro favorecido, sem lembrar dos outros que nada têm. E, para mim, as crianças de Copacabana são igualzinhas às de Cascadura. Neste momento olho o pessoal miúdo do flamengo e do Catete, e olho com enorme carinho. As crianças de lá ganharam um "paly-ground". Um amplo, um excelente "play-ground". Com árvores, com um gramado, com balanço e tudo o mais. Se eu tivesse que reclamar alguma coisa, reclamaria a falta de uma cêrca, que isolasse por completo as crianças do resto da rua. Que as afastasse do perigo dos animais vadios ou dos vadios pròpriamente ditos. Que marcasse, como um cordão de isolamento, o seu território. "Isto pertence às crianças" e gente grande, só sendo da família ou responsável é que pode entrar. Mas, mesmo sem isolamento, lá estão êles e estão felizes. O prefeito lhes deu isso. Já lhes havia dado o Jardim Zoológico. Só quem não tem criança é que pode olhar sem uma profunda simpatia a trabalheira do governador da cidade, arregimentando bichos em tôdas as partes do mundo. Mas, quando se tem criança, sabe-se perfeitamente o valor de um leão e a terrível importância de um camelo, com uma corcova sedutora.

E' com imensa ansiedade, portanto, que contemplo agora a transfiguração da praça Serzedelo Corrêia. Já faz muito tempo que era uma horrível imitação de jardim, onde os malandros se reuniam para dizer grosserias aos transeuntes. E era no meio dessa malta de vadios que as crianças dos arredores tomavam banhos de sol, brincavam suas inocentes brincadeiras e passavam grande parte da tarde. Veio, subitamente, o reinado da pá e da picarêta. As crianças se afastaram de lá. A pracinha está em obras. Mães e pais conversam, cheios de expectativa. Será para as crianças? E' capaz, dizem uns. O prefeito lembra-se das crianças! Quem sabe! Talvez aqui exista também um par de balanços, um escorrega, um gramado macio, árvores que refresquem o chão com sua sombra. Quem sabe? O prefeito lembra-se das crianças. E isso é uma clarinada de esperança.

LUCIA BENEDETTI.

ANIVERSÁRIOS

ORESTES BARBOSA — Faz anos amanhã, Orestes Barbosa, nosso colega de imprensa e poeta primoroso, que reune ao prestígio do seu nome nas nossas letras e na imprensa, a popularidade, privilégio dos eleitos. Suas canções, interpretadas pelos melhores cantores das nossas emissoras, são conhecidas bastantes do nosso público.

A par de seu talento, está um coração magnífico, e esses atributos criaram para Orestes Barbosa não só um largo círculo de admiradores como de amigos, motivo por que será o aniversariante alvo de expressivas homenagens.

Orestes Barbosa é também, vice-diretor da Secretaria da Câmara dos Vereadores da cidade.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. João Damasceno de Carvalho, conhecido radiologista e médico do Corpo de Bombeiros.

Professor Julio Cesar de Melo e Souza, escritor de nomeada (Malba Tahan).

CASAMENTOS

Senhorita Iracema Paulo Alves-Sr. Isaac Ferreira de Carvalho — Na igreja de Nossa Senhora de Salete, à rua Catumbi, será celebrada, hoje, sábado, às 17 horas, a cerimônia de casamento religioso da senhorita Iracema Paulo Alves, filha da viuva Isabel Paulo Alves, com o Sr. Isaac Ferreira de Carvalho, filho da viuva Bibiana Ferreira de Carvalho.

— Realiza-se, hoje, na Igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, o enlace matrimonial da senhorita Nilza Simas de Sá, filha do Sr. Alvaro Gonçalves de Sá e da Sra. Euridice Simas de Sá, com o Sr. Eduardo Benedito de Azevedo, técnico da Aeronáutica, filho do Sr. Justino Benedito de Azevedo e da Sra. Jovelina Corrêa de Azevedo. O ato será às 17,45 horas, servindo de paraninfos o Sr. Edmundo Gonçalves de Sá e a senhorita Debora Gonçalves Maia.

— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, sendo celebrante D. Rosalvo Costa Rego, o enlace matrimonial do Sr. Charles Pullen Hargreaves, filho da senhora Mildred Violet Pullen Hargreaves, e oficial de gabinete do ministro da Fazenda, com a senhorita Daisy de Souza Dantas, filha da senhora Maria Augusta de Souza Dantas.

São testemunhas, no ato civil, da noiva: Sr. Francisco Pereira da Cunha e esposa, Sr. José de Souza Dantas e Sra. Loreto Pereira da Cunha; e do noivo: capitão de mar e guerra, Charles H. Pullen, senhorita Vera Hargreaves e senhor e senhora Achilles Moreaux.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos da noiva: senhor e senhora Manoel Pinto de Souza Dantas e senhor e senhora Mauro Osório de Araujo; e do noivo: ministro Guilherme da Silveira e esposa.

— Realiza-se no proximo dia 8, às 17,30 horas, na igreja da Candelária o casamento da senhorita Maria Ivonne Peralva, filha do Sr. e da Sra. Manoel Garcia Peralva-Consuelo Vidal Peralva, já falecidos, com o Sr. George da Silva Fernandes, filho do casal Gumercindo Nobre Fernandes.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Henrique Lomba Ferraz e senhora, e no religioso, o Sr. Gumercindo Nobre Fernandes e senhora. O noivo terá como paraninfos, no civil, o Sr. Duarte Lopes da Silva e D. Nair Nobre Fernandes, e no religioso, o Sr. Julio da Costa Nogueira e senhora.

FESTAS

O Centro Mineiro realizará no próximo dia 16, no Night and Day, um chá dançante, em homenagem ao seu presidente, professor Machado Sobrinho, por motivo de sua reeleição para aquele cargo.

— No dia 9 vindouro, às 20,30 horas, haverá sessão de cinema no Club Ginástico Português.

— Para comemorar o 13.º aniversário de sua fundação, o E. C. Ana Neri realiza hoje um grande baile, em sua sede, à rua Esmeraldino Bandeira, 16. A reunião iniciar-se-á às 22 horas. Trajo completo.

Amanhã, domingo, das 17 às 19 horas, haverá no Botafogo de Football e Regatas um "show" infantil pelos pequenos artistas da Rádio Guanabara, organizado pela senhorita Nilza Siqueira e dirigido por Silveira Lima.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do seu primeiro aniversário de fundação, o Centro Social dos Oficiais de Policia de Vigilância do Distro Federal, fará celebrar, no dia 8 do corrente, às 10 horas, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa pelo repouso da alma dos seus associados e colegas falecidos.

CRUZEIRO TURISTICO

Na sala de cinema da ABI, à rua Araujo Porto Alegre, 71, realizar-se-á, no próximo dia 10, às 21 horas, uma exibição especial do "film" "Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte", interessante documentário dessa viagem, levada a efeito em fevereiro ultimo pelo Touring Club do Brasil.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA

Segunda-feira próxima, às 21 horas, realizar-se-á a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Pediatria. Farão comunicações científicas os Drs. Enzo Battendieri, Olavo Nery e Jesse Teixeira.

O aniversário do Sr. Severino Pereira da Silva

Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Severino Pereira da Silva, grande industrial e figura de destaque na sociedade e no mundo financeiro. Espírito devotado aos altos interesses do País e de sua economia, além de paladino da maior e constante assistência ao trabalhador. Nesta oportunidade, portanto, vai o Sr. Severino Pereira da Silva, em sua fazenda de Santa Maria, no Municipio de Vassouras, junto de sua familia e dos que lhe são caros, receber de parte de seus amigos e milhares de auxiliares e operários de suas numerosas indústrias, aos quais não mede sacrifícios para proporcionar o maior conforto, assistência e instrução, as homenagens e preces pela preservação de sua saude e felicidade pessoal.

GUARANA Mauês
Em fruta em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor 120 Rio de Janeiro T. 22-9104.
"CASA GUARANA"

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons.: Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15 - A 8.º andar, salas 801 e 802.
Telefone: 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

EM JUIZ DE FÓRA

O CLUB DO TENIS INDEPENDENCIA

Ao alto a senhora Antonieta Villas Boas, esposa do Sr. Hugo Villas Boas, presidente do C.T.I. recebendo linda "corbeille" do Sr. Leopoldo de Souza, diretor de tennis do S. C. Juiz de Fora e, em baixo grupo geral de visitantes e visitados antes dos jogos

Excursionou a Juiz de Fora o Club de Tennis Independência, aproveitando o fim de semana de 29 a 30 de abril e 1.º de maio, feriado nacional, fazendo, naquela cidade mineira, jogos de tennis com os tenistas do Sport Club Juiz de Fora. A caravana ceteiense, comandada pelo seu presidente Sr. Hugo Villas-Bôas e pelos senhores C. V. S. Pimentel e Elpidio Mattos, respectivamente diretores social e de tennis, rumou àquela cidade, sábado, às 13,30 horas, ali chegando às 19 horas, depois de parar em Petrópolis e Três Rios. Na Manchester Mineira, foi a caravana recebida pelo Sr. Paulo Andrade, representante da Companhia Mineira de Eletricidade e diretores do Sport Club de Juiz de Fora, senhores Leopoldo José de Souza e Fabio Silva. A embaixada ficou hospedada no Palace Hotel, onde, após o jantar, os diretores do club local mantiveram amistosa palestra com os excursionistas, assentando outrossim as bases para os jogos de tennis. A equipe do Independência, composta dos tenistas: Hugo, Elpidio, Pimentel, Newton Motta, Adalberto e Raul, fez 9 jogos revezados com os do Sport: senhores Sebastião, Garcia, Edmundo, Fabio, Eolo, Michel, Nona, Leopoldo, Montes e Pinto de Moura, saindo estes vencedores pelo escore de 7 x 2. Antes do inicio dos jogos, a diretoria do Juiz de Fora Sport Club ofereceu à senhora Antonieta Vilas-Boas, uma belíssima "corbeille", dizendo o Sr. Michel Iglesias Bittar, em nome do seu club, da satisfação que sentiram em receber a visita de cordialidade do C.T.I. Em nome do Independência, falou o Sr. Elpidio Corrêa Mattos, agradecendo as palavras do Sr. Michel Bittar e ressaltando a gentileza de todos, o que vinha comprovar ser o povo mineiro, ali representado pelos tenistas do Sport Club, essencialmente bom e cativante. Mostrou, ainda, o desejo de que essa amizade fosse o inicio de um intercâmbio esportivo e social que solidificasse, no futuro, um leal congraçamento entre os esportistas ali presentes. A noite, a representação do C. T. I. esteve na festa dançante do Sport Club, onde foi alvo, mais uma vez, de outras manifestações de apreço. Os senhores Leopoldo e Garcia, proporcionaram aos excursionistas todas as facilidades, para que conhecessem os pontos pitorescos daquela cidade. Assim, é que indicaram uma visita à represa, outra ao monumento de Cristo, que fica a cavaleiro da cidade como que abençoando todos os que ali chegam, e, ainda, ao parque e Museu Mariano Procópio. As 14 horas do dia 1.º de maio, retornou a esta capital a caravana Ceteiense, saudosa de deixar gente tão boa e tão acolhedora como é a de Juiz de Fora.

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — 1.º Março, 6, 1.º andar. Sala 11.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

APELA PARA O PREFEITO

O caso do fechamento da barraca de feira

O Sr. Antônio André, em nome de sua mãe, d. Tomazia Maria André, proprietária de uma barraca na feira-livre, veio à redação de A NOITE para dizer de sua estranheza do ato que o queixoso considera injusto. A sua barraca fora fechada por ter sido surpreendida vendendo por preço abaixo do tabelado, uva branca, isto é, 11 cruzeiros o quilo, quando o oficial era o de 16,80. O Sr. Antônio André julga ter havido excesso na punição que sofreu ou mal entendido do fiscal ao fechar a barraca. Por isso procurara A NOITE no sentido de apelar para o prefeito na esperança de que o ato seja desfeito, pois, milita em seu favor haver jamais sido encontrado em qualquer falta. Aí fica o apêlo do feirante para ser solucionado com justiça.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293

NOMEADO LIQUIDANTE

O ministro da Fazenda nomeou o Sr. Helio Magalhães Rodrigues Peixoto para exercer a função de liquidante do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro S. A.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs.

O PEIXE

E' crença arraigada em grande número de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta porque é de digestão facil. Portanto, o peixe não é considerado carne.

Entretanto a ciência demonstrou que essa noção é errônea e precisa ser abolida pelos prejuizos que acarreta à nutrição humana.

Devemos consumir o peixe com mais frequência, e não apenas às sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é de hábito entre nós. Ou então preferir o bacalhau salgado.

Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica, salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes.

Se compararmos a variedade de carnes que a maioria das pessoas assim considera, com o número enorme de espécies, vemos mais um fator a favor dos peixes.

Há os chamados peixes magros e os peixes gordos, assim como as carnes de vaca, magras e gordas.

Certos peixes, como por exemplo a carne, quando criados em viveiros, podem apresentar grande quantidade de gordura.

(Serviço fornecido pelo SAPS).

Dr. João Campos Gatti
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 148. S. 405

O PRECEITO DO DIA

Quando a criança tiver dois e meio anos de idade, é preciso que o dentista lhe examine os dentes. Depois, êsse exame deve ser feito, no mínimo, de seis em seis meses. — SNES.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

NOVOS PROGRAMAS NA RÁDIO NACIONAL

DESPERTA, BRASIL!

Um programa para o brasileiro do interior. De segunda a sábado, às 7 horas da manhã.

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Informação e orientação política. Um programa escrito para a consciência cívica de todos os brasileiros. De segunda a sexta-feira, às 18 horas.

DISSE ME DISSE

Zé da Cidade e João da Roça, dois tipos populares, comentam os acontecimentos mais transcendentes da política nacional. Tôdas as terças, quintas e sábados, às 22,35 horas.

E ainda os seguintes jornais falados:

— De 7,5 às 7,30 — "A Manhã informa

— De 10 às 10,15 — "A NOITE informa

— De 17 às 17,15 — A NOITE informa

— De 23 às 23,30 — A Rádio Nacional informa

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes Oportunidades Comerciais:

Transislands Trading Co., da Austrália, deseja importar madeira de pinho serrada e compensada.

José Manuel Antunes Veloso, de Portugal, deseja importar minérios em geral.

Expansion Commercial Venezuelana S. A., da Venezuela, deseja representar produtores e exportadores de tecidos em geral, à base de comissão.

Ing. E. Wandeg Palavivini, do México, deseja importar sementes em geral.

Attilio Orselli, da Itália, deseja importar cacau.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à avenida Rio Branco, 138, 11.º pavimento.

O "CHA' DA INDIA" BRASILEIRO

Nos Estados de Minas Gerais e São Paulo a cultura do chá tem alcançado resultados satisfatórios. Foi ela iniciada em pequena escala nos arredores da Capital Federal, e depois levada para Ouro Preto, de onde se expandiu.

O produto brasileiro não é inferior ao estrangeiro; assemelha-se aos tipos "Anhwei" e "Kiangsi", possuindo, porém, maior teor de tanino. As principais variedades cultivadas são a "assamica" e a "china", ambas hibridas.

Nas cercanias de Ouro Preto varios firmas cultivam cerca de 3.500.000 pés de chá em plena produtividade, sendo tambem produtores os municipios de Mariana e Ouro Fino, em Minas Gerais.

O chá é cultivado em 33 municipios de São Paulo. Em 1940, contavam-se ali 155 propriedades com plantações apreciaveis de camelliácea, com 8.820.000 pés que produziam em média 40 gramos por planta, sendo a produção total das especies "preto" e "verde", 332.200 quilos.

O municipio de Iguape, com seus 7.904.600 pés, e a produção de 290.500 quilos de folhas preparadas, é o principal centro produtor. O municipio de Xiririca, tambem em São Paulo, possui plantações extensas, calculadas em 700.000 pés.

A situação criada pelas duas ultimas guerras favoreceu a produção do chá nacional, e o governo a favoreceu com instruções, petrechos agricolas e credito.

O chá brasileiro foi classifi[cado] nos seguintes tipos: 1, corresponde o "Broken Ora[nge] Pekoe"; 2, correspondente "Orange Pekoe"; 3, corresp[on]dente no "Pekoe", e 4, ao "B[ro]ken tea".

Foi, tambem, regulamentada [a] embalagem, só se permitindo venda em latas rotuladas e [ga]rrafadas, com a capacidade de [50] a 100 gramos, ou pacotes e cai[xas] rotulados, com a capacidade [de] 8, 10, 20, 50, 100, 250, 500 e 1.[000] gramos.

SEZORINA PARA SEZÕES MALEITAS

Outro prefeito benemérito

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O prefeito da ci[da]de, Otacilio Negrão de Li[ma] compareceu, pessoalmente, [às] festividades comemorativas [do] 58.º aniversário do Améri[ca] quando proferiu brilhantes pa[la]vras alusivas ao acontecimen[to]. Ao findar sua oração, declar[ou] que o débito do clube para c[om] os profissionais poderia ser c[on]siderado liquidado, uma vez [que] oferecia o numerário suficie[nte] para tal fim. Logo depois, o p[re]feito Otacilio Negrão de Li[ma] entregava ao presidente do A[mé]rica, um cheque de Cr$ 135.000 para o resgate da divida dos [jo]gadores. O gesto do Sr. Ota[ci]lio Negrão de Lima teve fu[nda] e agradável repercussão no s[eio] da família americana.

Muito bôa essa CARIOCA!

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
—nunca falha!..

O TESOURO DE SABA' - de Albert Bonneau - Capítulo XXIV - Revolta à Bordo

JOGADA PELOS VAGALHÕES, A FALUA BATE CONTRA UM ROCHEDO...

CENAS DE HORROR SE DESENROLAM NO INTERIOR DO NAVIO, QUE FEZ AGUA...

SOCORRO!

OS TRÊS FRANCÊSES PERMANECEM LADO A LADO. ROBERT SABE, QUE SE FICAREM NA FALUA SERA MORTE CERTA.

NÃO PODEMOS FICAR AQUI!

CORAGEM, CORAGEM!

SALTAM PARA O MAR, A CONSELHO DE ROBERT...

FÉ EM DEUS!

OS TRÊS FLUTUAM, SEMPRE PERTO UM DO OUTRO.

MAS, SUBITO, AS ONDAS OS ATACAM...

CORAGEM.

ROBERT PARECE FRAQUEJAR...

EIS-ME AQUI!

EM TORNO, OS NEGROS SE DEBATEM DESESPERADAMENTE. O NAVIO DESAPARECEU.

COM OS CLARÕES DOS RELÂMPAGOS, AVISTA-SE VÁRIOS PONTOS NEGROS NA SUPERFICIE...

GUY MERCOEUR CONSEGUE APROXIMAR-SE DOS DOIS JOVENS...

QUE HOUVE?

SUBITO, O ARQUEÓLOGO RECEBE UM GOLPE SOBRE O ROSTO. ERA UM PEDAÇO DO MASTRO...

O MASTRO!

O NAUFRAGO AGARRA-SE NÊLE...

... E TENTA SUBIR... GASTANDO...

TENTAREI SUBIR...

... SUAS ENERGIAS.

MEU DEUS, QUE FRAQUEZA!...

NA SEGUNDA TENTATIVA CONSEGUE FAZÊ-LO.

ESTOU EXAUSTO!

ONDE ESTARÃO ODILIA E ROBERT? GUY MERCOEUR CHAMA-OS. NADA...

ODILIA! ROBERT! ONDE ESTÃO?!

OS CHAMADOS FICAM SEM RESPOSTA...

ENFIM, A TEMPESTADE AMAINA. ESTENUADO PELOS ESFORÇOS, ÊLE PROCURA REPOUSAR UM POUCO. EXPLORA O HORIZONTE...

SÓ MAR E CÉU, NADA MAIS!

UMA ANGÚSTIA ATRÓZ INVADE O INFELIZ. SERIA ÊLE O ÚNICO SOBREVIVENTE? ODILIA E ROBERT TERIAM MORRIDO?

Novo episódio de O TESOURO DE SABÁ na próxima terça-feira

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CINEMA

"Mais forte que o amor" — Classe "C", no Odeon

O assunto é folhetinesco. Tanto nos Estados Unidos quanto na Inglaterra os produtores jamais esquecem o êxito de "... E o vento levou", "O morro dos ventos uivantes", e outros. Daí a frequência com que são filmados dramas de épocas que envolvem uma jovem ambiciosa ou a atmosfera em volta do amor à terra, o culto dos antepassados e diversas mortes. A atual película foi adaptada de um folhetim escrito por Joseph Shearing e, além do sentido geral inspirado em celebrados êxitos, a história inclui até mesmo alguns motivos diretos, vistos, por exemplo, no celulóide da Metro, conforme a morte da criança quando salta com um "poney" uma barreira. Não importa a diferença entre a época e os ambientes. O que é inegável é o preciso domínio da atmosfera de folhetim. Porém, o contraste é que, ao contrário do filme de Wyller ou o de Sam Wood, assinado por Victor Fleming, não estão presentes qualidades de mérito.

O filme começa bem. Há momentos inspirados, quer no tocante a cuidados artísticos, quer na parte técnica. O declínio pode ser mais acentuadamente marcado a partir do instante em que se tornam amantes Philip e Blanche. Cresce após o crime e culmina quando do longo julgamento no tribunal. A direção de Marc Allegret tem satisfatórios instantes, particularmente no têrço inicial, mas não mantém a indispensável unidade. Facilmente, poderia ter imposto um nível psicológico, capaz de redimir o senso de folhetim que se encontra no assunto. Porém, certamente, pensou demais no sucesso de bilheteria e, assim, não efetuou uma obra capaz de obter lugar entre algumas do seu passado cinematográfico na Europa.

Há também intuitivos defeitos na representação. Valeria Hobson passa todo o celulóide com uma imutável máscara de algidez. Sem vibração, prejudica a harmonia do papel. Stewart Granger está melhor do que a sua companheira mas a sua conduta não ultrapassa o regular. Não há uma interpretação marcante no "cast". Apenas os papéis foram distribuídos com tipos bem escolhidos e, mesmo sem brilhantismo, todos mantêm um aceitável padrão: Michel Gough, Walter Fitzgerald, Suzanne Gibbs, Maurice Denham, Sybilla Binder, Ernest Jay, Allan Jeayes e Arthur Wontner. Fotografia em "tecnicolor" com côres bem escolhidas. No trabalho de fotografia há, de quando em vez e particularmente no têrço final, alguns cortes de cabeças de atores no quadro, demonstrando certo descaso do responsável.. Título original: "Blanche Fury", Cineguild, distribuição Eagle-Lion.

CONCLUSÃO — Apesar do seu aspecto folhetinesco ainda é um regular celulóide.

Valerie Hobson, uma atriz de expressões muito frias.

J O N A L D.

Em qualquer parte da Europa

Têm sido relativamente raros os celulóides que têm vindo da Hungria. Daí a oportunidade que há para transcrevermos um trecho de uma crônica escrita na Europa por Raymond Barkan, a respeito do filme acima, na qual se fixa um pouco do espírito que tem animado o cinema húngaro.

"Há nações que nascem ou renascem, as quais falam hoje ao mundo com as imagens espontâneas e verdadeiras do cinema. Assim, chega-nos da nova Hungria, um filme que traz na própria película, dir-se-ia, tôdas as angústias das recentes batalhas. Devido a um reflexo lúcido, êste primeiro grande ato cinematográfico dum país é dedicado às inquietações da mocidade. E, acima do drama particular da mocidade magiar, dirige-se a tôdas as mocidades da Europa. Eis, portanto, um motivo para nutrirmos simpatia para o conjunto. Devido a uma singular ressurreição, o povo húngaro, que foi reduzido à privação após uma guerra terrível e se levantou contra uma organização social caduca, criou, com êste filme, uma obra que lembra amiúde "O caminho da vida". Êsses bandos famélicos de meninos sem família e sem lar, que, nas piores fases de 1945 erram ao longo do Danúbio e arrancam seus alimentos com gestos de lobos, podem quase ser identificados com os meninos abandonados de Nikolas Ekk. Assim como êles, roubam com a máxima inocência, sentindo-se sem responsabilidade pela desordem do mundo. Mas uma diferença bastante sensível separa os dois filmes. A readaptação dos jovens revoltados russos nos ateliers de Bolchevo obedecia rigorosamente às leis do realismo. Através de suas imagens, que ficam, portanto, amiúde carregadas de tons excepcionalmente duros, o filme de Bela Balazs e Geza Radvanyi inclina-se para um estilo feérico. Mas um mundo feérico tão estranho na realidade, tão impregnado de poesia robustamente humana, que temos pena de revelá-lo.

Acuada pelos fuzis dos camponeses, uma coorte de meninos esfarrapados e esfomeados descobre, repentinamente, sôbre uma colina, um castelo semidestruído. Há um celeiro que transborda de víveres. E' o asilo sonhado! Mas o lugar já está ocupado por um velho músico, que vive como um eremita. Acostumados a ver um inimigo em todos os adultos, as nossas jovens feras se jogam em cima dêle e o amarram como uma salsicha. Mas êste prisioneiro, cujo rosto personifica a bondade, conquista seus carcereiros com as artes de sua cortesia. A êstes rebeldes êle fala a linguagem da simpatia e da razão. E — o que é muito tocante para nós franceses — faz-lhes discursos muito concretos, a propósito da liberdade, tocando a nossa "Marselhesa", num piano de cauda que existe inesperadamente neste solar destruído. Por sua interferência, as autoridades locais concedem aos vagabundos a propriedade do prédio. Põ-la-ão novamente em condições, lançando-se ardorosamente ao trabalho. E, reconciliados com a sociedade, trocarão seus rictus assassinos por verdadeiras risadas de crianças."

Um dos jovens intérpretes de "Em qualquer parte da Europa".

OS FILMES DE HOJE

METRO PASSEIO — "O Grande Pecador", com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas — Às 11,20 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Pecador", com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Inferno ou Glória", em técnicolor, com Wayne Morris, Janis Paige e Bruce Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarde demais", com Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Os Amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Aconteceu na 5.ª Avenida", com Don de Fore e Victor Moore. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas.

REX — "A vida é um jogo", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Coração torturado". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Lágrimas de mulher", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Robson Suiço", com Thomas Mitchell. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "A Grande Valsa". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A Vida é um Jôgo". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Céu Mandou Alguém". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Vingança", com Anna Magnani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mais Forte que o Amor" — A partir das 13,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "O Diabo Disse Não" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Patuscada". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Carnaval no Fogo" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O preço da Glória" — A partir das 14 horas.

PALACE — "Pôsto Avançado em Marrocos". — A partir das 14 horas.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SÍMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
L. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

EM 30 SEGUNDOS
PASTA JÓIA TIRA DE SUAS MÃOS
Qualquer tinta, graxa ou gordura!

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Clínica especializada com 20 anos de prática
PERNAS — ÚLCERAS, ECZEMAS, VARIZES
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebites das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
TEL. 52-4861
MUDOU-SE Para a rua do CARMO, 9, 7.º andar

Viaje para BELO HORIZONTE com 25% de desconto
Viagens diárias em confortáveis aviões.
Outros serviços também com tarifas reduzidas para Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Montes Claros, Pedra Azul e Governador Valadares.
Informações nas agências da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 — Telefone: 22-7761
Av. Copacabana, 291 — Telefone: 37-9272

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

Salas de Jantar
DORMITORIOS — para
● CASAL
● SOLTEIRO
● CRIANÇA
ESCRITORIOS — para
● TODAS AS UTILIDADES
● A MAIOR EXPOSIÇÃO
● OS MENORES PREÇOS
FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146/150
SALDOS ● Móveis em geral

Dr. Moisés Fisch
ESPECIALISTA - VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º AND. S. 73/74 - TEL.: 22-1549

Cinema ? Leia CARIOCA

Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União

A Comissão Provisória do Movimento pela aprovação do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, realizará, na próxima terça-feira, dia 7, no auditório do Ministério da Fazenda, às 17,30 horas, mais uma reunião para ultimar a organização do movimento, aprovar um programa de ação e tomar outras medidas do interêsse da classe, relacionado com o referido Estatuto.

Mais Saúde para os Diabéticos
com Pão Integral e de Centeio
Fabricado, vendido e garantido, na
Panificação S. Sebastião
R. Conde de Bonfim, 430
TIJUCA
TELS. 48-0440 e 48-9797

O PRECEITO DO DIA

TRANSMISSÃO DA VARIOLA

A variola transmite-se desde o calefrio inicial até à queda de tôdas as crostas (cascas das feridas). O contágio é maior antes do aparecimento da erupção, mas sòmente depois da descamação total deixa de existir. — Evite contacto com o convalescente da variola ou alastrim, porque êle ainda pode transmitir a doença. — SNES.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada, amanhã, domingo, 7, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, às 10 horas, uma conferencia sobre a "Apreciação das leis mentais", sendo franca a entrada.

PRECISA-SE DE:

— Uma menina arrumadeira e que durma no aluguel — rua Conselheiro Zenha, 86, próximo à praça Saenz Peña. Fone: 28-5243.

— Copeira competente, sadia, limpa e que passe roupas miudas com perfeição. Ordenado de 400 a 450 cruzeiros. Saidas de 15 em 15 dias. Só serve com ótimas referências. Rua Marquês de Abrantes, 115, apto. 502. Telefone 25-5494.

— Cozinheira do trivial com referência. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Telefone — 27.3557.

— Mocinha para ama sêca de um menino de um ano. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Tel. 27.3557. Pedem-se referências.

— Empregada para cozinhar e lavar algumas peças de roupas. Ordenado Cr$ 450,00. Tratar à rua Senador Vergueiro, 137, apto. 32, na parte da manhã.

— Cozinheira para o trivial fino em casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 12 — Ipanema.

— Cozinheira só para fazer o almoço. Sái às 15 horas. Ord. Cr$ 400,00. Praça João Pessoa, 9, apt. 705. Lapa.

— Empregada de 14 a 25 anos, para ajudar na cozinha e arrumar a casa para um casal e dois filhos. Pedem-se referências. Ordenado, Cr$ 300,00, à rua da Passagem, 163, casa 15. Telefone 26-61-47, Botafogo.

— Empregada para serviços leves, em apartamento de pequena familia, rua Senador Dantas, 19, apto. 211.

— Lavadeira e passadeira, com referências. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Telefone: 27-35-57.

— Ama seca sadia, com referências, para cuidar de um menino de um ano, rua Marquês de São Vicente, 52. Telefone: ....., 27-35-57.

— Cozinheira na rua Marquês do Paraná n.º 95, Flamengo. Tel. 45-1876.

— Empregada para todo serviço de casal; rua Vigilante Serafim n.º 64, Jacarezinho. Fone 49-5258

— Empregada para todo serviço em apartamento de pequena familia. Rua Barata Ribeiro n.º 664, apartamento 402. Dona Augusta.

— Uma menina para ajudar em serviços leves de casal sem filhos. Veste e calça e dá 100 cruzeiros por mês. Tratar com dona Judith, à rua Aragão Gesteira n.º 107, c. 2. Cordovil.

— Empregada para todo o serviço de apartamento de três pessoas. Rua Mascarenhas de Morais n.º 92, apartamento 801. Copacabana. Tel. 37-3151

— Empregada branca para todo serviço em casa de familia, tratar pelos telefones 37-1042 e 47-2698.

— Precisa-se de um copeiro à rua Apucarana, 15 — Leblon.

— Cozinheira de fôrno e fogão, para casa de familia de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo n. 336, apartamento 1.202. — Tel. 25-9808.

— Empregada que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços em casa de pequena familia. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-1932

— Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa de casal com dois filhos. Ordenado Cr$ 300,00. Rua da Passagem, 163, casa 15. Botafogo. Fone 26.6147.

OFERECEM-SE

— Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros, e todos os dias 300. Tel. 32-0883. Deixar recado para Maria.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1556

SÓ PARA CRIANÇAS
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
EDIFICIO DARKE, SALA 405
Tel.: 42-2569

OS DESAPARECIDOS

Há três meses está desaparecida Cenira Rodrigues Libânio, branca, brasileira, de 29 anos, doméstica, filha de Domingos Rodrigues Libânio e Maria Gonçalves da Cruz, naturais de Belo Horizonte.

Cenira se achava aqui no Rio trabalhando como empregada doméstica. Soube-se depois que ela estivera no Albergue da Boa Vontade, de onde saiu para a casa de uma empregada do mesmo albergue. Estava Cenira por essa época em estado interessante. Não se sabe daí qual o destino que tomou.

Sua irmã, Maria Rodrigues Libânio, veio apelar para o carioca-repórteres na esperança de descobrir o paradeiro da referida Cenira Rodrigues Libânio, cuja fotografia publicamos aqui. Qualquer informação poderá ser dada a esta redação, pelo telefone n.º 23-1556.

Cenira Rodrigues Libânio e Jorge Dias da Costa

— A Sra. Balbina Dias da Costa veio à redação de A NOITE, a fim de solicitar informações do paradeiro de seu filho, Jorge Dias da Costa, de 20 anos, que vivia com uma familia desde pequeno, e que reside na rua Jardim Botânico, n.º 614, casa 3. Há cinco meses deixou esta capital, tomando, ao que parece, destino do Espírito Santo, de onde escreveu carta para um amigo, aqui morador. Depois disso não deu mais notícias suas. Qualquer informação poderá ser enviada para aquela casa, telefone n.º 25-3152, ou para o Serviço de Informações de A NOITE, telefone 23-1556.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — Rua Visconde do Rio Branco n.º 13 — Telefone 22-5531. — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Grande peregrinação a Portugal, Espanha, França e Itália
EM VISITA AOS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO LATINO
OFICIALIZADA PELA COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO
Itinerário: Lisboa — Fátima — Sevilha — Madrid — Lourdes — Paris — Lisieux — Turim — Nápoles — Roma — Assis — Florença - Pádua - Veneza - Milão - Pávia - Genova.
"Oportunidade excepcional para professores e funcionários públicos, aproveitando o decreto federal que concede abono de 60 faltas aos participantes das peregrinações oficiais".
Partida do Rio de Janeiro, dia 28 de junho — Regresso de Gênova, dia 12 de agosto. Viagem pelos navios SALTA e CORRIENTES, modernas motonaves argentinas dispondo de ótimas cabines de classe única.
65 DIAS DE VIAGEM — 36 DIAS DE EXCURSÃO NA EUROPA
Levamos ao conhecimento dos interessados que esta peregrinação terá um número reduzido de participantes.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 22.500,00
Informações e Inscrições:
"TOURSERVICE"
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 14
Sobreloja do Hotel Serrador
Tels.: 22-9116 e 32-4220 - Ramal 443

BANCO DO BRASIL S. A.
SERVIÇO DE ENGENHARIA
Edital de concorrência para a construção da laje do piso do sub-solo, cortinas de arrimo e serviços correlatos — do novo edifício da Agência em Porto Alegre — R.S.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

HOJE À VENDA
FIGURINO
A NOITE ILUSTRADA
NUMERO DEDICADO ÀS NOIVAS DE TODO O BRASIL
●
Contendo: O casamento deve ser um sucesso — Seu vestido acompanhará sua felicidade — Vestidos nupciais — O dia feliz.
MOLDE COMPLETO DE UM LINDO VESTIDO DE NOIVA
●
Chapéus — Lingerie — Decorações — Sapatos — Peteados — Tailleur e manteaux — Blusas — Modêlos de Paris e Hollywood para meninas — Bordados — Para êle — Tricot — Para seu bebê — Colcha de crochê — Luvas — Vestidos esportivos — Conselhos culinários — etc.
RISCOS PARA BORDAR — MOLDES COMPLETOS
RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA
ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, CR$ 55,00 — 6 MESES, CR$ 30,00 — Para outros países: 1 ANO, CR$ 70,00 — 6 MESES, CR$ 40,00. — PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
"FIGURINO" publicação mensal da Emprêsa A NOITE
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
FREDERICO TROTTA
RUA HADDOCK LOBO, 126 - 1.º ANDAR

CHARLIE CHAN EM "O CASO DO PLANETA X!" (14)

TEMOS APENAS TRÊS MINUTOS PARA PEGAR O AVIÃO!
UM MOMENTO! VOCÊS DOIS!
DESCULPE, DR. SCHNEIDER, MAS NÃO PODEM EMBARCAR. TEMOS ÓRDENS DE DETÊ-LOS. O INSPETOR CHAN DESEJA INTERROGÁ-LOS.
QUEM É ÊSSE INSPETOR CHAN E POR QUE DESEJA INTERROGAR-ME?
POR CAUSA DE UM CRIME!
I-14

TEATRO

NOVIDADES DO MOMENTO TEATRAL

ESGOTADA A LOTAÇÃO DE "ADOLESCENCIA", EM SÃO PAULO — *O conjunto que está dando no Teatrinho de Bolso, em Ipanema, a peça "Adolescência", de Paul Vandenberghe, com o maior sucesso artistico, sucesso que situa a interpretação de José Guerreiro entre as melhores do ano, vai segunda-feira a São Paulo dar aquela obra, numa recita única, no Teatro Brasileiro de Comédia. Divulgada a noticia, logo se esgotou a lotação do teatro da rua Major Diogo, tal a repercussão que o êxito de "Adolescência" tem tido em São Paulo. A peça de Paul Vandenberghe continuará a ser representada regularmente no Teatrinho de Bolso, até que Silveira Sampaio volte a ocupá-lo.*

SERÃO QUINZE OS ESPETACULOS DA COMPANHIA FRANCESA — *Serão quinze os espetáculos da Companhia Francesa, liderada por Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud. Nove serão dados em récitas noturnas e seis em vesperais. Deve chegar a companhia no dia 14 do corrente, estreando provavelmente, no dia 17. A vinda dêsse elenco de grande responsabilidade e de artistas internacionalmente famosos ao Brasil é o resultado de um esfôrço que faz honra à emprêsa N. Viggiani e que, sem dúvida, contribuirá grandemente para animar o nosso movimento cultural e artistico.*

SILVEIRA SAMPAIO E SEU ELENCO NO REGINA — *Enquanto prepara a estréia de "O Impacto", sua nova peça, com a qual reaparecerá no Teatrinho de Bolso em junho, — depois que Z. Ziembinski, José Guerreiro e Nelly Rodrigues terminarem as representações de "Adolescência", — Silveira Sampaio e seu elenco, integrado por valores como Laura Suarez, Luiz Delfino, Flavio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos, Elizabeth Hodos, etc., darão espetáculos às segundas-feiras, só neste mês de maio, no Teatro Regina. A estréia será segunda-feira, 8, com a peça "Da necessidade de ser poligamo", dada pela primeira vez no centro da cidade.*

Dinorah Marzulo faz uma única cena, — uma cena fortemente dramática, em "O homem do sótão", recebendo uma salva de palmas, que interrompe a representação.

ARMANDO SIMÕES DE CASTRO E SUAS ATIVIDADES AMADORISTICAS — *Armando Simões de Castro, alto funcionário do Banco do Brasil, ao qual serve há cêrca de vinte e cinco anos, com a maior dedicação, é um entusiasta do teatro. E é natural que seja, porque é filho de uma das grandes atrizes do nosso teatro, a senhora Maria Castro, que ainda hoje brilha em nossa cena. Armando Simões de Castro está voltado, presentemente, para o amadorismo, como participante do grupo dramático da Associação Atlética do Banco do Brasil. Ainda há dias representou em "Saudade" a conhecida comédia de Paulo Magalhães. Foi tal o agrado dessa peça, que será repetida, brevemente, pelo mesmo elenco, no palco do antigo Cassino Atlântico. E já está Armando Simões de Castro, às voltas com um novo papel, que representará proximamente numa outra comédia nacional.*

AS PEÇAS MAIS ANTIGAS EM CARTAZ NA CIDADE — *"As árvores morrem de pé", de Alejandro Casona, no Regina, com Odilon, Conchita de Morais, Susana Negri, Jorge Diniz, Armando Rosas, Sonia Ketter, Ana Ferreira, Tony Junior, Ed. Castro, J. Malaman, Nilson Greenhalgh, Roberto Duval e Antonia Marzulo, e "Se o Guilherme fôsse vivo...", de Carlos Llopis, no Rival, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Geny França, Milton Morais, Geraldo Gamboa, e outros, são as peças mais antigas em cartaz, na cidade, presentemente. A de Alda Garrido já ultrapassou o centenário, representada em duas sessões, como tem sido, e a de Odilon e Conchita está prestes a assinalar as cem representações, dada em espetáculo completo. No Copacabana, "Amanhã, se não chover...", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran e Tonia Carrero, tem quase a mesma permanência em cena que "As árvores morrem de pé".*

Sonia Ketter está substituindo Dinorah Marzulo em "As árvores morrem de pé", e fará um dos papéis principais em "O padeiro Braulinho", no Regina.

OS NOVOS CARTAZES — *Os novos cartazes são "Ai, Teresa!", em cena no Serrador, com Eva Todor, numa de suas mais interessantes criações cômicas; "O homem do sótão", com a ilustre atriz Henriette Morineau, numa grande criação dramática; "Jeremias e as mulheres", no Glória, pela Companhia Jayme Costa; e "Na Copa do Mundo", no João Caetano, revista que será a concorrente única de "Escândalos 1950", na semana vindoura, pois "Nêga maluca", com Dercy Gonçalves, se despede hoje e amanhã do cartaz do Recreio.*

VARIAS NOTICIAS

Hoje, no Teatrinho Jardel, haverá um novo recital de danças da menina bailarina Tilia Norka. O mesmo programa será repetido amanhã. Odilon Azevedo vai republicar o seu livro de contos "Macegas", de há muito esgotado, louvado calorosamente por Monteiro Lobato e laureado com "Menção Honrosa" pela Academia Brasileira de Letras. Lucia Benedetti foi convidada a escrever uma peça para inaugurar um teatro infantil de São Paulo. "Se eu fosse presidente...", revista de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, vai subir à cena no Teatrinho Follies, em Copacabana. "O Dr. Judas", de Aldo Calvet, nosso colega de "Folha Carioca", deverá ser o próximo cartaz do Teatro Glória. Continuam animados os ensaios de "Chiruca", no Rival, sob a direção de Delorges e com Alda Garrido como protagonista. Guilherme de Figueiredo acaba de terminar mais uma comédia, "D. Juan", baseado no tema clássico, mas reduzida a quatro personagens, verdadeiro feito de ordem técnica.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

VICENTE CELESTINO
na
Rádio Nacional
em
Cancioneiro Royal

Ouça, a partir de Terça-feira, às 21,05 horas e tôdas as terças-feiras, à mesma hora, o cantor que todo o Brasil admira, nesta nova fase da sua brilhante carreira de sucessos!

Um cantor famoso, repertório variado e escolhido, apresentação completamente nova e original de PAULO ROBERTO e com arranjos orquestrais de RADAMÉS GNATALLI, executados pela Grande Orquestra da Rádio Nacional.

CANCIONEIRO ROYAL é patrocinado pela STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
Fabricante dos famosos produtos
FERMENTO EM PÓ ROYAL, PUDINS E GELATINAS ROYAL!
TERÇA-FEIRA, 9, ÀS 21,05 HORAS!
pela RADIO NACIONAL!

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Serão iniciadas nesta primeira quinzena de maio cinco novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo Centro Taquigrafico Brasileiro. As aulas serão ministradas por professores especializados, sob a supervisão do professor Paulo Gonçalves, diretor do C. T. B. Para o preenchimento das ultimas vagas, os interessados poderão dirigir-se à rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral
RUA SENADOR DANTAS, 45-D ap. 902 — Das 13 às 19 horas
TELEFONE 22-3367

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Possuem os peixes grande riqueza em certas vitaminas, como a A e a D. E' no figado de certos peixes que se encontram essas vitaminas em grande quantidade. No Brasil, analises realizadas, com o óleo de figado de cação demonstram riqueza em vitaminas A e D, até agora não igualadas.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
Rua Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Grandes festas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (No santuário à rua Riachuelo, 367)

Dia 6 — Primeiro sábado — Consagrado ao Coração Imaculado de Maria — 6,30 horas — Meditação — Mensagem do Amor do Coração Imaculado de Maria. 7 horas — Missa e Comunhão Reparadora — terço e novena. 15 horas — Hora Mariana para toda a juventude devota de Nossa Senhora — preparação para a Páscoa e confissões. 20 horas — terço meditado — Sermão, Ladainha e benção solene.

Dia 7 — Consagrado ao Santo Padre o Papa Pio XII — Convidamos todos os católicos para virem neste dia homenagear o nosso Santo Pontifice. Missas às 6, 8,30 e 10 horas. 7 horas, o revmo. padre Serafim Leite celebrará Missa da Páscoa dos meninos e juventude mariana. 8,30 horas — o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico celebrará a Missa da Páscoa das moças — organizada pela J. O. C. F. 10 horas — Missa solene cantada. 15 horas — Reza do Segundo Terço, Conferência sobre o Papa e cânticos. 20 horas — Reza do ultimo terço com cânticos, sermão, ladainha e benção solene.

Dia 8 — Consagrado às almas do Purgatório — Missas às 6, 7, 7,30 e 8 horas — 6,30 horas — Meditação — Nossa Senhora de Fátima e o Purgatório. 7 horas — Missa e Comunhão geral para almas — teço e novena. 15 horas — terço meditado para as almas, prática, novena e benção. 20 horas — ultimo teço com cânticos, sermão, ladainha e benção solene.

Dia 9 — Consagrado à Pátria — Missas às 6, 7 e 8 horas — 6,30 horas — Meditação — Maria SS. e a Pátria. 7 horas — Missa, terço e novena. 15 horas — Segundo terço, conferência, novena e benção. 20 horas — Reza da ultima parte do Rosário — sermão, ladainha e benção solene.

Dia 10 — Consagrado a S. José — Esposo de Maria SS. — Santas Missas às 6, 7 e 8 horas — 6,30 horas — Primeira meditação sobre S. José, padroeiro da boa morte. 7 horas — Missa, terço e novena. 15 horas — Segundo terço, conferência, novena e benção. 20 horas — Reza da ultima parte do S. Rosário, sermão, ladainha e benção solene.

Dia 11 — Consagrado à Santificação da Familia — Missas às 6, 7 e 8 horas. 6,30 horas — Meditação — Maria SS. padroeira da familia católica. 7 horas — Missa de Comunhão geral das familias, terço e novena. 15 horas — Reza do terço, com cânticos, sermão, ladainha, novena e benção.

Dia 12 — Consagrado para alcançar a beatificação de D. Orione — 7 horas — Comunhão geral dos amigos de D. Orione. 15 horas — Hora Mariana. Noite Mariana — de 12 para 13 de maio. Nesta noite de graças todos os homens do Rio de Janeiro estão convidados para participarem conosco das bençãos de Maria Santissima. 21,30 horas — Grande procissão para moços e homens. 22,30 horas — Hora sublime com Jesus e Maria; falará o revmo. padre Leme Lopes. 24 horas — Santa Missa com a grande Páscoa dos homens. Após a missa tradicional cafezinho de Dom Orione.

Dia 13 — XXXIII Aniversário das Aparições — 13-5-1917 — 13-5-1950 — Bem-aventuradas aquelas almas que neste dia visitarem Nossa Senhora no seu Santuário, confessando e comungando ou ao menos, rezando o Santo Rosário, porque alcançarão as graças espirituais e temporais de que precisam. Santas Missas desde 6 horas até às 11 horas. 8 horas — Missa de Comunhão geral da confraria e todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima do Rio de Janeiro, celebrada pelo Exmo. Revmo. bispo D. Jorge Marcos de Oliveira. 10 horas — Missa solene cantada. 11,30 horas — Missa dos doentinhos. 12 horas — O Exmo. Revmo. Sr. bispo D. Rosalvo Costa Rego dará a benção do SS. Sacramento a cada um dos doentes. Tarde das crianças. 15 horas e 17 horas, haverá a solene consagração de todas as crianças ao Coração Imaculado de Maria. 20 horas, sairá a procissão das velas. Será levada em triunfo pelas ruas da cidade a milagrosa imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Ao regressar para o Santuário será dada a benção solene co mo SS. Sacramento, em seguida alocução final, despedida com o canto: Adeus de saudade, falará o padre Ponciano de Souza.

— Bilhete da grande loteria por amor de Nossa Senhora. Cinco valiosos prêmios serão sorteados: um apartamento, um automovel novo, mobilia para sala de jantar, uma manta de pele e um sofá cama Drago. Correrá no dia de S. João.

"Verba movent, exempla trahunt"

Ditado antigo, sempre porém de atualidade: as palavras nos entusiasmam os exemplos nos arrastam! Neste ano os membros da Congregação Mariana de Ramos desempenharam o papel de adoradores noturnos de modo admirável. Falange mariana, perfeitamente adestrada no que diz cumprimento do dever. Marianos que, durante meses a fio, dedicaram-se, com ardor e alegria, a êste apostolado, procurando aproximar-se a Jesus Cristo Eucaristico com fé profunda. E, na verdade, quem conhece a interna constituição da obra da Adoração Noturna, não pode ficar indiferente perante esta mocidade merecedora de particular encômio; mocidade alegre, não triste; mocidade sadia, não doentia; mocidade crente, não carola... Ano de luta, ano de sacrificios e de vitória! À noite de 17 para 18 de cada mês, mais de quarenta moços, depois dum dia de trabalho, chegam à sede da Adoração Noturna, com entusiasmo, para prestar ao Rei Eucaristico, ao Divino Operário, as devidas homenagens de sua fé sincera, de sua esperança firme, de seu amor estremecido. Mocidade nobre e generosa, que sabe aproveitar-se da presença de Jesus solenemente exposto na matriz de Santana.

No decurso dêste ano, que me consagrei à obra da Adoração Noturna, tive dolorosas desilusões, mas, também, grandes e profundas consolações. Numerosos moços, cujo olhar brilhante me prometia uma bela messe para o futuro, afastaram-se... O mundo, a frivolidade, as paixões, como terrivel tempestade, tudo destruiam... Faltavam-lhes o conhecimento, o amor a Jesus... Faltavam-lhes o dominio de si e a renúncia para libertar a alma... Os membros, porém, da Congregação Mariana de Ramos não conhecem semelhante derrota... mas, como falange continuamente empenhada em incessantes batalhas, lutaram até alcançar a vitória final. Jovens católicos que demonstraram possuir ardente piedade, entusiasmo e fervor eucaristico, a êles pertence o elogio de S. João Evangelista: Eu vos escrevo, jovens, porque sois fortes, porque a palavra de Deus permanece em vós e porque vencestes o espirito maligno. I-Joan. II-14.

Seria honra incomparável para nossa Arquidiocese do Rio se tôdas as Congregações Marianas imitassem o exemplo da mocidade de Ramos. Algumas que, durante anos defendiam lugar de destaque no quadro geral da Adoração Noturna, hoje, infelizmente, vão arrastando-se... A coróa da glória eterna, porém, foi prometida sòmente àqueles que persistirem até a morte. — Cfr. Apoc. II-10.

Numerosos congregados marianos afastaram-se da Adoração Noturna. Vós corrieis bem na vida desta obra maravilhosa... Quem vos impediu de obedecer, de corresponder ao pedido do Divino Mestre?! Que quereis, congregados marianos, fora de Jesus Eucaristico?! Que desejais além d'Êle?! Que vos torna feliz sem Êle?! Sem Êle a existência é insuportável... Não há amor perseverante e verdadeiro sem Êle... A familia, o lar, a sociedade, sem Êle, são uma confusão, uma destruição e o prelúdio do inferno... Sòmente n'Êle o individuo, a familia, a sociedade acharão a paz, a felicidade prelúdio do paraiso.

Oh! praza ao Céu que o exemplo da mocidade de Ramos não esmoreça, nem se extinga, antes perdure, suscitando em todos os recantos do nosso Brasil êmulos pela glória da Igreja e pela grandeza e honra da pátria.

Padre Guilherme Vanotti, S. S. S., diretor da Adoração Noturna.

Sana-Sifilis Depurativo Para molestias da pele.

ACIMA DE QUALQUER OFERTA — MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRA-SE
Máquinas Singer ou Pfaff — qualquer estado paga-se o mais alto preço — não venda sua máquina sem primeiro consultar-me. Negócio rápido e honesto — pagamento no ato — atende-se pelo telefone 32-39-00.
RUA ESTACIO DE SA, 37

HOJE no Programa Cesar de ALENCAR e Amanhã às 12,30
Helena de TORRES
A ESTRELA MEXICANA
E SEU PIANISTA ARGENTINO
JUAN CARLOS CORRÊA
Patrocínio da ÓTICA PRINCIPAL
RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 17
na Rádio nacional

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, Clichés para revistas, Doubleis — Tricromias e Trabalhos Comerciais.
Encomendas na Seção de Orçamento, no Edificio de A NOITE, 4.º andar, sala 413 — Tel. 23-1910 — Ramal 36.

VÁ HOJE AO TEATRO

CARLOS GOMES
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
HELIO RIBEIRO APRESENTA Bibi Ferreira em "Escandalos 1950"
revista em 2 atos e 25 quadros de HELIO RIBEIRO e CHIANCA DE GARCIA — Direção e montagem de CHIANCA DE GARCIA — SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
Vesperais às quintas (preços reduzidos), sábados e domingos

COPACABANA
AV. COPACABANA, 291 — TEL.: 27-0020
FERNANDO DE BARROS apresenta
Tonia Carrero em "AMANHÃ, SE NÃO CHOVER..."
Super-comédia de HENRIQUE PONGETTI
ESPETACULO COMPLETO ÀS 21,30 HORAS
VESPERAIS POPULARES AOS SABADOS E DOMINGOS

FENIX
(Av. Almirante Barroso — Tel.: 22-5403)
"OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
HENRIETTE MORINEAU em "O HOMEM DO SOTÃO"
3 atos de AGOSTINHO OLAVO — Sessão única às 21 horas — Vesperais às quintas (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

FOLLIES
AVENIDA COPACABANA, 1246 — TEL.: 27-8216
JUAN DANIEL apresenta a revista "Bôa Noite, RIO!"
com as irmãs MARY-ALBA, GRANDE OTELO, e um grande elenco. SESSÕES AS 20 E 22 HORAS. VESPERAIS AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS
As segundas-feiras Teatro Folclórico Brasileiro, às 20 e 22 hs.

GLORIA
JAYME COSTA TEL.: 22-9146
"JEREMIAS E AS MULHERES"
SESSÕES AS 20 E 22 HORAS — Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas. Sábados e domingos vesperais elegantes às 16 horas

JOÃO CAETANO
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 43-4276
"NA COPA DO MUNDO" De LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
Super-revista com COLÉ, WALTER D'AVILA, MARION, JOSÉ VASCONCELOS, De LA MOTTE, ARAPUANCY, ZILKA SALAMBERRY e ZÉ GONZAGA e um grande elenco.
VESPERAIS AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS

RECREIO
RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164
Companhia de Revistas com
DERCY GONÇALVES, em "NÊGA MALUCA",
revista cômica de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto. SESSÕES AS 20 e 22 HORAS. VESPERAIS AS QUINTAS (Cr$ 20,00 a poltrona), sábados e domingos às 16 horas

REGINA
Alcindo Guanabara, 17 (Cinelândia)
ODILON TEL.: 32-5817
"AS ARVORES MORREM DE PÉ"
TERCEIRO MÊS TRIUNFAL
com CONCHITA MORAES — Direção de DULCINA — Espetáculo completo às 20,45 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. AR REFRIGERADO

RIVAL
Cia. Alda Garrido - AR REFRIGERADO Alvaro Alvim — 22-2721
"SE O GUILHERME FÔSSE VIVO"
a peça mais engraçada do momento — De Llopis, adaptação de DANIEL ROCHA. SESSÕES às 20 e 22 horas.
VESPERAIS AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS

SERRADOR
SENADOR DANTAS, 13 — TEL.: 42-6442
E V A e seus artistas - "AI, TERESA!"
8 QUADROS — COMICIDADE IRRESISTIVEL — SESSÕES AS 20 E 22. VESPERAIS AS QUINTAS (preços reduzidos), SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

TEATRINHO DE BOLSO
Ar refrigerado — Praça General Osorio, Ipanema
RESERVA DE ENTRADAS 27-1589 APOS AS 14 HORAS
ZIEMBINSKY apresenta às 20,45 horas
"ADOLESCENCIA" comédia de Paul Vandenberghe com ZIEMBINSKY, NELLY RODRIGUES, JOSEPH GUERREIRO e MARIA ELIDA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Orientando o lavrador

Batata doce, uma cultura fácil e de rápido ciclo vegetativo

A batata doce é uma cultura facil e de grandes possibilidades economicas. Quase todo o territorio brasileiro tem privilegiadas possibilidades climaticas para produzi-la. É rara a praga ou doença que a ataca. Nosso solo ajusta-se, otimamente, a essa cultura, porquanto o que ela exige, antes de tudo, é um terreno leve e fôfo, silico-argiloso ou arenoso, ou seja o de que temos em toda parte. Sua cultura é bastante rustica, facil e de rapido circulo vegetativo. Qualquer pessoa pode produzi-las com relativo proveito.

É, enfim, uma excelente fonte de riqueza, por assim dizer ainda inexplorada e que está fadada a ocupar um dos primeiros lugares entre nossas principais culturas.

No Serviço de Informação Agricola os lavradores poderão obter ampla orientação sobre essa e outras culturas. Esse orgão do Ministerio da Agricultura tem sempre à disposição dos interessados publicações especializadas e um corpo de técnicos apto a prestar quaisquer esclarecimentos ligados com as praticas agricolas.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição. Raios X — As 16½ hs.
MEXICO, 98-2.º — Tel. 22-7227

Curso de português no Colégio Pedro II

De acordo com o edital que foi publicado no "Diário Oficial" de 2 do corrente, o concurso para provimento de uma das cátedras de português no internato do Colégio Pedro II, terá inicio no proximo dia 19 de junho, quando se dará a instalação dos trabalhos da Comissão Julgadora, devendo, daí por diante, prosseguirem as demais fases do concurso, tais como. depesa de tese, prova escrita e prova didática.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone 42-2577

Federação das Academias de Letras do Brasil

Comunicam-nos:

"Conforme comunicação recebida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, em assembléia geral extraordinaria realizada no dia 15 de dezembro ultimo, a Academia Sul-Riograndense de Letras elegeu e empossou a sua diretoria para o ano de 1950, a qual ficou assim constituida: Presidente, Otelo Rosa; vice-presidente, Olinto Sanmartin; secretário geral, Ary Martins; sub-secretario, Antonio Carlos Machado; tesoureiro, Alcides Gonzaga, e bibliotecario, Leopoldo Bettiol."

Cinema ? Leia CARIOCA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante - Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

FOI UMA APOTEOSE A ESTRÉIA DA REVISTA CAMPEÃ!!!
APLAUDIDA DELIRANTEMENTE PELO PÚBLICO PRESENTE À ESTRÉIA
«NA COPA DO MUNDO»
Revista oficializada pelo D. D. Cultural, para o Campeonato do Mundo, de Luiz Iglesias e J. Maia
HOJE — Primeira Vesperal, ás 16 horas — À noite, ás 20 e ás 22 horas — AMANHÃ — Vesperal elegante ás 16 horas — AMANHÃ
BILHETES À VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA
UM GRANDIOSO ELENCO!... SENSACIONAIS ATRAÇÕES!... LINDAS GAROTAS!...
TEATRO JOÃO CAETANO

RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, À ASSEMBLÉIA GERAL REALIZADA EM 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO

«Srs. Acionistas.

Cumprindo preceito legal e de acôrdo com o art. 35. núme-o 6, dos Estatutos, temos a honra de submeter à vossa aprec'a-ão as contas do exercício de 1949, com um relato dos principais atos ocorridos.

Assumindo a presidência do Banco do Brasil em 29 de julho e 1949, em virtude do Decreto de 26 do mesmo mês, do Sr. Presidente da República, procuramos orientar-nos no sentido dos iterêsses do Banco e do País, em harmonia com a política eco-ômico-financeira adotada pelo govêrno.

É com prazer que salientamos o constante apôio que o Sr. residente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem ispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha om real interêsse.

Do Sr. ministro da Fazenda, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo período, com brilho e dedicação, administrou êste estabelecimento, tem merecido o Banco, igualmen-, preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação profícua dos nossos colegas, iretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, lberto de Castro Menezes, Walther Moreira Salles, Marino Muhado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anápio omes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos eios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveira, Carloman da ilva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Malhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desinumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e aliosa cooperação.

Com êsse apôio e essa colaboração, procuramos desde logo ntrar no exame de questões palpitantes que reclamavam soução.

Uma delas foi a referente às dívidas dos pecuaristas, na qual, omo é sabido, o Banco é grandemente interessado. Os criadoes e recriadores em dificuldade eram em número reduzido, retivamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços om que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham afetando economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do Sr. Presidente da República em corrigir a situação, colaborou com a Câara dos Deputados, por intermédio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada fórmula capaz de resolver problema. Resultou dêsses esforços a Lei n. 1.002, de 24 de ezembro de 1949, que concedeu nôvo prazo de 10 anos para o agamento de 50% das dívidas e a transferência para a responsailidade da União dos outros 50%, à medida que efetivamente esgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União ssumir será liquidada também em 10 anos, mediante a entrega e apólices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafôgo da situação dos pecuaristas pela edução de suas dívidas à metade e preservou o princípio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do crédito banário, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultoa quantia em apólices.

Ainda em conseqüência dessa Lei, que regularizou em deinitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o início de esudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aques clientes

Em novembro de 1949, propusemos ao govêrno a reforma do egulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a fim e possibilitar o incremento de empréstimos aos criadores, o que, omo se verá adiante, está em via de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi revisão dos limites de operações das Agências, pois, embora tiesse havido uma elevação geral de 40% em 1948, era evidente ue muitas não vinham podendo atender convenientemente aos egócios das respectivas regiões, sendo que várias delas se manham mesmo no regime de **deficit**.

Essa revisão, que obedeceu ao critério das possibilidades ecoômicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agências e efetuar empréstimos à produção em volume de Cr$ .... .457.020.000,00, atingindo Filiais localizadas em todos os Estaos.

Problema relevante e intimamente ligado também aos inteêsses do Banco, e que mereceu nossa imediata atenção, foi o umento de vencimentos do funcionalismo. Adotadas as indisensáveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necesários a êsse encargo de caráter permanente, encontrou-se uma órmula que correspondeu plenamente às conveniências dos funionários e do próprio Banco, concorrendo para um ambiente de rabalho agradável e profícuo, e que consistiu na promoção de uase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reesruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencientos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos argos de administração nas Filiais, de modo a interessar neles uncionários mais antigos e experientes, em benefício do próprio anco.

Muitos outros assuntos de maior relêvo, que escapavam à otina dos negócios, foram resolvidos pela Diretoria, destacandoe o financiamento dos estoques de açúcar nos Estados produtoes; o fornecimento de recursos aos moinhos para aquisição oporuna da produção nacional de trigo; o adiantamento de imporantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os empréstimos várias Unidades Federadas, destinados a obras de interêsse úblico.

Assim também foi deliberada a elevação da base de adianamento sôbre café, atendendo aos reclamos dos produtores e omerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos ovos preços, para tranqüilidade da economia cafeeira.

A administração se preocupa com alguns outros problemas e importância para o bom andamento dos negócios e serviços o Banco, como a construção de um edifício capaz de abrigar odo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso ara aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

É óbvio o inconveniente da situação em que se encontram s serviços da Direção Geral, espalhados por vários edifícios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades os trabalhos, inclusive da Agência Central.

Pretendemos resolver êsse antigo problema, dando ao Banco o Brasil sede condigna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providências para isto já estão em curso, vindo à aquisição de terreno que preencha os requisitos necesários.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de maner as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderância das que se relacionam com o Govêrno Federal, fato ue se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial ue sempre exerceu o nosso Instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil om a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram onfiadas pelo govêrno:

- agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o território nacional);
- execução e contrôle, por conta do Govêrno Federal, das operações de câmbio em todo o País;
- contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença prévia;
- operações de redesconto bancário;
- agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária, que tem por finalidade proporcionar empréstimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caído de nível em virtude de anormais retiradas de depósitos;
- fiscalização bancária, no que respeita a operações de câmbio;
- contrôle e liquidação de bens dos súditos dos países que estiveram em guerra com o Brasil;
- compra de ouro (20% da produção das minas nacionais);
- operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;
- operações especializadas de crédito agrícola, pecuário e industrial;
- operações de defesa de mercados de produtos agrícolas.

Trata-se de funções as mais heterogêneas, que correspondem irtualmente às de todo um sistema bancário. Levá-las a cabo, ela forma por que o tem conseguido fazer, é serviço relevante ue o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e ônus decorrentes das múlplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial, em benefício da coletividade nacional, era indispensável ao anco acumular recursos ponderáveis.

Conseguiu-o nos 44 nos de sua existência, graças à orientaão segura das administrações que nos precederam e à compreenão, que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transende a de uma simples emprêsa mercantil, para se confundir om a de poder público.

Assim é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, se elevaram os recursos próprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de julho de 1906, a Cr$ 2.993.782.000,00, a quanto montam o capital atual (Cr$ 100.000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ 1.091.741.000,00, referentes ao líquido das «contas de resultado pendente», em 31 de dezembro de 1947, que também constituem valores pertencentes ao Banco.

A êsses recursos próprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco em depósito ou a outro qualquer título, os quais somavam, em 31 de dezembro findo, Cr$ .... 32.032 199.000,00.

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ 36.117.722.000,00, provenientes das seguintes fontes:

	Cr$
do Tesouro Nacional, de Estados e Municípios e de outras entidades públicas......	15 891 431.000,00
de outros bancos	5 261 098.000,00
do público em geral	9 184 972.000,00
de diversas outras origens	1.744.698.000,00
total dos capitais de terceiros	32.082 199.000,00
recursos próprios, inclusive «contas de resultado pendente»	4 035 523.000,00
total geral	36.117.722.000,00

A posse dêsses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistência financeira aos Poderes Públicos, bem como amparo a tôdas as classes produtoras, ao comércio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o único objetivo do lucro. Ao contrário, realiza muitos de seus empréstimos, em volume considerável, a juros baixos, como 6%, nos adiantamentos ao Govêrno Federal, e 7%, nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Mantém, ainda, muitas Filiais deficitárias, com a preocupação de levar o benefício do crédito bancário, especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de crédito privados não consideram interessante instalar-se.

Ao findar o ano próximo passado, as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuíam-se como segue, em grandes verbas:

	Cr$
Empréstimos de várias modalidades concedidos ao Tesouro Nacional	18.703 580.000,00
Empréstimos a Estados e Municípios	1.588.972 000,00
Empréstimos a outras entidades públicas....	1.044.640.000,00
Empréstimos a bancos, inclusive os de conta da Caixa de Mobilização Bancária (Cr$ 1.890.161.000,00), e títulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em «Títulos Descontados» (Cr$ 475.802.000,00)	2.365.963.000,00
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais	5.556.479.000,00
Empréstimos ao público em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação	7.334.876.000,00
Outras aplicações (imóveis, etc.)	1.850.859.000,00
Dinheiro em Caixa	1.352.128.000,00
	39.397.456.000,00

O exame dêsses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciável parcela de seus recursos às operações com os Poderes Públicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interêsse coletivo. A demonstração abaixo, referente às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, também esclarece êste ponto:

	Cr$
— empréstimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municípios, a outras entidades públicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária)	23 703 114.000,00
— depósitos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municípios, de outras entidades públicas, de bancos e outros depósitos compulsórios	21.152.529.000,00
diferença	2.550.585.000,00

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do Banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de crédito que tivemos de atender, partidos tanto das classes produtoras como dos órgãos oficiais. O Banco foi buscar na Carteira de Redescontos a diferença entre seus recursos e as aplicações que fez, tendo obtido desta suprimentos que se elevavam em 31 de dezembro de 1949 a Cr$ 3.279.734.895,50.

* * *

O ano de 1949, como os anteriores do atual Govêrno, ainda sob a influência dos efeitos perturbadores da guerra, deve ser encarado como um período de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as conseqüências do conflito mundial seriam necessàriamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura econômica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades econômicas brasileiras, nesse período, merece ser classificado como favorável.

O regime de ordem e respeito às leis assegurado em nosso País ofereceu clima propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas, que se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negócios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora, muito tendo contribuído para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros países, que lutam com o difícil problema do desemprêgo, há entre nós certa deficiência de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Govêrno muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as várias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviários, pois o Govêrno Federal tem incrementado consideràvelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo.

Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notório desaparelhamento de muitas das nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve óbices sérios à circulação da riqueza.

Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação, de veículo exclusivo de passageiros, correspondência e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

É de suma importância para o Brasil êsse desenvolvimento do transporte aéreo, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do território nacional, de grande potencial econômico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por longo tempo completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o exterior, afetando, naturalmente, inúmeros setores da economia nacional: a existência dos «atrasados» comerciais em dólares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido a resolver o problema dos «atrasados» com os nossos próprios recursos, o Govêrno adotou a política de restrição dos gastos no exterior, limitando ao indispensável as compras e despesas em moedas arbitráveis, especialmente em dólares. Assim, tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle da nossa importação, as quais, todavia, têm caráter de emergência, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os «atrasados» estão em via de regularização, para o que influiu poderosamente, é inegável, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilíbrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Govêrno do contrôle, em todo o território nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou e realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades, ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possível satisfatório.

As desvalorizações monetárias e dificuldades cambiais verificadas em alguns países perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido tôda a atenção do Govêrno Federal. Acordos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercâmbio com os referidos países e aplainar as dificuldades surgidas no comércio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a título excepcional, negócios de exportação vinculados com outros de importação (processo dito «de compensação»), por meio dos quais foi ou está sendo dada saída aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnaúba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País sôbre a conveniência da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais múltiplas.

O Govêrno, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetário.

* * *

O crédito bancário tornou-se bem mais acessível. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados, demonstrando sua confiança na situação dos negócios, expandiram apreciàvelmente os empréstimos, medida tanto mais oportuna, quanto a elevação dos preços dos principais produtos agrícolas ocasionou procura acentuada de crédito.

Os empréstimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de dezembro de 1949, segundo as estatísticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações cambiais e para a integralização da quota do Brasil, em moeda nacional, junto ao Fundo Monetário Internacional. Em 31 de dezembro de 1948, o total era de 51.309 milhões, donde o acréscimo, em 1949, de 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22%.

Uma vez que os empréstimos do Banco do Brasil, observado o mesmo critério de exclusão acima, acusaram uma elevação, de 1948 para 1949, de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados também aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de vários bancos nacionais; alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Govêrno, com decisão, o complexo problema, cabendo à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos a difícil tarefa de promover a normalização da situação.

À Caixa de Mobilização Bancária, sobretudo, foi atribuída grave incumbência na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando títulos a curto prazo, aquela foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depósitos e conseqüente desnível substancial de encaixe, se expunham os estabelecimentos de crédito ao perigo da desconfiança pública.

Obtendo dos bancos, como garantia, imóveis, títulos comerciais e públicos e, quando necessário, o aval dos respectivos diretores, forneceu-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus níveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancária aumentou seus empréstimos (aplicações líquidas anuais), como se vê abaixo:

	Cr$
Saldo em 31-12-1945	164.000.000,00
Importância líquida aplicada em 1946	448.000.000,00
Idem, idem, em 1947	876.000.000,00
Idem, idem em 1948	690.000.000,00
Idem, idem em 1949	137.000.000,00

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946/1948, acusou decisivo declínio no ano próximo passado.

Esse foi um dos motivos por que o crédito bancário pôde desenvolver-se de modo favorável, como já vimos.

* * *

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercício financeiro de 1949 com um **deficit** de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel moeda em circulação acusou aumento de 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.696 milhões em 31 de dezembro de 1948, para 24.045 milhões em 31 de dezembro de 1949.

Dêsse acréscimo já foram devolvidos à Caixa de Amortização, pela Carteira de Redescontos, no corrente ano e até a data dêste relatório, 400 milhões de cruzeiros, a título de resgate da emissão feita.

* * *

É natural que tais e outras circunstâncias tenham influído nas variações dos índices do custo da vida. Considerando os dados de 1946 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o índice 126, e, ao terminar o ano de 1949, o de 136.

Terão contribuído para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras.

Enquanto se opera o entrechoque de tantos fatores de variada ordem, em busca dos níveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistivelmente de plano, na ânsia de se conseguir o equilíbrio econômico tão almejado por tôdas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução dêsse "desideratum" deve ser procurado no aumento da produção, de modo que o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais.

Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Govêrno, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras; espera-se expansão da produção primária, especialmente de gêneros alimentícios, e os preços deverão acusar algum declínio, em benefício dos consumidores.

* * *

Ainda não se possuem dados precisos sôbre a produção das indústrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nível do ano anterior. Já nas indústrias básicas registraram-se aumentos significativos (cimento — 15%; ferro e aço, laminados — 24%; papel — 11%; pneumáticos — 20%; câmaras-de-ar — 17%).

Pode afirmar-se que as fábricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de suas capacidades e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o território nacional as usinas de energia elétrica não conseguem satisfazer integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento de ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Nota-se generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial, por meio da construção de fábricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou, em 1949, decidida colaboração a êsse louvável movimento, concedendo créditos no total de 698 milhões de cruzeiros, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e pela Agência Especial de Financiamento, destinados a custear reformas ou instalações fabris.

* * *

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices, conseguiram cultivar em 1949 área superior em 3,9% à de 1948 (16.858.000 hectares contra .... 16.219.000).

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estímulo das altas cotações atuais e da garantia de preços mínimos oferecida pela Lei n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecânico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxílio das máquinas agrícolas. As importações de instrumentos agrícolas acusaram grande incremento, passando de 8.965 toneladas em 1948, para 18.182 em 1949. Entraram no país 2.001 tratores no último ano.

Tambem a importação de fertilizantes e adubos aumentou em 1949, quando entraram no país 126.731 toneladas, contra 99.177 em 1948, o que comprova o aprêço que o lavrador patrício vem dando à racionalização de sua atividade.

Tambem neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem prestado todo o auxílio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras máquinas agrárias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 829 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949, a 52 milhões de cruzeiros.

Com exclusão do café, as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro infra:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (*)

Produtos	% sôbre 1948
Cacau	32
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16,5
Arroz	3,7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(*). Dados sujeitos a pequenas retificações.

É promissor o avanço verificado na produção do trigo (16,5%), o qual evidencia o acêrto da política de fomento adotada pelo Govêrno.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem-se feito presente nessa patriótica campanha, elevando seus financiamentos de 54, no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para 828, somando 27 milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre fácil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, créditos na importância de 340 milhões de cruzeiros às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição de trigo de produção nacional da safra 1949/50.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional, conforme assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, verificada nos derradeiros meses de 1949, e devida à conjugação de três fatôres: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, conseqüente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de países há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da alta; a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina, entretanto, no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiasmo ante a perspectiva de auferirem na próxima safra o merecido benefício de preços altamente remuneradores.

Outra conseqüência favorável da alta foi, como já dissemos, o volume considerável e inesperado de divisas que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos "atrasados" comerciais em dólares.

Infelizmente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Govêrno tomou, pela Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistência financeira adequada às lavouras afetadas pela estiagem, devendo as respectivas operações ser realizadas por êste Banco, por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo, adotou, em 26 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, medidas de emergência, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especiais, destinados a ser convertidos nos empréstimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à "broca" do café, conduzido com eficiência pelo Govêrno, teve o desejado êxito, não restando dúvida sôbre que a infestação dos cafezais por essa perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo, o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Várias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausência quase completa do emprêgo da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, facilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez do clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do território nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no período da germinação, ainda há o recurso, dispendioso embora, do replantio; se faltam, porém, na época da frutificação, não há defesa e o prejuízo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão de obra, e de impressionar o arrojo com que os agricultores trabalham e invertem capitais nas lavouras anuais, sob o risco, tantas vêzes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Govêrno cabe, principalmente, a solução dêsse magno assunto, por meio de grandes sistemas de represas e distribuição das águas por terras cultiváveis adjacentes.

Há, entretanto, que considerar as possibilidades reservadas à iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interêsses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultiváveis há que não reunem as condições indispensáveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. É certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com maior ou menor ônus, mas com benefícios indiscutíveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferível seria o plantio de áreas menores, com os recursos da irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são falíveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem ferido a observação dos entendidos, oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços esvair-se ante o malôgro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistência como a cafeeira, são freqüentes os danos causados pela falta de chuvas, tanto para a vida da planta, como para a formação das colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescência dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanentes, semi-permanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos Poderes Públicos mas também dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxílio financeiro, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para a construção de aparelhagens de irrigação, a prazo suficientemente largo, de modo a possibilitar aos interessados o reembôlso do empréstimo com os recursos de várias colheitas.

* * *

A produção de carne bovina no País, em 1949, não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910.000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercícios precedentes, melhorou sensìvelmente no último ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

Fator geralmente reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos bovinos, capaz até de constituir ameaça para o abastecimento futuro de carne à população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras com que lutam os criadores, que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos pela necessidade de realizar numerário.

Atento às legítimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores, deliberou o Banco do Brasil, em 23 de novembro de 1949, propor ao Govêrno modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tendentes a permitir nova modalidade de assistência financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações, que consistirão em adiantamentos sôbre a produção anual dos rebanhos e terão por fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir o maior rendimento possível de suas atividades, graças à capacidade de só vender a produção após recriada ou até mesmo depois de gorda.

Não temos dúvida em afirmar que êsse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperidade dos criadores de gado bovino.

É imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o êxito de sua atividade, assim como a plena satisfação do interêsse geral da coletividade, dependem da elevação do rendimento dos rebanhos.

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do número de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional, basta lembrar que em outras zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, o índice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 50% a 60%.

Tambem para êsse fim a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem feito grande número de empréstimos, propiciando a criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades, com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

Comércio Exterior

Os pesados "deficits" verificados em 1947, 1948 e no primeiro semestre de 1949 na balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos da América e o acúmulo de "atrasados" comerciais em moedas conversíveis tornaram imperativa a adoção de medidas excepcionais, tendentes ao contrôle mais acentuado de nosso comércio com o exterior.

Assim é que decidiu o Govêrno, no primeiro semestre de 1949, organizar orçamento semestral de câmbio, que compreende, de um lado, a estimativa total, em moeda arbitrável, das divisas que produzirão as exportações ou quaisquer outras transações, e, de outro, limites para pagamento de compromissos, importações, "royalties", lucros, serviços, etc., de tal sorte que fique destinada certa margem para a amortização progressiva dos "atrasados".

Suspendeu-se imediatamente a concessão de licenças em moeda arbitrável e se procedeu a estudo no sentido de verificar quais os produtos de maior essencialidade e cuja importação, mesmo para pagamento em moeda dêsse tipo, deveria ser permitida. Dêsse estudo resultou a organização de lista, cuja divulgação a Carteira de Exportação e Importação fez pelo aviso n.º 153, de 9 de julho de 1949.

Em 4 de outubro de 1949, foi sancionada a Lei n.º 842, que prorrogou por dois anos a vigência do regime de licença prévia para exportações e importações estabelecido pela Lei n.º 262, de 23 de fevereiro de 1948. A Lei n.º 842 foi regulamentada pelo Decreto n.º 27.541, de 3 de dezembro de 1949. Foi mantida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior com as mesmas atribuições, dando-se-lhe, contudo, nova constituição.

O Banco do Brasil, como se sabe, foi incumbido, através da

(Continua na página seguinte)

RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

Carteira de Exportação e Importação, de exercer o contrôle do comércio com o exterior.

Para a solução dos pedidos de licença de importação, a Carteira procede a estudos sôbre os diversos produtos a serem adquiridos, em que se ouvem, além de fontes oficiais, produtores, comerciantes e consumidores, e nos quais se verificam: natureza do produto e suas aplicações; existência, ou não, de produção nacional, e, em caso afirmativo, seu volume, qualidade e preço; volume das necessidades; países habitualmente fornecedores e possibilidade de se obterem os suprimentos, no todo ou na maior parte possível, dos de moeda fraca.

Esses critérios sempre tiveram o propósito de restringir, quando conveniente, as importações de produtos menos necessários, assim considerados tambem os que, embora intrinsecamente essenciais, não são de importação essencial, por se produzirem no País em condições satisfatórias, e de deslocar, na sua maior parte possível, de moeda forte para moeda fraca as importações necessárias.

O confronto entre as importações dos Estados Unidos da América em 1947, no valor de 13.975 milhões de cruzeiros, e em 1948, no de 10.875 milhões, com as do ano próximo findo, no total de 8.770 milhões, evidencia a grande compressão obtida nas compras em dólares.

A fim de melhor atender aos interêsses do comércio importador de todo o País, deliberou a Carteira autorizar as Agências a decidir em definitivo quanto aos pedidos de licença prévia relativos a muitos artigos, esperando-se com essa medida não só abreviar de muito as soluções, como descongestionar os serviços na Direção Geral.

Ainda com idêntico objetivo está se cogitando de introduzir modificação no sistema do licenciamento, que passará a ser concedido para dois trimestres de cada vez. Serão as licenças expedidas com a desejada oportunidade e os serviços se reduzirão sensivelmente.

Moeda e Crédito

a) Meio circulante

Verificou-se, no decurso de 1949, aumento de 2.349 milhões de cruzeiros no volume do papel-moeda em circulação no País, cujo movimento de emissões e resgates é demonstrado no quadro a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	Cr$ 1.000 Emissão	Resgate
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto n.º 20.621, de 7 de novembro de 1931	425	425
Carteira de Redescontos — Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, e Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945:		
— Para suprimento à Carteira	2.890.000	
— Por devolução da Carteira		490.000
Moeda Divisionária — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda		51.225
	2.890.425	541.650
Aumento do papel-moeda em circulação		2.348.775
TOTAL	2.890.425	2.890.425

Do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1949, no total de 24.045 milhões de cruzeiros, 3.750 milhões estavam empregados em operações da Carteira de Redescontos e 1.178 milhões em operações da Caixa de Mobilização Bancária.

Em 31 de dezembro de 1948, quando o papel-moeda em circulação somava 21.696 milhões de cruzeiros, achavam-se aplicados em operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária 1.350 e 1.178 milhões de cruzeiros, respectivamente.

b) Meios de pagamento

Expandiram-se de 53.920 milhões para 60.498 milhões de cruzeiros, durante o ano de 1949, ou seja uma elevação de 6.578 milhões, correspondente a 12%.

O aumento dos meios de pagamento, como consequência do acréscimo do meio circulante e da moeda escritural (depósitos à vista em todos os bancos, menos os encaixes em poder dêstes e os depósitos bancários no Banco do Brasil) possibilitou maiores atividades comerciais e financeiras. Consequentemente houve evolução do movimento de compensação de cheques, representativos de transações de maior vulto (operações bolsistas, imobiliárias, do comércio atacadista, do intercâmbio internacional, etc.), cujo valor se elevou de 204.128 milhões para 244.446 milhões de cruzeiros, entre os últimos dias de 1948 e 1949 (+ 40.318 milhões, correspondentes a 20%).

A moeda em poder do público atingiu a 19.361 milhões (17.734 em fins de 1948) e os depósitos à vista (exclusive os bancários no Banco do Brasil), a 41.137 milhões de cruzeiros (36.186 milhões em 31 de dezembro de 1948).

A observação dos fenômenos econômicos e financeiros ocorridos no País mostra ter havido solicitação maior de crédito na segunda metade do ano, acentuadamente em dezembro. Realmente, nesse mês, ao grande movimento comercial e aos pagamentos acumulados de fim de ano juntaram-se as necessidades financeiras do Govêrno, induzindo o Banco do Brasil e os demais bancos a recorrerem, em maior escala, ao redesconto, levando a respectiva Carteira a requisitar emissões monetárias.

Inversamente, os primeiros meses do ano assinalam certo afluxo de numerário às caixas dos bancos, o que contribui para a amortização de seus compromissos junto à Carteira de Redescontos que, por sua vez, devolve as requisições feitas ao Tesouro Nacional, a fim de serem incineradas. Até a data dêste Relatório foram devolvidos 400 milhões de cruzeiros.

c) Movimento bancário

Em 1949, o movimento bancário apresentou cifras das mais elevadas para os tempos normais. Efetivamente, excetuando-se o período 1943-1944, não há outro ano de atividade tão acentuada.

Os depósitos passaram de 57.218 milhões para 64.026 milhões de cruzeiros (+ 6.808 milhões, correspondentes a 12%) entre 1948 e 1949, ao passo que os empréstimos subiram de 51.309 milhões para 62.419 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 11.110 milhões, correspondente a 22%.

Vemos que a evolução dos empréstimos, bem superior à dos depósitos, ocasionou a alta do índice empréstimos-depósitos (89,7 para 97,5), traduzindo grande mobilização das disponibilidades bancárias.

A política de maior elasticidade de crédito, nas ocasiões necessárias, manifestou-se no desenvolvimento do redesconto, cuja Carteira teve suas atividades ampliadas, conforme se verá no capítulo respectivo, fornecendo os recursos suplementares para a majoração dos empréstimos bancários.

A rêde bancária nacional apresentou acréscimo de 160 estabelecimentos, no decorrer de 1949, alcançando 3.275 unidades, assim discriminadas:

Sedes:	Bancos	226	
	Casas bancárias	186	412
Filiais:	Bancos nacionais	1.941	
	Bancos estrangeiros	41	
	Casas bancárias	17	
	Escritórios bancários	532	2.531
Cooperativas			332
Total			3.275

Essa expansão se caracterizou pela abertura, no interior do País, de novas filiais e escritórios de bancos de maior porte, num meritório trabalho de disseminação do crédito, ao passo que pequenos bancos e casas bancárias, surgidos no período inflacionário, encerravam operações.

d) Mercado de Valores Mobiliários

À exceção de alguns títulos estaduais, cujas negociações estiveram ativas em 1949, as transações sôbre valores mobiliários mantiveram-se pràticamente estacionárias em relação ao ano anterior. E' o que vemos no quadro a seguir:

TITULOS	Cr$ 1.000.000 1948	1949	VARIAÇÃO Absoluta	%
PÚBLICOS	1.217	1.596	+ 379	31
Federais	406	388	— 18	4
Estaduais	775	1.169	+ 394	51
Municipais	36	39	+ 3	8
PRIVADOS	667	591	— 76	11
Total	1.884	2.187	+ 303	16

Examinando-se, em 1948 e 1949, o montante das transações efetuadas pelas duas principais bolsas do País, cujo movimento representa 97% do total, em base do ano findo, vemos que a do Rio de Janeiro revelou insignificante progresso nas operações com títulos privados, enquanto a de São Paulo, à exceção dos valores estaduais cujas operações se desenvolveram bastante, representando 68% do movimento global — registrou diminuição nos negócios com os demais títulos públicos e privados. E' o que evidencia o quadro a seguir:

Cr$ 1.000.000

TITULOS	RIO DE JANEIRO 1948	1949	SÃO PAULO 1948	1949
PÚBLICOS	358	396	830	1.173
Federais	265	271	129	106
Estaduais	77	106	684	1.053
Municipais	16	19	17	14
PRIVADOS	269	226	364	325
TOTAL	627	622	1.194	1.498

Política e Mercado Cambial

No propósito de contornar as dificuldades cambiais criadas para o Brasil em consequência dos desajustes monetários verificados no após-guerra, acentuou o Govêrno no curso de 1949 a orientação adotada a partir do 2º semestre de 1947 e seguida em 1948, no sentido de, através de contrôles cambiais e medidas disciplinadoras do comércio exterior, alcançar equilíbrio em sua balança de pagamentos externos.

O deslocamento dos antigos centros de abastecimento mundial, sua concentração quase que exclusiva nos Estados Unidos da América, e, principalmente, a inconversibilidade da grande maioria das moedas, com a consequente suspensão do comércio multilateral, provocaram em inúmeros países sérios desequilíbrios nos seus meios de pagamento, especialmente nas moedas chamadas "fortes".

O Brasil não escapou à contingência internacional, para nós grandemente agravada pela condição de país importador de combustíveis e matérias primas essenciais e de equipamentos e produtos industriais, cuja aquisição passou a ser efetuada, também com acentuada preponderância, contra pagamento em dólares.

O agravamento da situação ante o "déficit" superior a 1 bilhão de cruzeiros verificado nos 3 primeiros meses de 1949 em nosso intercâmbio comercial com os Estados Unidos e o resultante acúmulo de compromissos em atraso no exterior apontaram a necessidade de medidas mais enérgicas, visando a restringir a concessão de cobertura cambial a fins estritamente essenciais à vida econômico-financeira do País.

Por outro lado, o sistema então vigente, de autorização aos bancos para venda de moedas arbitráveis na base das compras por êles próprios efetuadas, dava lugar a desigualdade de tratamento na liquidação das cobranças do exterior, cuja maior ou menor presteza na liquidação dependia das disponibilidades dos estabelecimentos bancários cobradores, o que provocou forte competição entre êles.

Nessas condições, com o objetivo de promover a equitativa liquidação dos títulos em cobrança provenientes do exterior, a 26 de março de 1949, por Instrução n. 28 da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi instituído um fundo único de câmbio, por meio da centralização na sede da Carteira de Câmbio, do serviço de distribuição por todo o território nacional, das coberturas em moedas arbitráveis destinadas a pagamentos no exterior.

Já a partir de maio, como maior restrição aos serviços não comerciais, foram suspensas as vendas de divisas livres para despesas de viagens ao estrangeiro, tratamento de saúde, manutenção, donativos, etc., e, a seguir, em circulares de ns. 3, 7 8/49, da Presidência da República, foram subordinadas à prévia autorização da mesma as transferências por ordem de entidades governamentais, cujos contratos com fornecedores estrangeiros, envolvendo obrigações de ordem cambial, passaram igualmente a depender de audiência da Carteira de Câmbio.

Finalmente, em julho, ante a necessidade de limitar o montante das despesas em moedas conversíveis ao valor das disponibilidades cambiais, foi pôsto em execução um orçamento de divisas, em função de cujas estimativas passaram a ser concedidas tôdas as coberturas, inclusive as licenças de importação, estabelecendo-se, assim, a coordenação entre os contrôles de câmbio e do comércio exterior.

Ao iniciar-se o ano de 1949, as disponibilidades em ouro e em moeda no exterior mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional expressavam-se pelo total de 12.877 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o exercício, tais haveres atingiam 12.712 milhões, apresentando a diferença de 165 milhões, assim originada:

DISPONIBILIDADE NO EXTERIOR

Valor em moeda nacional (Cr$ 1.000.000)

DATAS	MOEDAS: Curso internacional	Compensadas	Bloqueadas	Operações em cruzeiros (*)
31-12-48	1.153	2.035	2.883	402
31-12-49	2.258	814	2.392	844
	+ 1.105	— 1.221	— 491	+ 442

(*) Cruzeiros resultantes de convênios assinados pelo Brasil e de acôrdo com os quais a moeda nacional foi escolhida para representar o valor das transações.

Evidenciando modificação em sentido grandemente favorável, as cifras acima transcritas indicam aumento de 1.105 milhões nos saldos das moedas arbitráveis (dólares, escudos e francos suíços) e diminuição nas moedas compensadas e bloqueadas de 1.712 milhões, superior portanto àquele aumento em 607 milhões, quantia que representa justamente a variação entre os montantes de 6.071 e 5.464 milhões de cruzeiros, relativos aos saldos em moedas estrangeiras, nas duas datas sob comparação, e que, computado o acréscimo de 442 milhões, verificado nos saldos em cruzeiros de compensação, reduz a diferença final à citada quantia de 165 milhões de cruzeiros.

O decréscimo nas moedas compensadas se deve principalmente à utilização de grande parte dos saldos acumulados em libras, francos franceses, francos belgas e corôas tchecas, e a diferença em moedas bloqueadas representa, quase que exclusivamente, o emprêgo, na forma prevista no Acôrdo Anglo-Brasileiro, de libras "congeladas", a saber:

	£
— Compra de títulos da dívida externa	140.778
— Resgate dos títulos em £ do "Coffee Realization."	1.414.680
— Compra do prédio destinado à sede da Embaixada do Brasil em Londres	250.000
— Transferência para a conta "disponível"	5.000.000
— Custo do almoxarifado da Leopoldina Railway	500.000
— Compra da "State of Bahia South Western" (pagamento contabilizado, embora ainda não efetivado	565.000
Total	7.870.458

RESERVAS-OURO

DATA	GRAMAS No exterior	No País	TOTAL Gramas	Valor (*) Cr$
31-12-48	230.956.998	50.612.566	281.569.564	6.402.933.669
31-12-49	230.707.025	50.862.539	281.569.564	6.402.933.669

(*) Valor histórico contabilizado, superior à cotação oficial internacional, de Cr$ 20,8176 a grama, na base da qual o valor de gramas 281.569.564,200 atinge 5.862 milhões de cruzeiros.

Como se vê, mantiveram-se estacionárias as reservas-ouro do Govêrno, sôbre as quais não pesa qualquer gravame real.

Na conformidade da Instrução n. 27, de 4 de dezembro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que liberou o mercado do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20% da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco 465.575,580 gramas de ouro, no valor de Cr$ 9.692.167,40, que mantém como disponibilidade cambial por conta do Tesouro Nacional.

No Fundo Monetário Internacional, permanece o depósito — ali efetuado em julho de 1948 e correspondente a 25% da quota do capital, de 150 milhões de dólares, subscrito pelo Brasil — de gramas 33.311.870,996 de ouro-fino que, para êsse fim, foi retirado de nossos estoques depositados no Federal Reserve Bank.

No encerrametno do ano de 1948, foi apurado, através da estatística das operações de câmbio (vide "anexos"), **superavit** de 118 milhões de cruzeiros no total das compras de câmbio (Ativo) sôbre o das vendas (Passivo), realizadas por todos os estabelecimentos bancários do País.

Todavia, alterando o panorama aparentemente favorável revelado pelo resultado acima, existiam, também em 31 de dezembro de 1948, pedidos de câmbio referentes a pagamentos a satisfazer no exterior do valor de US$ 194.320.893,00, ou seja cêrca de 3,5 bilhões de cruzeiros, para os quais o efetivo valor dos "atrasados" comerciais concorria com a parcela de 116 milhões de dólares, prendendo-se o restante a pedidos de abertura de créditos antecipados.

No final do exercício de 1949, o resumo global das operações de câmbio (vide "anexos") revelou saldo negativo total de 5,5 bilhões de cruzeiros, formado pela diferença negativa de 1.383 milhões no item de "Exportação e Importação", e principalmente pelo vultoso saldo negativo, de mais de 4 bilhões, na "Balança de Serviços", cifra para a qual contribui a soma de 3 bilhões proveniente de **serviços governamentais**.

E' oportuno esclarecer a **diferenciação capital** existente entre balanço de pagamentos e **estatística** das operações de câmbio que, consistindo apenas numa parte daquele, tem sido, contudo, indevidamente apresentada como o próprio balanço.

Assim, excessos das verbas do Passivo sôbre as do Ativo nas operações de câmbio **não representam déficits no sentido usual da expressão**, pois são geralmente cobertos com saldos anteriores, acumulados em outros exercícios, os **quais não figuram** nas cifras de compras e vendas de câmbio efetuadas no período abrangido pela estatística.

Para compreender o vulto do saldo negativo registrado nas operações de câmbio de 1949, basta analisar os compromissos atendidos pelo Govêrno durante o ano, entre os quais se destacam:

	Cr$
— Dívida Externa da União e dos Estados	1.793.064.426
— Resgate, em dólares e em libras, do empréstimo "Coffee Realization"	342.028.185
— Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York (dívida externa, diplomacia, etc.)	537.296.894
— Amortização pelo Convênio de Empréstimos e Arrendamentos (Lend & Lease)	93.600.000
— Aquisição de excedentes de guerra	20.930.002
— Conselho Nacional do Petróleo	33.008.960
— Sociedade de Economia Mista (Cia. Siderúrgica Nacional e Fab. Nac. de Motores)	32.678.214
— Serviços diversos	30.000.000

Além dos discriminados, ainda se inclui entre as obrigações de vulto cumpridas pelo nosso País o **resgate de prestações no valor de 60 milhões de dólares** (um bilhão e cem milhões de cruzeiros) do denominado Empréstimo de Estabilização contraído em 1947 nos Estados Unidos da América pelo total de 80 milhões, não registrado nas estatísticas cambiais de 1949, por ter figurado nas de 1947.

Com tal resgate, foi liberado o ouro que servia de garantia ao empréstimo, deixando livres, como salientamos, as reservas metálicas do Brasil.

Na decomposição relativa às operações em dólares (vide "anexos"), verifica-se **superavit de 61,5 milhões de dólares** no valor das exportações sôbre o das importações, excedente anulado e ultrapassado pelos encargos de transferência de rendas de capitais estrangeiros, que absorveram 31 milhões de dólares, e o dos encargos governamentais cumpridos nessa moeda pelo total de 51 milhões, além de gastos no valor de 25 milhões sob a rubrica **serviços diversos**.

Não obstante o vultosíssimo porte das divisas despendidas na Balança de Serviços, foi ainda possível ao nosso País atender em maior escala aos pedidos de câmbio — cujo montante em fins de maio atingia, nas diversas categorias de prioridade, US$ 262.000.000,00, não computadas nesse total as necessidades das companhias de gasolina e demais combustíveis, atendidas sob o regime de quotas semanais, que lhes assegura pagamento antecipado —, os quais, graças às medidas adotadas em refôrço da política de austeridade cambial e evidentemente à elevação das disponibilidades em dólares decorrente do aumento dos preços do café, foram substancialmente reduzidos, como o revelam as seguintes cifras, relativas não só aos últimos meses de 1949 como aos iniciais de 1950, em que se mantém o mesmo ritmo, sôbre a posição dos pedidos de câmbio registrados na Fiscalização Bancária relativos a mercadorias já entradas no País, cifras que incluem mas não se limitam a "atrasados" comerciais, pois consignam inclusive os requerimentos de câmbio apresentados durante o próprio mês apreciado:

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAÍS

SALDOS MENSAIS EM MILHARES DE DÓLARES

Pedidos aguardando cobertura

Categorias	31-10-49	30-11-49	31-12-49	31-1-950	28-2-950
Preferencial	31.605	27.602	17.887	11.919	11.923
Primeira	144.029	95.479	59.893	37.892	28.036
Quarta	50.433	46.761	42.284	39.830	37.709
TOTAL	226.067	170.112	120.064	89.641	78.668

No Fundo Monetário Internacional, em abril de 1949, levantamos, na qualidade de país membro e de acôrdo com direito estatutário, a quantia de US$ 15.000.000,00, e em novembro a de US$ 22.500.000,00, perfazendo o montante de US$ 37.500.000,00, que corresponde ao valor do ouro entregue pelo Brasil, ao preço oficial de US$ 35,00 por onça troy ou Cr$ 20,8176 a grama, em pagamento de 25% da nossa quota de capital naquela instituição. A 5 de março de 1949 integralizamos os restantes 75 %, mediante depósito em moeda nacional, no montante de Cr$ 2.081.250.000,00, à ordem do Fundo e em nome da Superintendência da Moeda e do Crédito, depositária daquele.

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento mantém o nosso País as quotas de US$ 2.100.000,00 e Cr$ 249.650.000,00 relativas à realização de 2% e 18%, respectivamente em dólares e em moeda nacional, do capital de 105 milhões de dólares subscrito pelo Brasil.

Os Depósitos Obrigatórios criados pelo Decreto 24.038, de 26 de março de 1934, regulamentados pela Instrução de 21 de junho de 1948, da Fiscalização Bancária, atingiam, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ 1.471.065.568,90, total relativo ao Banco do Brasil e demais bancos.

Das Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.º 9.524, de 26 de julho de 1946, e relativas à retenção de 20 % do valor das exportações brasileiras, na data de 31 de dezembro de 1949 permaneciam em circulação Cr$ 1.218.507.000,00, havendo o total das letras atingido Cr$ 12.761.902.000,00 e o das resgatadas, Cr$ 11.543.395.000,00.

A desvalorização da libra esterlina, anunciada pelo Govêrno inglês em setembro de 1949, realizou-se na proporção de 30 %, passando a sua paridade em relação ao dólar americano de 0,248 para 0,357.

Na oportunidade da desvalorização da libra, surgiram opiniões pró e contra a desvalorização do cruzeiro.

Firmou o Govêrno brasileiro, entretanto, a decisão de manter o valor par do cruzeiro na base de Cr$ 18,50 por dólar, oficialmente declarada, nos têrmos da Convenção de Bretton Woods, ao Fundo Monetário Internacional em julho de 1948.

Todavia, para evitar possíveis dificuldades na colocação, em mercados externos, de produtos nacionais que sofrem concorrência de países que desvalorizaram suas moedas, passaram a ser autorizadas, através da Comissão Consultiva do Comércio Exterior e com a devida prudência, compensações privadas para os produtos em crise de preço ou de superprodução.

Por outro lado, com o objetivo de afastar os empecilhos que entravam o livre comércio internacional, continuou o Brasil a incentivar as relações mediante acordos comerciais e de pagamentos.

Com o Banco de Portugal firmamos, em 9 de novembro de 1949, paralelamente a acôrdo comercial, um acôrdo de pagamentos destinado a reger o tradicional intercâmbio luso-brasileiro, para o qual foi adotado o dólar como moeda de referência e fixados em US$ 4.000.000,00 o limite do crédito mútuo e em 3 anos o prazo de vigência, prorrogável por períodos anuais, prevista ainda a forma de liquidação de eventual saldo devedor de qualquer das partes, no caso de expiração.

Com o Govêrno do Uruguai, a 14 de dezembro, assinou o Govêrno brasileiro convênio geral de pagamentos, os quais serão expressos em cruzeiros, estabelecidas medidas para manter o intercâmbio em equilíbrio e, bem assim, para assegurar o resgate de eventual saldo final. O convênio sòmente entrará em vigor após ratificação pelo Congresso e, entrementes, os negócios entre o Brasil e o Uruguai processam-se dentro de um ajuste de compensação de caráter transitório.

Acham-se em fase adiantada as negociações para renovação dos acordos anteriores firmados com a Bélgica, França, Holanda, Polônia e Tchecoslováquia, e acordos de pagamentos iniciais deverão ser estabelecidos com a Austria, Finlândia, Itália e Yugoslávia.

As perspectivas cambiais para 1950 acham-se reveladas e traçadas no orçamento de divisas elaborado para o 1.º semestre, no qual se prevê a elevação da receita, proveniente das exportações cobráveis em dólares, a 300 milhões, e em 13.450.000 e 9 milhões as entradas respectivamente pelas verbas de Serviços e de Capitais, ou seja, previsão de disponibilidades no total de dólares US$ 322.450.000,00 — o que permitiu, para melhor atender às necessidades da indústria e comércio nacionais, majoração para 225 milhões de dólares da quota anterior de 205 milhões, destinada às importações de entidades particulares — disponibilidade às quais deverão continuar a conformar-se os deferimentos de câmbio, de modo a alcançar o Brasil equilíbrio em sua balança de pagamentos.

AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1949

Operações com o Tesouro Nacional

O encontro das contas financeiras do Tesouro Nacional acusa um débito para o mesmo, em 31 de dezembro último, conforme se verifica pelo seguinte quadro:

	Cr$	Cr$
Débito		
Saldo a liquidar do exercício de 1946	1.092.763.696,30	
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional (*)	2.081.229.442,50	
Outros débitos	2.691.144.344,60	5.865.137.483,4
Crédito		
Conta aplicação da Lei n.º 16, de 7-2-47 (**)	794.211.061,20	
Outros créditos	669.187.177,00	1.463.398.238,2
Saldo		4.401.739.245,2

Permanece inalterada a importância de Cr$ 1.092.263.696,3 relativa ao saldo a liquidar do exercício financeiro de 1946.

Afora as contas mencionadas, mantém o Tesouro Nacional junto ao Banco, as relativas às operações da Carteira de Câmbio que, desde 23 de dezembro de 1937, data da promulgação do Decreto-Lei n.º 97 referente ao regime cambial então estabelecido, passaram a ser realizadas sob a responsabilidade do Govêrno.

(*) Importância creditada, por ordem do Govêrno, à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional.

(**) Refere-se à transferência para a responsabilidade do Tesouro Nacional de emissões feitas, no total de 2.250 milhões de cruzeiros, para atender às operações da Carteira de Redescontos. Por essa operação, foi o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Dêsse crédito, de conformidade com a Lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 499.988.827,60 na cobertura de débitos do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo um saldo de Cr$ 1.750.011.172,40, registado em nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947 e nos posteriores, com as modificações supervenientes.

Desde julho de 1948, os balancetes do Banco começaram a evidenciar, em contas abertas ao Tesouro Nacional, os saldos provenientes daquelas operações. Em 31 de dezembro de 1949, a posição dessas contas apresentava o saldo devedor de Cr$ 5.335.237.711,70, assim apurado:

	Cr$	Cr$
Débito		
Correspondentes no Exterior	7.440.014.252,20	
Ouro de produção nacional (465.575,580 grs. de ouro fino)	9.692.167,40	
Outras contas	5.388.695.414,30	12.838.401.833,9
Crédito		
Correspondentes no Exterior	1.131.234.165,10	
Depósitos para Certificados de Equipamento	1.125.968,60	
Certificados de Equipamento	108.107.822,70	
Depósitos vinculados	255.063.270,10	
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34)	1.471.065.568,90	
Outras contas	4.536.567.326,80	7.503.164.122,2
Saldo		5.335.237.711,7

O balanço das contas supra-indicadas permite a apreciação da situação devedora do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil, proveniente dos adiantamentos efetuados pelo mesmo para efetivação das operações cambiais executadas por conta do Tesouro.

Empréstimos

a) Empréstimos em geral

Pelo exame do quadro abaixo se pode observar o substancial aumento verificado nos Empréstimos, que se elevaram, em saldos médios, a 20.869 milhões de cruzeiros. Comparada com a do ano de 1948, essa cifra indica acréscimo de 5.809 milhões (39%).

EMPRÉSTIMOS (*)

ANOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.000
1939	3.834
1940	4.150
1941	4.632
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622
1945	11.799
1946	13.608
1947	14.115
1948	15.060
1949	20.869

A distribuição dos Empréstimos pelos diversos setores econômicos, a seguir especificada, vem corroborar as asserções feitas no início desta exposição (1 — Quadro Geral) e as considerações adiante tecidas a respeito da Carteira de Crédito Geral.

EMPRÉSTIMOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.000 1948	1949	VARIAÇÕES Absolutas	%
A entidades públicas (*)	3.920	7.540	3.620	92
A bancos	1.322	1.798	476	36
À produção, ao comércio e a particulares	9.818	11.531	1.713	17
TOTAL	15.060	20.869	5.809	39

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

(Continua na página seguinte)

O RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

b) Empréstimos às atividades economicas

O Banco prosseguiu na sua politica de expansão do crédito às atividades econômicas, elevando-se os empréstimos desta classe, em 1949, a 11.531 milhões de cruzeiros (saldos médios), ultrapassando em 1.713 milhões a média atingida no exercicio anterior:

ANOS	Saldos Médios Cr$ 1.000.000	% sôbre o total dos Empréstimos do Banco
39	1.028	27 %
940	1.456	35 %
41	1.940	42 %
42	2.639	42 %
43	2.912	36 %
44	4.493	39 %
45	7.518	61 %
46	8.488	62 %
47	9.123	65 %
48	9.818	65 %
49	11.531	55 %

Este fato é bastante significativo, principalmente se considerarmos a constância com que o crédito do Banco foi solicitado por outras múltiplas atividades, que tiveram também nossa assistência financeira.

Comparados os saldos médios de 1948 e 1949, assim se processaram as variações absolutas e percentuais pelas diferentes Unidades Federadas:

EMPRÉSTIMOS ÀS ATIVIDADES ECONOMICAS

Distribuição Geográfica	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
uaporé	3.886	3.923	+ 37	+ 1
re	9.914	9.035	— 879	— 9
mazonas	43.611	46.469	+ 2.858	+ 7
o Branco	3.465	3.444	— 21	— 1
rá	23.514	32.987	+ 4.473	+ 16
napá	903	612	— 291	— 3
aranhão	63.191	72.515	+ 9.324	+ 15
aui	68.878	73.055	+ 4.177	+ 6
ará	144.907	193.453	+ 48.546	+ 34
o Grande do Norte	152.336	180.913	+ 28.577	+ 10
raiba	217.890	250.236	+ 32.346	+ 15
rnambuco	557.894	620.862	+ 62.968	+ 11
agoas	131.723	180.870	+ 49.148	+ 37
rgipe	85.012	87.397	+ 2.335	+ 3
ahia	345.742	403.580	+ 57.838	+ 17
inas Gerais	1.084.299	1.101.721	+ 17.422	+ 2
spirito Santo	88.560	112.580	+ 24.020	+ 27
o de Janeiro	262.226	340.614	+ 78.388	+ 30
strito Federal	3.066.665	3.779.266	+ 712.601	+ 23
o Paulo	2.045.394	2.470.629	+ 425.235	+ 21
raná	185.993	223.244	+ 37.251	+ 20
nta Catarina	67.520	104.469	+ 36.949	+ 55
o Grande do Sul	666.484	736.335	+ 69.851	+ 10
ato Grosso	242.337	232.230	— 10.107	— 4
oiás	209.863	216.350	+ 6.487	+ 3
BRASIL	9.777.212	11.476.795	+ 1.699.583	+ 17
EXTERIOR	41.137	54.091	+ 12.954	+ 31
BRASIL E EXTERIOR	9.818.349	11.530.886	+ 1.712.537	+ 17

No quadro a seguir está evidenciada a distribuição dos empréstimos às atividades econômicas, pelos diferentes setores:

Grupos Econômicos	Saldos em fim de ano Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
— Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	4.249	5.252	+ 1.003	24
— Indústria manufatureira (**)	2.417	3.164	+ 747	31
— Indústria de construção	208	535	+ 327	157
— Indústria de transportes	373	586	+ 213	57
— Comércio	2.098	2.431	+ 333	16
— Diversos	1.308	950	— 358	27
Todos os Grupos Econômicos	10.653	12.918	+ 2.265	21

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticinios, etc.).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

O exame dos quadros retro-citados permite apreciar o aumento processado nos empréstimos do grupo "A", formados pelas atividades produtoras dos bens primários essenciais às demais transformações econômicas.

Depósitos

Os depósitos, mantendo seu movimento ascensional, ultrapassaram, em números absolutos e percentuais, todas as altas ocorridas nos exercicios anteriores. Comparativamente a 1948, acusaram aumento de 3.573 milhões de cruzeiros (18%).

DEPÓSITOS (*)

ANOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000
1939	4.288
1940	4.288
1941	5.242
1942	6.680
1943	9.620
1944	13.340
1945	16.470
1946	17.635
1947	18.266
1948	19.402
1949	22.975

O quadro seguinte mostra a composição dos depósitos, em que se especifica a contribuição das diferentes categorias de depositantes, traduzindo acréscimos nas diversas classes. Os depósitos de entidades públicas aumentaram de forma substancial; os de bancos também se elevaram e os do público assinalaram acentuada expansão:

DEPÓSITOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
De entidades públicas (*)	7.055	9.458	+ 2.403	34
De bancos	4.336	4.670	+ 334	8
Do público, à vista	6.461	7.201	+ 740	11
Do público, a prazo	1.550	1.646	+ 96	6
TOTAL	19.402	22.975	+ 3.573	18

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Percentualmente, a participação das diferentes categorias de depósitos está distribuida dêsse modo:

DEPÓSITOS	% sôbre o total	
	1948	1949
De entidades públicas (*)	37%	41%
De bancos	22%	20%
Do público, à vista	33%	32%
Do público, a prazo	8%	7%
TOTAL	100%	100%

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Capital, Lucros e Reservas

O capital do Banco, no valor de Cr$ 100.000.000,00 é representado por 500.000 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma.

Em dezembro último, assim se achavam distribuidas as ações, pela natureza de seus proprietários:

ACIONISTAS	Número de ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienáveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,73
Particulares		212.770	42,56
Bancos Nacionais		216	0,04
Bancos Estrangeiros		7.152	1,43
A converter e unificar		1.202	0,24
TOTAL		500.000	100,00

Em 1949, a cotação média das ações elevou-se a 543 cruzeiros, quando em 1948 situara-se em Cr$ 519,00.

Foram distribuidos dividendos na importância de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes à taxa de 20% ao ano.

Atingiu a 77 milhões de cruzeiros o lucro liquido do Banco, concorrendo para êste resultado o primeiro semestre com 29 milhões, e o segundo com 48 milhões de cruzeiros. Pode-se verificar que na segunda metade do ano o lucro liquido excedeu, aproximadamente em 20 milhões de cruzeiros, o do primeiro semestre.

Nos últimos dez anos foram os seguintes os lucros liquidos do Banco:

	Cr$ 1.000.000
1939	89
1940	118
1941	112
1942	97
1943	134
1944	147
1945	170
1946	121
1947	80
1948	108
1949	77

As reservas do Banco foram aumentadas em 92 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1949, o total de nossas reservas alcançou a importância de 2.793 milhões de cruzeiros, distribuidos pelas seguintes contas:

	Cr$ 1.000.000
Fundo de reserva	393
Fundo de previsão	1.083
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensilios	326
Fundo para prejuizos eventuais	991
TOTAL	2.793

Nota — Possui ainda o Banco 1.091 milhões de cruzeiros sob a rubrica C/de resultado pendente e 100 milhões sob o titulo Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público.

OPERAÇÕES POR CARTEIRAS

Carteira de Crédito Geral

A Carteira de Crédito Geral registrou progresso em suas atividades.

O quadro abaixo discrimina, em grandes verbas, os depósitos e empréstimos dessa Carteira:

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

Saldos em 31 de dezembro

(Cr$ 1.000)

Depósitos (*)	1948	1949	Variações Absolutas	%
Govêrno Federal	4.348.752	2.262.675	— 2.086.077	48,0
Entidades Públicas	2.907.300	5.397.967	+ 2.490.667	85,7
Bancos	4.871.466	5.261.100	+ 389.634	8,0
Público à Vista	6.517.842	8.066.792	+ 1.548.950	23,8
A Prazo	1.468.295	1.710.062	+ 241.767	16,5
TOTAL	20.113.655	22.698.596	+ 2.584.941	12,9

(*) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL (*)

Saldos em 31 de dezembro

(Cr$ 1.000)

Empréstimos (**)	1948	1949	Variações Absolutas	%
Govêrno Federal	2.218.728	6.525.408	+ 4.306.680	194,1
Entidades Públicas	1.672.599	2.004.766	+ 332.167	19,9
Bancos	1.720.527	1.890.161	+ 169.634	9,9
Público	6.019.383	7.356.698	+ 1.337.315	22,2
TOTAL	11.631.237	17.777.033	+ 6.145.796	52,8

(*) Inclusive os empréstimos da Agência Especial de Financiamento.
(**) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

Vê-se que houve aumentos, tanto nos depósitos, quanto nos empréstimos. O total dos depósitos cresceu de 12,9%, sendo que os acréscimos dos depósitos do público somaram 1.791 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos, por sua vez, cresceram de 6.146 milhões de cruzeiros (52,8%), distribuidos por todas as rubricas.

Para o aumento dos empréstimos ao Govêrno Federal e dos depósitos de Entidades Públicas, concorreu a parcela de 2.081 milhões de cruzeiros, que debitamos ao Tesouro Nacional e creditamos à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional, para realização do saldo da quota do Brasil junto a êste último.

Além das suas funções próprias, referentes aos negócios com o público, especialmente os de natureza comercial, executa a Carteira atribuições que o Banco tem como agente financeiro do Tesouro Nacional, entre as quais avultam o recolhimento das receitas da União e o fornecimento de recursos ao Tesouro a titulo de adiantamento da receita, em todo o território nacional através da rede de agências do Banco.

Tornou-se evidente, no curso de 1949, que a maioria das filiais não dispunha de meios para atender convenientemente a grande procura de crédito que se lhes apresentava. Foi, por isso, deliberado no inicio dêste ano rever todos os limites de operações, do que resultou a redução de 98 milhões de cruzeiros em 61 agências — que não tinham possibilidade de aplicar todo o limite de que dispunham — e aumentos em 187, totalizando 1.457 milhões.

Foi, assim, muito ampliada a capacidade de realizar empréstimos de nossas filiais, o que terá certamente benéfica influência na economia do interior do pais.

Foram ainda as agências autorizadas a solicitar limites especiais para suas operações ligadas ao escoamento das safras dos principais produtos das respectivas regiões, pois, nesses periodos, é frequente tornarem-se insuficientes os limites normais.

Relativamente ao café, produto que mais avulta nos financiamentos da Carteira, foram as operações no periodo das safras consideradas independentes dos limites fixados para as agências.

Outrossim, tendo em vista a elevação dos preços do café nos últimos meses do ano, o Banco decidiu elevar a base de adiantamento, em seus empréstimos comerciais, de Cr$ 330,00 para Cr$ 500,00 por saco de produto tipo padrão, sendo fixado o limite de Cr$ 600,00 para os cafés extra-finos.

O Banco prestou auxilio por esta Carteira às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, do Sul, e de São Paulo, com o intuito de facilitar o escoamento da colheita de trigo.

Dita assistência consistiu na abertura de créditos, no inicio deste ano, totalizando 340 milhões de cruzeiros e destinados exclusivamente à aquisição de trigo de produção nacional.

Também em relação ao açucar, o Banco concedeu abertura de crédito ao Instituto do Açúcar e do Álcool na importância de Cr$ 220.000.000,00, destinado a proporcionar o indispensável financiamento durante os meses de safra.

Igualmente foi efetuado empréstimo pela Carteira, de Cr$ 400.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ser aplicado nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

Prestou ainda o Banco apôio financeiro a outras organizações de interêsse público, como a E. F. Central do Brasil, a Casa da Moeda, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Sal, a Fundação Brasil Central, a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

A unidades federadas e municipios foram deferidos, por esta Carteira, novos créditos durante o exercicio de 1949, como segue:

Maranhão — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, desinado a reforma e ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração e prensa de algodão, da Capital do Estado, prazo de 10 anos (contrato de 23-3-49), juros pagáveis semestralmente.

Paraiba — Crédito de Cr$ 10.000.000,00, tendo por finalidade a encampação do Banco do Estado da Paraiba (contrato de 21-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Pernambuco — Crédito de 100.000.000,00, para a realização de obras públicas (contrato de 28-3-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Bahia — Crédito de Cr$ 50.000.000,00 destinado à realização de obras públicas (contrato de 22-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Paraná — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, com a finalidade de custeio de obras rodoviárias planificadas do Estado (contrato de 24-11-49, prazo de 5 anos, juros pagáveis semestralmente.

Rio Grande do Sul — Crédito de Cr$ 50.000.000,00, destinado à execução das obras de eletrificação do Estado (contrato de 16-2-49), prazo de 10 anos e cinco meses, juros pagáveis semestralmente.

Estado de Minas Gerais — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, para a Rêde Mineira de Viação.

Estado do Rio de Janeiro — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, destinado à conclusão das obras da Usina Hidro-Elétrica de Macabú (contrato de 24-12-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte — Crédito de Cr$ 35.000.000,00. Destinado ao melhoramento dos serviços de agua, saneamento e calçamento da cidade (contrato de 10-2-49), prazo de 5 anos e 5 meses e juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Pelotas — Credito de Cr$ 20.000.000,00, destinado à ampliação dos serviços de água e esgotos da cidade contrato de 21-10-49), juros pagáveis semestralmente.

*

A Agência Especial de Financiamento, prosseguindo na execução das operações especificas que lhes são afetas, regidas pelo item 12 do art. 7.º dos Estatutos do Banco, manteve o ritmo dos exercicios anteriores.

Essa Agência tem como uma de suas finalidades o financiamento dos empreendimentos destinados à instalação, no País, de indústrias cujo objetivo seja o aproveitamento das riquezas nacionais.

Foram estudadas, no decorrer do ano findo, propostas de financiamento no valor de 880 milhões de cruzeiros, predominando as relativas às indústrias manufatureiras (574 milhões), e de transportes (240 milhões), tendo sido recusadas, por não satisfazerem ao Regulamento das operações dessa Agência, propostas no valor de 448 milhões de cruzeiros.

Como resultado dos financiamentos concedidos e das amortizações realizadas no exercicio, o saldo das operações elevou-se de 941 milhões a 1.088 milhões de cruzeiros, entre 1948 e 1949.

Assim manteve-se a linha ascencional de suas aplicações desde o ano de 1941, o primeiro de atividades dessa Agência, tal como evidencia a demonstração abaixo:

Fim de ano	*Cr$ 1.000*
1941	455.872
1942	477.657
1943	605.072
1944	614.445
1945	617.705
1946	672.705
1947	793.924
1948	940.998
1949	1.088.423

O "Fundo para o Desenvolvimento de Iniciativas de Interêsse Público", criado por disposição estatutária e constituido pela percentagem que ao Banco cabe na participação do lucro ou receita dos empreendimentos financiados, acusava, em 31 de dezembro ultimo, o saldo de Cr$ 100.093.492,40.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

a) Recursos e Aplicações

O Decreto-lei n.º 2.611, de 20 de setembro de 1940, que fixou em 7% ao ano a taxa máxima de juros compensatórios dos financiamentos rurais, e o Decreto-lei n.º 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, baixaram normas destinadas a prover o Banco do Brasil dos recursos adequados às operações de crédito especializado, tornado compulsório o recolhimento à sua caixa dos depósitos judiciais, dos depósitos exigidos pelas empresas concessionárias de serviços públicos e de 15% dos depósitos ou fundos das instituições de previdência.

Não poderia a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sob pena de ver comprometida a sua missão fundamental, que é a de fomentar, através de eficiente amparo financeiro, o desenvolvimento da riqueza do País — em harmonia, portanto, com os elevados propósitos do Govêrno Federal — prescindir dos recursos que lhe asseguraram os aludidos Decretos-leis.

A arrecadação dos citados recursos ficou, entretanto, muito aquém da espectativa, porque os recolhimentos das instituições de previdência — de cujo volume mais se esperava — foram sensivelmente diminuidos em virtude de interpretação restritiva que vem sendo dada aos têrmos do Decreto-lei n.º 3.077.

Não se modificou, no exercicio, a situação que já tem sido objeto de comentários em relatórios anteriores: com aplicações que totalizavam 5.634 milhões de cruzeiros, a Carteira só dispunha de recursos especificos no montante de 1.732 milhões.

O Banco do Brasil, empenhado em não restringir as operações de crédito especializado, tem lançado mão de suas disponibilidades gerais para suprir a falta dos aludidos recursos. Fá-lo, porém, com sacrificio de sua economia, uma vez que aplica em empréstimos rurais, que representam mais de 80% dos financiamentos realizados pela Carteira e não comportam, por fôrça de lei, juros superiores a 7% a.a., somas importantes, que lhe renderiam mais se invertidas em operações comerciais.

Não houve alteração no total de bonus em circulação, os quais se expressam em 76 milhões de cruzeiros, tendo-se verificado, no exercicio, pequeno acréscimo no montante dos depósitos a prazo fixo destinados à aquisição daqueles titulos (390 milhões de cruzeiros.

Realizou a Carteira, desde sua fundação, 157.211 contratos, no valor de 23.745 milhões de cruzeiros, dos quais 124.479, somando 17.662 milhões de cruzeiros foram liquidados até 31 de dezembro de 1949, restando em vigor, na mesma data, 32.732 contratos, no total aproximado de 6.083 milhões de cruzeiros, inclusive créditos ainda não utilizados.

b) Crédito Agrícola

Enquanto em 1947 foram feitos 5.448 financiamentos agricolas (incluidos os agro-industriais), no valor de 1.209 milhões de cruzeiros, subimos em 1948 para 8.676 contratos, no total de 1.583 milhões, atingindo em 1949 a 12.301 no montante de 2.378 milhões de cruzeiros.

A variação sôbre o exercicio passado, foi, assim, em 1949, de mais 3.625 contratos, somando 795 milhões de cruzeiros.

Visando ao aumento da produção, mormente de gêneros alimenticios, estamos empenhados em ampliar o número de financiamentos agricolas, estendendo a assistência da Carteira por um grande circulo de lavradores, de preferência pequenos e médios.

Dos financiamentos rurais realizados até 1949, 44% foram de valor até Cr$ 30.000,00; 30% entre Cr$ 30.000,00 e Cr$ 100.000,00; 22% de Cr$100.001,00 a Cr$ 500.000,00, e 4% acima desta última quantia.

Foram estabelecidas normas especiais com o fim de facilitar os empréstimos a pequenos produtores, assim considerados os não excedentes de vinte mil cruzeiros.

Desde que o produtor seja radicado e conhecido em sua zona como elemento honesto e trabalhador, pode obter o financiamento da entressafra de sua lavoura, até aquêle limite, com um mínimo de demora e despesas, estando dispensadas a avaliação prévia da safra e as certidões usualmente exigidas, louvando-se o Banco nas declarações do interessado.

No mesmo dia da assinatura do contrato de penhor, pode o cliente retirar a primeira parcela do esquema de utilização do crédito aberto, promovendo o próprio Banco o registro do contrato e admitindo a inclusão no orçamento, das despesas contratuais, quando o crediado não dispuser dos recursos suficientes para pagá-las. Permite ainda que nos mesmos orçamentos estejam compreendidas verbas para manutenção do lavrador e de sua familia.

E' nosso pensamento elevar gradativamente o limite estabelecido para gôzo dessas facilidades, desde que a experiência demonstre não envolverem essas operações riscos demasiados.

Mas, em suas relações com os pequenos produtores, deparam-se à Carteira sérias dificuldades. Muitos dêles são elementos mais ou menos nômades; cultivam terras arrendadas e mudam de domicilio frequentemente. E' compreensivel que não nos seja fácil prestar-lhes auxilio quando chegam à zona de uma das Agências inteiramente desconhecidos.

O pequeno lavrador, o arrendatário, que não pode oferecer, nos seus indices individuais, base suficiente para obtenção de financiamento, em que entrará sempre, como é inevitável, uma parcela apreciável de crédito pessoal, conseguirá alcançar o auxilio necessário, amparando-se, através da organização cooperativista, na solidariedade de outros pequenos lavradores.

E' indiscutivelmente o cooperativismo a solução ideal do problema do pequeno produtor. Dispensamos todo interêsse às operações com cooperativas (às quais concedemos juros especiais) e realizamos com várias delas contratos anuais de financiamento, beneficiando inúmeros lavradores.

Foram concedidos, em 1949, a diversas cooperativas, 49 empréstimos, no valor de cêrca de 69 milhões de cruzeiros.

Infelizmente, porém, o número de cooperativas é muito menor do que se poderia desejar e se justificaria pelo número de produtores em atividade.

E' sabido que um dos maiores obstáculos à organização e ao êxito das cooperativas entre nós é a falta, no seio da classe dos pequenos produtores, de elementos com as indispensáveis qualidades de lideres e administradores. E essa dificuldade é também um sério obstáculo às operações de crédito com as cooperativas.

MÁQUINAS AGRICOLAS

Tiveram apreciável incremento, no exercicio, os empréstimos para aquisição de máquinas agricolas.

Com o êxodo constante do trabalhador rural atraido por melhores perspectivas de vida nos centros urbanos, é urgente que a mecanização amplie as possibilidades da agricultura, atenuando os efeitos do desfalque do trabalho humano.

Em 1947, os financiamentos para compra de máquinas não passaram de 19, no valor de 829 milhares de cruzeiros; em 1948, foram já 64 operações, somando 6 milhões, e, em 1949, subiram êsses empréstimos a 498, no total de 52 milhões de cruzeiros.

PRODUTOS

AÇUCAR (LAVOURA E INDUSTRIA)

Permanecendo as condições anteriores, nossos financiamentos à lavoura de cana e às usinas de açúcar — atividades que continuam absorvendo maior soma de recursos da Carteira — elevaram-se, em 1949, a 547, no valor de 900 milhões de cruzeiros, enquanto em 1948 foram em número de 331, no total de 557 milhões de cruzeiros. Dêsse modo, a variação do exercicio está representada por mais 216 empréstimos, no montante de 343 milhões de cruzeiros.

ALGODÃO HERBACEO

Mantida as bases dos financiamentos, elevaram-se êstes, em 1949, a 2.487, no valor de 193 milhões de cruzeiros. No exercicio anterior, haviam sido em número de 1.399, no total de 108 milhões de cruzeiros, verificando-se, pois, a variação de mais 1.088 contratos, correspondentes a 85 milhões de cruzeiros.

CACAU

Inalterado o limite de financiamento de entressafra — Cr$ 30,00 por arroba de produção estimada —, efetuamos, em 1949, 349 empréstimos, no montante de 22 milhões de cruzeiros. Tendo-se realizado, em 1948, 142 operações, no total de 41 milhões de cruzeiros, as oscilações ocorridas expressam-se, no valor, por uma queda, enquanto seu número mostra-se bem maior, com uma diferença de 207 contratos.

Vencido em 29 de dezembro, foi prorrogado por um ano o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros concedido ao Estado da Bahia, sob penhor mercantil de amêndoas de cacau, e destinado a adiantamentos, pelo Instituto de Cacau, aos cacauicultores que venderem ou entregarem o produto àquela entidade. Facultamos, ainda, o direito de reutilização das margens do crédito que se verificarem em consequência de remições decorrentes das vendas efetuadas.

CAFÉ

Não houve modificação nas bases e condições dos financiamentos comuns de lavouras. Entretanto, ante a perspectiva de apreciável redução da atual safra, motivada pela longa estiagem, resolvemos adotar solução de emergência, aguardando a transformação em lei do projeto n. 801-1949, da Câmara dos Deputados, o qual dispõe sôbre o financiamento especial nos periodos agricolas entre 1º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952.

Assim, em caráter excepcional, autorizamos financiamentos fora das bases em vigor (estabelecidas estas em função das colheitas previstas) mas limitados ao estritamente indispensável para exclusivo custeio da parte, nas lavouras prejudicadas pela sêca, considerada potencialmente de produtividade econômica. Convencionou-se que os empréstimos não deveriam exceder de 60% do valor da safra prevista somado ao de outras garantias admitidas, e que nos pudessem oferecer os proponentes, na falta de recursos para atender ao excesso do custeio sôbre o financiamento máximo.

Já no fim do exercicio, a 24 de dezembro, foi sancionada a Lei n. 1.003, que autoriza o Poder Executivo a contratar com este Banco, nos mencionados periodos agricolas e sob responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, ocasionada pela sêca, não se enquadre nas disposições do regulametno da Carteira.

Nossos financiamentos comuns à lavoura de café, desde 1945, se expressaram pelos seguintes algarismos:

Anos	Números	Cr$ 1.000
1945	1.522	171.813
1946	2.063	303.385
1947	1.904	343.070
1948	3.061	511.285
1949	3.302	676.02[illegible]

CÊRA DE CARNAUBA

Financiamentos especiais

Em cumprimento da Lei n. 694, de 7 de maio de 1949, e nos têrmos do contrato para sua execução, celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco em 23 de julho de 1949, a Carteira autorizou empréstimos especiais, mediante penhor mercantil de cêra de carnaúba das safras de 1947/48, 1948/49 e 1949/50.

Essa providência objetivou a defesa do mercado do produto, cujas cotações sofriam, no momento, forte pressão baixista, com reflexos perturbadores na marcha das exportações.

Foi fixada a seguinte base de adiantamentos por arroba de 15 quilos liquidos, de cêra dos

Tipos	Cr$
1	580,00
2	560,00
3	420,00
4	400,00

Facultou-se aos mutuários liquidar os respectivos contratos por meio da venda do produto empenhado ao Govêrno Federal. Outrossim, foi permitido que os financiamentos do mesmo gênero concedidos anteriormente a agricultores e industriais, em execução da Lei n. 266, de 26 de fevereiro de 1948, e nos termos da autorização governamental contida no Aviso n. 467, de 22 de julho de 1948, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, fôssem ajustados às condições estabelecidas para cumprimento da Lei n. 694.

Os saldos devedores dos empréstimos especiais sôbre cêra de carnaúba, em 31 de dezembro, eram os seguintes:

Lei n. 266, de 26-2-48	Cr$ 1.202.243,10
Lei n. 694, de 7-5-49	Cr$ 70.941.647,60

Segundo disposição da Lei n 694 os fundos destinados a essas operações seriam os previstos no parágrafo primeiro do artigo

(Continua na página seguinte)

RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Continuação da página anterior)

198 da Constituição Federal. Para não retardar a respectiva realização, todavia, deliberou o Banco efetuar os empréstimos com seus próprios recursos, enquanto não recolhidos pelo Tesouro Nacional os referidos fundos.

TRIGO

Iniciada nossa assistência na região meridional do País, foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam fortes possibilidades na zona sul e no vale do Paraíba, e estamos no propósito de levar amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importância para nossa economia.

Em outubro, a Carteira fez-se representar em Belo Horizonte, para tomar parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, verificando-se naquela ocasião, no campo de cooperação de trigo da variedade *Kenia 155*, mantido pela Secretaria da Agricultura do Estado, o Estado, o início oficial da safra, com o expressivo resultado de 2 900 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947, para 460, na soma de Cr$ 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

(Plano de emergência)

Visando a estimular a produção de gêneros alimentícios, por meio da garantia de preços mínimos, baixou o Govêrno a Lei n.º 615, de 2 de fevereiro de 1949, para cuja execução foi celebrado, em 16 de maio de 1949, contrato entre o Ministério da Fazenda e o Banco, havendo-se iniciado, logo a seguir, as operações, que podem ser de duas modalidades:

— aquisição imediata da mercadoria ou
— empréstimo sob penhor mercantil, facultado ao devedor o resgate por meio da entrega do produto ao Govêrno Federal.

Foram contemplados os seguintes produtos, das safras de 1948/49, 1949/50 e 1950/51, e fixados os preços básicos adiante mencionados, para o exercício de 1949:

	Cr$
Arroz beneficiado	155,00 por saco de 60 kg
em casca	55,00 » » » » »
Feijão	
das variedades brancas	115,00 » » » » »
idem de côres	105,00 » » » » »
idem pretas	100,00 » » » » »
Milho	60,00 » » » » »
Soja	90,00 » » » » »
Trigo	120,00 » » » » »
Amendoim	60,00 por saco de 25 kg
Girassol	2,00 por quilo.

Por Decreto do Poder Executivo, n.º 27.396, de 4 de novembro de 1949, foram mantidas, para o exercício de 1950, as cotações do feijão, da soja e do girassol; as dos demais produtos sofreram majorações, como segue:

	Cr$
Arroz beneficiado	180,00 por saco de 60 kg
Milho	66,00 » » » » »
Trigo	150,00 » » » » »
Amendoim	66,00 por saco de 25 kg

Só pode ser objeto de aquisição ou penhor produto que se ache depositado em armazens pertencentes aos Estados ou por êstes controlados, armazens que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção. Relativamente ao arroz em casca, entretanto, é admitido o depósito em quaisquer armazens apropriados ou idôneos, desde que situados em localidade onde seja exequível o beneficiamento do produto em tempo útil.

Apenas os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo indicaram os armazens habilitados a receber em depósito os produtos, ficando, assim, circunscritas às respectivas áreas as operações do "plano de emergência".

O saldo devedor dos empréstimos da espécie era, em 31 de dezembro, de 6 milhões de cruzeiros.

Quanto às aquisições de gêneros por conta do Tesouro Nacional, de conformidade com a Lei n.º 615, importaram em 61 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

c) Crédito Pecuário

Antes da Lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948 (que não só viera reger a moratória vigente desde o Decreto-Lei n.º 9.686, de 30 de agôsto de 1946, como ajustar as dividas de criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo o processo e a forma de seu pagamento), estiveram praticamente suspensos os financiamentos à pecuária, que foram, em 1947, em número de 397, no total de 88 milhões de cruzeiros.

Com a promulgação, porém, da referida Lei, que então parecia fixar rumo definitivo para a matéria, foram regulamentados os empréstimos da espécie, mediante a adoção de normas cuidadosamente estudadas, como mencionado no relatório de 1948, ano em que o número de contratos subiu a 836, no valor de 369 milhões de cruzeiros.

Transcorreu o exercício de 1949 sob a expectativa do resultado da discussão, pelo Congresso Nacional, do projeto chamado de reajustamento das dividas dos pecuaristas, expectativa que por certo não concorreu para a prática normal e intensiva dos financiamentos, justamente quando a atividade se mostrava necessitada de estímulo.

Sancionada a 24 de dezembro último, a Lei n. 1.002, estamos instruindo nossas Agências no sentido da perfeita e rápida execução dêsse novo diploma legislativo.

Embora não atingissem ainda ritmo normal, bastante apreciável revelou-se o acréscimo verificado nos empréstimos pecuários, cujo número, em 1949, foi de 2.970, no valor de 712 milhões de cruzeiros, isto é, mais 2.134 do que no exercício anterior, sendo a diferença de 343 milhões de cruzeiros.

Não nos limitamos, no exercício, a operar nas bases e condições estabelecidas em agôsto de 1948, quando foram as Filiais autorizadas a reiniciar as operações. Elevamos os adiantamentos para aquisição de gado destinado ao corte (que passaram a ser calculados sobre o preço do animal gordo), assim atendendo, por meio de melhor assistência financeira, à conveniência de prover à alimentação das populações urbanas, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram também melhoradas as bases do financiamento de gado leiteiro, antes indistintamente fixado em Cr$ 700,00 para qualquer fêmea, ampliando para Cr$ 1.800,00 o adiantamento máximo no caso de vacas de raças puras e admitindo o limite de Cr$ 1.500,00 para os exemplares de boa mestiçagem. Na forma regulamentar, porém, o adiantamento não excederá de 60% do valor real dos animais.

Para os recriadores que disponham de pastagens adequadas, localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores ou em zonas dotadas de vias de comunicação que permitam o transporte econômico de gado gordo para abate, passamos a admitir empréstimos para recriação e engorda do mesmo gado. Essa faculdade de concessão de créditos para engorda dos animais recriados foi estendida às operações inicialmente contratadas apenas com a finalidade de recriação mas que satisfaçam as condições citadas, hipótese em que terão seus prazos dilatados de um ano.

Asseguramos, assim, aos recriadores em condições de engordar as rezes por êles próprios recriadas, a possibilidade de melhor rendimento de seu esfôrço produtivo.

***

Com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor de gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, vamos pôr em prática — estando já em expedição as instruções às Agências — nova fórmula de financiamento, da qual certamente fluirão reais benefícios para a produção pecuária do País, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que êste suprimento poderia ser sèriamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Muitas vêzes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a dêles dispôr, logo que desmamados, sofrendo inevitável pressão de interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande número dêles, nessas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora, senão deficitária. As sucessivas elevações do preço da carne, concedidas pelos órgãos governamentais de contrôle, pràticamente não beneficiaram o criador. Êste só lucrará com tais aumentos de preços quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista. E' sôbre o criador que pesa todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprêgo de capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que sendo o rendimento médio dos rebanhos de 50% do número de matrizes, deve êle possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. E' o criador, entretanto, o que menor resultdo aufere, relativamente.

O largo apôio que prestamos a recriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por fôrça da concorrência, os preços dos bezerros. Verificamos, porém, que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuímos, por certo, para que ditos preços não caíssem a níveis ainda mais baixos, mas devemos reconhecer que o efeito da concorrência entre os compradores tem sido discreto. A nova fórmula de financiamento que poremos em prática, sem prejuizo de nossa habitual assistência a recriadores e invernistas, visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus próprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esfôrço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão técnico de sua atividade.

O financiamento só será concedido a criadores que ainda não recriem habitualmente suas produções e que disponham de terras para a recriação, arrendadas ou próprias.

O crédito poderá ser aplicado no custeio da fazenda, nas despesas de subsistência do mutuário e de sua família, em iniciativas de interêsse da produção e no pagamento de dividas oriundas das atividades rurais do financiado e obedecerá às seguintes normas gerais:

na assinatura do contrato — adiantamento de 75% do preço corrente na região, sôbre as crias do próprio rebanho, desmamadas, de ambos os sexos, não podendo o número de fêmeas exceder o dos machos;

no início do segundo ano — adiantamento complementar suficiente para atingir o financiamento 65% do valor, nessa época, das crias apenhadas (a rápida valorização dos animais explica o decréscimo da porcentagem de adiantamento).

Prazo de 1 ano, prorrogável por mais um. Juros exigíveis apenas na liquidação do contrato, isto é, na ocasião da venda normal dos animais.

Garantia de animais adultos em valor bastante para completar a margem regulamentar de 40%, aos preços do momento. Se o rebanho-base já estiver onerado, será recebido em segundo penhor.

O criador poderá fazer um contrato cada ano, incluída cláusula de intercomunicação das garantias, sempre que já houver algum em vigor.

Nas regiões adequadas à invernagem, será admitida uma segunda prorrogação de um ano, para fins de engorda, desde que aparelhado o mutuário, caso em que será concedido novo adiantamento, mas apenas sôbre os machos e do montante estritamente necessário para as despesas de engorda.

Para a consecução dêsses objetivos, promovemos a reforma do regulamento da Carteira, tornando viáveis essas operações, com as quais pretende o Banco ainda melhor e mais racionalmente concorrer, dentro da finalidade da Carteira especializada, para o fomento da riqueza pecuária do País.

Para o completo êxito da iniciativa, porém, necessário se faz que os criadores ofereçam melhor assistência aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, métodos mais adiantados, de maneira a obter aumento real da produção.

d) Crédito Industrial

Prosseguiram em ritmo crescente as aplicações decorrentes dos financiamentos industriais, resultado êsse que revela o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que verdadeiramente interessam à economia do País.

Novos setores industriais mereceram, no transcurso do exercício, a nossa assistência, e para outros — como os de energia elétrica, trigo, vinho e charque — foram estabelecidas, com o conhecimento advindo da prática das operações, normas menos rígidas para a concessão e movimentação dos créditos necessários ao seu incremento, que se vem verificando em bases econòmicamente estáveis e sadias.

Mercê das novas bases estabelecidas em 1949 para a celebração de contratos, os financiamentos à indústria de beneficiamento de arroz e outros cereais (como aliás ocorreu em 1948, pelo mesmo motivo, com o café e o algodão) ascenderam ao total de 205 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos ao exercício de 1948 não ultrapassaram de 121 milhões.

Relativamente à energia elétrica — fator preponderante para o desenvolvimento econômico e industrial do País — foram fomentados, com o nosso auxílio financeiro, o aumento e melhoria das instalações existentes, somando os créditos abertos em 1949 a importancia de 49 milhões de cruzeiros.

Com o objetivo de possibilitar o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento, a beneficiadores primários de algodão, para extração de óleo de sementes. Em resultado, as aplicações na produção de óleos vegetais e gorduras elevaram-se, em 1949, a 31 milhões de cruzeiros. Seu valor, em 1948, cifrou-se em 12 milhões.

As indústrias têxteis, interessadas em obter maior e mais econômica produção, mereceram substancioso apôio, traduzido por operações no valor de 83 milhões de cruzeiros, sendo de notar que, em 1948, nossas aplicações nêsse setor de atividade fabril limitaram-se a 18 milhões.

Mister se faz ainda assinalar que, fruto do estímulo e amparo que vimos dando à produção do trigo nacional, na industrialização primária dêsse cereal foi necessário inverter, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, quando em 1948 participamos, apenas, com 25 milhões.

Confrontando-se os resultados de 1948 e 1949, nota-se que, enquanto no primeiro ano foram contratadas 369 operações no valor global de 496 milhões de cruzeiros, no último foram realizadas 513, correspondendo a créditos abertos no total de 714 milhões de cruzeiros.

Assim, e não obstante a mais rigorosa observancia dos preceitos e normas que disciplinam as operações da espécie, o montante das nossas aplicações em empréstimos industriais, desde a instalação da Carteira, atingiu, em 1949, a 2.736 milhões de cruzeiros. Somavam 2.022 milhões as apuradas em 1948.

O saldo devedor dos financiamentos concedidos traduzia-se, em 31 de dezembro de 1949, por 1.125 milhões de cruzeiros. Em igual data do exercício anterior, estava represetado por 898 milhões.

e) Letras hipotecárias

Estas operações prendem-se ao reajustamento econômico concedido aos agricultores pela legislação especial que se consubstanciou nos Decretos-leis nsº 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.689, respectivamente de 29 de dezembro de 1938, 27 de março, 29 de abril a 15 de dezembro de 1939, 7 de março, 28 de maio, 30 de abril e 26 de outubro de 1940.

Como é sabido, o reajustamento consistiu na concessão de empréstimos em letras hipotecárias aos requerentes, a prazo máximo de 20 anos e em montante não superior a 75% do valor dos bens dados em garantia, com a consequente extinção das dividas dêles requerentes por fôrça da entrega das letras hipotecárias aos credores.

O Banco do Brasil foi incumbido da realização dos empréstimos em letras hipotecárias, assim como do preparo dos processos, para efeito de acôrdos amigáveis ou de julgamento pela Camara de Reajustamento Econômico quando requerido o reajuste compulsório.

Durante o ano de 1949, foram efetuados 22 empréstimos da espécie, no valor total de Cr$ 1.827.800,00, sendo:

		Cr$
oriundos de ajustes compulsórios	21 —	1.608.800,00
oriundo de ajuste voluntário	1 —	219.000,00

No mesmo período, liquidaram-se 30 contratos, na importância global de 2.444.900,00. Assim, existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 227 empréstimos, com o saldo aproximado de 22 milhões de cruzeiros.

Foi emitida, no exercício, apenas uma letra, de Cr$ 1.000.00, substituição de outra, inutilizada indevidamente: reemitiram-se 838, totalizando Cr$ 1.827.800,00, para atender às operações realizadas.

De acôrdo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, ficou reservada a verba de Cr$ 2.249.500.00 para ser aplicada no resgate de 1.195 letras, em sorteio com data para 31 de janeiro de 1950. Já se efetuou o sorteio, e o resgate está sendo feito à proporção que se apresentam os títulos.

Somavam as letras hipotecárias em circulação, em 31 de dezembro de 1949, o valor de 23 milhões de cruzeiros.

3. Carteira de Câmbio

A Carteira de Câmbio, que opera por conta do Govêrno Federal, em virtude de contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, prosseguiu na execução dos serviços de sua especialidade, mantendo ainda os de Fiscalização Bancária e da Agência Especial de Defesa Econômica.

Assim, através das Agências no País e correspondentes que o Banco do Brasil mantém em todo o mundo, processaram-se os serviços usuais de câmbio. O movimento de ordens de pagamento executadas por intermédio desta Sede, atingiu o número total de 51.160, sendo de 41.405 o das expedidas para o exterior e de 9.755 o das provenientes do exterior.

Foram igualmente confiados a esta Sede, no ano de 1949, para cobrança no estrangeiro, 2.915 títulos do valor global de 742 milhões de cruzeiros, elevando-se a 13.175, no montante de 3.547 milhões, os encaminhados diretamente por nossas Agências.

Os títulos que nos foram remetidos do exterior, para cobrança no País atingiram o número de 59.100, distribuídos pelas seguintes moedas:

Moedas	1.000 unidades
Dólares	219.611
Libras	7.013
Cruzeiros	500.216
Coroas suecas	22.412
Francos franceses	946.377
Francos belgas	228.797
Francos suiços	50.117
Escudos	98.166
Coroas tchecas	107.402
Coroas dinamarquesas	1.983
Pesetas	22.069
Pesos uruguaios	1.646
Florins	150
Pesos argentinos	187
Coroas norueguesas	1.460
Liras	1.000

Os créditos de exportação e importação negociados nesta Sede e em nossas Filiais atingiram, durante o ano de 1949, respectivamente 11.916 e 5.129 unidades, expressos nas seguintes moedas:

Moedas	Créditos de Exportação 1.000 unidades	Créditos de Importação 1.000 unidades
Dólares	95.666	74.828
Francos belgas	925.510	2.713.145
Coroas dinamarquesas	35.451	8.611
Francos franceses	1.661.937	259.324
Libras	4.887	4.822
Coroas suecas	17.138	19.188
Escudos	35.557	202
Coroas tchecas	224.466	16.453
Cruzeiros	1.433.537	1.301.074
Pesetas	—	5.111
Coroas norueguesas	—	11
Francos suiços	—	12.363
Pesos uruguaios	—	9

A arrecadação da taxa de 5%, de que trata a Lei 156, de 27 de novembro de 1947, e que incide sôbre as tranferências para o exterior, proporcionou recursos no valor de 1.616 milhões de cruzeiros, levados a crédito da conta «Receita da União».

*

No setor da Fiscalização Bancária, o ano de 1949 foi dos mais trabalhosos, em face do acervo de problemas originados pela escassez de divisas livres. Entre o inumeros encargos que lhe estão afetos, ressalta o do registro de capitais estrangeiros invertidos no País mediante transferências de moeda estrangeira, bem como os constituidos por lucros obtidos. A existência, em 31 de dezembro de 1949, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados na Fiscalização Bancária, acusava montante equivalente a 15.492 milhões de cruzeiros, dos quais 5.858 milhões relativos às transferências em moedas estrangeiras e 9.634 milhões de lucros aqui obtidos e reinvertidos como capital. Do total citado, a parcela de 8.690 milhões de cruzeiros é representativa dos capitais norte-americanos, suiços e portuguêses e a de 4.475 milhões dos capitais britanicos, restando 2.327 milhões, que indicam capitais de outros paises de moedas inconversiveis.

As remessas relativas ao retôrno e ao lucro dêsses capitais, quando solicitadas, estão sendo normalmente autorizadas, com observância das limitações impostas pelos artigos 6º e 8º do Decreto-lei nº 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

*

A Agência Especial de Defesa Econômica continuou, dentro das atribuições que lhe foram conferidas por lei e em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, a exercer suas atividades no sentido da aplicação do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, e legislação posterior.

Pelo Fundo de Indenização foram pagas, até 31 de dezembro de 1949, indenizações em número de 1.658, no total de 240 milhões de cruzeiros, assim distribuidas:

Decreto n.º 25.147	*Cr$ 1.000*
Art. 1.º — *Danos pessoais* Viuvas de tripulantes — 100%	50.530
Art. 2.º — *Danos pessoais e patrimoniais* Individuais (35%)	9.036
Patrimoniais (navios e cargas, 35%)	180.589
Total	240.155

A Agência Especial de Defesa Econômica prossegue, pois, em sua missão controladora das firmas do "Eixo", alguas das quais já efetivamente liquidadas, enquanto que outras, por suas atividades industriais e técnicas, necessárias à economia do País, se mantêm em funcionamento, já estando em curso providências necessárias à sua nacionalização.

Carteira de Exportação e Importação

Como um dos órgãos executivos da politica nacional de comércio exterior, prosseguiu a Carteira, em 1949, no contrôle de nossas exportações e importações.

Os quadros demonstrativos das nossas operações realizadas durante o ano de 1949 refletem a assistência financeira que vem esta Carteira prestando às exportações e importações brasileiras.

Ao findar o exercício, o número de operações contratadas era de 255 no valor de 506 milhões de cruzeiros como a seguir discriminado:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	38.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	377.770
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	89.856
255		506.329

Essas operações, em 31 de dezembro de 1949, apresentavam os seguintes saldos devedores:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	38.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	248.833
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	46.244
255		333.780

No correr do ano foram efetuadas 1.431 operações, no valor de 636,7 milhões de cruzeiros, a saber:

		Cr$ 1.000
1141	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	358.462
260	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	253.668
30	Empréstimos mediante penhor mercantil	24.571
1.431		636.701

Confrontando os movimentos de 1948 e 1949, verificamos sensível diminuição no volume e no valor das operações realizadas no último exercício, expressa pelos algarismos abaixo:

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CAMBIO

			Cr$ 1.000
Em 1948 —	1.561	operações	782.811
Em 1949 —	1.141	operações	358.462
Menos —	420	operações	424.349

FINANCIAMENTOS DE ABERTURA DE CREDITOS NO EXTERIOR

			Cr$ 1.000
Em 1948 —	406	operações	284.658
Em 1949 —	260	operações	253.668
Menos —	146	operações	30.990

EMPRÉSTIMOS MEDIANTE PENHOR MERCANTIL

			Cr$ 1.000
Em 1948 —	54	operações	102.034
Em 1949 —	30	operações	24.570
Menos —	24	operações	77.464

A redução verificada, conforme os elementos expostos foi de:

		Cr$ 1.000
420	Adiantamentos sôbre contratos de cambio	424.349
146	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	30.990
24	Empréstimos mediante penhor mercantil	77.464
590	operações no valor de	532.803

Essa retração de operações foi devida, principalmente, aos embaraços que encontramos em manter nossas transações com vários países, em virtude das atuais dificuldades de caráter econômico por que vem passando o comércio em todo o mundo, as quais culminaram na desvalorização das moedas de diversas nações.

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CÂMBIO

Atendendo às características peculiares a essas operações, os adiantamentos sôbre contratos de câmbio seguem à frente das demais modalidades de financiamento, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Dos produtos financiados por esta espécie de assistência destacamos:

PRODUTOS	Número de operações	Cr$ 1.000
Cêra de carnaúba	266	65.812
Café	104	43.070
Produtos frigorificados	50	41.833
Babaçu	102	41.098
Fibras de agave	65	34.414
Peles e couros	104	23.546
Tucum	98	22.733
Madeiras	75	16.831
Mamona	56	17.940
Cacau	37	14.623

Outros foram favorecidos em quantias inferiores a dez milhões de cruzeiros.

A esta altura, cabe-nos ressaltar que, em 31 de dezembro de 1949, poucos eram os adiantamentos sôbre contratos de câmbio que, a rigor, poderiam ser considerados em situação anormal, visto acusarem vigência superior a 90 dias, máximo permitido pelas instruções em vigor.

Financiamentos de abertura de créditos no exterior

Nesses financiamentos, destinados ao pagamento de mercadorias importadas, distinguiram-se os seguintes produtos:

PRODUTOS	Número de operações	Cr$ 1.000
Draga e acessórios	1	55.000
Maquinismos	22	32.560
Máquinas têxteis	6	23.223
Máquinas agrícolas	27	21.465
Cobre	5	20.395
Petróleo e derivados	6	18.170
Caminhões e jipes	10	11.523
Máquinas para impressão	2	10.866

Empréstimos mediante penhor mercantil

Dos 12 produtos financiados destacaram-se:

PRODUTOS	Número de operações	Cr$ 1.000
Máquinas agrícolas	4	5.876
Maquinismos	10	3.333
Caminhões e jipes	3	3.290

Assim, verifica-se que os nossos financiamentos de exportação cobrem produtos nacionais, genuinamente de exportação, e os de importação, materiais essencialmente necessários ao desenvolvimento econômico e industrial do País.

* * *

Em virtude de dispositivo constante da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, passaram a ser cobrados emolumentos pela expedição de licenças prévias, com o fim de contrabalançar os pesados ônus decorrentes da manutenção dos serviços correspondentes em todo o território nacional.

Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização Bancária

Em 1949, o Govêrno manteve, em sua política de crédito, a mesma orientação dos anos anteriores. A Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária continuaram, através do Banco do Brasil, sua assistência aos estabelecimentos de crédito, dentro das bases estabelecidas e atendendo às condições vigorantes na atual conjuntura econômica.

Expandiu-se, no ano findo, o movimento de títulos redescontados, atingindo um total de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões de cruzeiros. Êsses dados nos permitem verificar o aumento substancial ocorrido com relação ao ano anterior, quando alcançaram, respectivamente, os totais de 81.854 títulos e 6.618 milhões de cruzeiros.

Adiante transcrevemos os dados de 1949 relativos ao movimento da Carteira de Redescontos:

TITULOS REDESCONTADOS

Distribuição	Número	Cr$ 1.000.000
Distrito Federal		
Banco do Brasil	—	—
Outros bancos	32.840	3.338
Total	32.840	3.338
Estados		
Banco do Brasil	30.329	4.008
Outros bancos	52.727	3.144
Total	83.056	7.152
Total Geral	115.896	10.490

No último quinquênio, assim se apresentaram as cifras dos títulos redescontados:

Anos	Número	Cr$ 1.000.000
1945	31.712	2.821
1946	80.030	6.731
1947	61.797	4.585
1948	81.854	6.618
1949	115.896	10.490

Alinhamos, no quadro seguinte, os saldos anuais e mensais

(Continua na página seguinte)

FLAGRANTES ECONÔMICOS

Está de luto a Indústria Nacional.

A morte de Morvan Dias de Figueiredo desfalcou as nossas classes produtoras de um de seus elementos mais expressivos e típicos.

Dedicado de corpo e alma ao trabalho, desde a mais tenra idade, Morvan Figueiredo foi um lutador incansável da grandeza e do progresso da nossa terra, tendo atingido, graças aos seus próprios esforços, as posições mais elevadas na vida social e administrativa do país, embora jamais se tivesse preocupado, como é tão comum entre nós, em fazer carreira na política.

Industrial vitorioso e empreendedor, integrou aquêle grupo que, sob a chefia de Roberto Simonsen, militava na Federação das Indústrias de São Paulo, na defesa dos interêsses desta classe laboriosa e progressista.

Presidente da FIESP e ministro do Trabalho, Morvan Figueiredo teve, ainda em vida, o prazer de ver reconhecidas, pelos seus concidadãos, as suas qualidades de homem público. O respeito e o acatamento com que era considerado no seio da sua classe, êle o conquistou através de longos anos de vida austera e proba.

Se a proximidade no tempo não nos dá a perspectiva necessária para ajuizar da obra dêstes pioneiros da indústria, como o foram Simonsen e Morvan Figueiredo, a história, no futuro, registrará a importância e a repercussão de suas vidas na economia do país.

JOSÉ MARIO.

O petróleo no Oriente Médio

O conjunto de países produtores de petróleo do Oriente Médio transformou esta região em uma das maiores produtoras de petróleo do mundo, em vias mesmo de superar a Venezuela e a região do mar das Caraíbas, até agora as campeãs em produtividade.

As remessas do Oriente Médio são as maiores até agora conhecidas e a produtividade de seus poços extraordinária. Basta dizer que produzem eles, em média, 4.000 barris diários, contra a média venezuelana de 218 barris diários.

A única desvantagem do Oriente Médio como produtor petrolífero, em comparação com os campos sul-americanos, é o preço do transporte do óleo proveniente de seus poços, altamente encarecido pela volta obrigatória da península arábica e pelo pagamento de pedágio no canal de Suez. Mesmo este problema contudo, poderá ser resolvido e o término da construção do oleoduto ligando o golfo Pérsico ao Mediterrâneo, melhorará sensivelmente a situação.

Desta forma, como importantíssimo produtor deste extraordinário produto estratégico que é o petróleo, o Oriente Médio cresce diariamente de importância. (Boletim da 1ª Câmara de Comércio de Caracas — Caracas, Venezuela).

Chá brasileiro para a Inglaterra

Se ninguém ignora que o chá preto é a bebida predileta do povo inglês, poucos saberão que o Brasil o produz em escala apreciável.

Dadas as circunstancias do momento, extremamente favoráveis à introdução do nosso chá nas ilhas britanicas, o nosso Escritório Comercial em Londres tem tomado várias providências neste sentido.

Com a Independência da India e do Paquistão, as suas enormes plantações deixaram de ser monopólio inglês e a sua produção, em vez de ser enviada totalmente à Inglaterra, passou a ser dirigida a outros mercados que interessava a India disputar.

A vitória comunista na China determinará também, por certo, restrições nas plantações e comércio de chá com o ocidente, em benefício dos planos comunistas de industrialização do país.

Assim, com a retirada ou retração dos tradicionais produtores no mercado britanico, abre-se excelente perspectiva para o escoamento dos atuais estoques brasileiros que com os excedentes da safra pendente subirão a casa dos 900 mil quilos.

Desta forma são louváveis os esforços do nosso escritório no sentido de abrir uma nova fonte de comércio com a Inglaterra, país de quem importamos tantas outras mercadorias.

(Boletim Britanico — Londres).

Importação americana de ferramentos e equipamentos industriais

Os EE. UU. que depois da guerra tem sido fornecedores de artigos manufaturados para a quase totalidade dos paises do mundo estão começando a sofrer a invasão, em grande volume, de outros tipos de ferramentas e equipamentos industriais, importados de paises estrangeiros. Máquinas-ferramentas de precisão, pequenas ferramentas de cortar, aparelhos óticos e ferramentas para joalheiros estão presentemente sendo vendidas e estocadas; os Estados Unidos, pela primeira vez desde o inicio da guerra. O bom êxito das vendas é atribuido a preços mais baixos, sistemas de entregas pontuais e rápidas, campanha de promoção mais ativa e, em alguns casos, até a maior eficiência dos instrumentos e aparelhos — isso, de acôrdo com o que declararam vários distribuidores dêsses artigos.

O que parece o aumento da importação de diversos tipos de produtos suiços, britânicos, franceses, belgas e alemães, deve-se às compras em grande escala feitas pelas cadeias de armazens ora em franca competição com os pequenos varejistas pela conquista do mercado consumidor.

Uma corrente de opinião, entre os distribuidores americanos em geral, vê com bons olhos a importação de alguns dêsses produtos, por causa da presteza das entregas, em época em que os produtores americanos se acham em dificuldade relativa de aceitar encomendas a prazo curto; outra corrente demonstra certo temor em relação a alguns artigos de qualidade baixa, mas extremamente competitivos e de preços moderados, visto como poderão atrair os compradores industriais, em prejuizo de outros produtos de melhor qualidade.

(Boletim Americano — Nova York).

Minério de ferro na Venezuela

A recente descoberta na Venezuela de importantes jazidas de minério de ferro, cobrindo área tão vasta quanto a dos famosos depósitos norte-americanos da região do Lago Superior, vem colocar este país sul-americano em singular e privilegiada posição. Realmente, a Venezuela que já é dos maiores fornecedores de petróleo do mundo, habilita-se, assim, a tornar-se a principal abastecedora da imensa indústria siderúrgica dos Estados Unidos.

Acresce que a descoberta coincide com a constatação feita pelos meios industriais dos Estados Unidos de que as suas reservas não são inexgotáveis como antigamente se pensava. O largo emprego deste minério naquele país já vai criando problemas que só poderão ser solucionados pelas reservas ainda existentes.

Daí o interêsse das suas grandes companhias nas novas fontes de minério estrangeiro às quais vem a Venezuela juntar-se agora em condições de competir, com vantagem talvez, com os depósitos brasileiros de Itabira e com os da península do Labrador e da Terra Nova.

As minas venezuelanas, assinaladas pela primeira vez, em 1947, levaram dois anos para serem medidas e avaliadas pelos engenheiros e geólogos da US Steel que só agora puderam divulgar os resultados a que chegaram.

(Resenha Econômica Mensal do Banco do Brasil).

PESQUISAS NO FUNDO DO MEDITERRÂNEO

Os estudos que serão realizados

LONDRES, 6 (B. N. S.) — Acham-se em fase adiantada os planos para a viagem que o submarino "H-M. S. Talent" fará ao Mediterrâneo oriental, em junho a fim de proceder a inspeções de gravidade. A expedição, que partirá de Malta, conta com o patrocínio da Sociedade Real da Grã Bretanha, que por sua vez terá a inteira cooperação da Marinha Real. O trabalho de cunho científico será realizado pelo Departamento de Geodesia e Geofisica da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, sob a direção do Sr. B. C. Browne. Além da equipagem normal, viajarão no submarino dois cientistas britânicos, o Sr. B. I. B. Cooper e o Sr. P. L. Willmore.

Uma sonda-éco para águas profundas e outros dispositivos especiais, inclusive um pêndulo cedido pela Comissão Dinamarquesa de Geodesia, serão conduzidos no submarino. Espera-se que a excursão se prolongue por quase dois meses, durante cujo período serão tomadas pelo menos 120 medidas de gravidade.

A expedição tem dois objetivos. Em primeiro lugar, as medidas de gravidade serão usadas para se calcular a fórma da superfície do mar na região inspecionada. Isto é de importância para a navegação, porquanto é fato sabido que grandes massas de material, tais como montanhas, atraem o mar em sua direção com o resultado de que a superfície da água próxima ao litoral prolonga-se pelo mar a dentro, em ligeiro declive descensional. Guiando-se pelos métodos astronômicos de navegação, os navios são portanto mal orientados quando se procura fixar sua posição pela medida da altura do sol ou das estrelas acima do horizonte. Ao sul da ilha de Chipre, por exemplo, sabe-se que já ocorreram erros de até 800 quilômetros.

Em segundo lugar, as medidas de gravidade podem ser usadas para localizar grandes massas de rochas, sob o leito oceânico e dessa forma revelar estruturas geológicas submersas. Trabalhos realizados em terra indicaram que a bacia do Mediterrâneo oriental é uma região de grande interêsse geológico. O litoral africano ao sul dessa bacia parece ser uma área muito estável e que provavelmente não tem sofrido alterações há milhões de anos, mas ao norte, a Itália, Grécia e Turquia experimentaram grandes transformações em periodos geológicos relativamente recentes. Ali, os movimentos da terra ocasionaram a formação de cadeias de montanhas como a de Taurus e os Apeninos. Ainda hoje deve haver forças poderosissimas em ação, pois toda a região é sujeita a terremotos e ainda há vulcões ativos no sul da Itália.

Relatório apresentado pelo Dr. Ovidio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil

(Continuação da página anterior)

das operações da Carteira, discriminando os títulos redescontados pelos Banco do Brasil e demais bancos:

Saldos em fim de ano e mês (Cr$ 1.000.000)

Anos	Banco do Brasil		Demais bancos		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Variação
1945	4.566	91	455	9	5.021(*)	—
1946	2.612	84	513	16	3.125	— 1.896
1947	704	48	769	52	1.473	— 1.652
1948	1.307	53	1.170	47	2.477	+ 1.004
1949	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 2.331
1949 — Janeiro	1.306	56	1.014	44	2.320	— 157
Fevereiro	1.206	55	998	45	2.204	— 116
Março	897	45	1.115	55	2.012	— 192
Abril	837	42	1.155	58	1.992	— 20
Maio	772	37	1.302	63	2.074	+ 82
Junho	987	41	1.406	59	2.393	+ 391
Julho	1.289	45	1.544	55	2.833	+ 440
Agôsto	1.505	45	1.837	55	3.342	+ 509
Setembro	1.618	47	1.831	53	3.449	+ 107
Outubro	1.615	46	1.892	54	3.507	+ 58
Novembro	1.889	53	1.681	47	3.570	+ 63
Dezembro	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 1.238

(*) Inclusive "Empréstimos a Bancos" garantidos por Letras do Tesouro.

Do aumento havido com relação a 1948 (+ 2.331 milhões de cruzeiros), o Banco do Brasil concorreu com 1.973 milhões de cruzeiros.

As fontes dos recursos com que vem operando a Carteira e sua oscilação relativamente a 1948, estão referidas a seguir:

Saldos em fim de ano (Cr$ 1.000)

Fontes	1948	1949	Variação
Tesouro Nacional (Emissões)	1.350.000	3.750.000	+ 2.400.000
Superintendência da Moeda e do Crédito	806.793	628.846	— 177.947
Outros recursos	320.589	428.894	+ 108.305
Total	2.477.382	4.807.740	+ 2.330.358

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se nota no quadro a seguir, aumentou, em 1949, seus empréstimos em 137 milhões de cruzeiros. Esta cifra, se comparada com a dos anos anteriores, mostra que diminuiu o ritmo de crescimento dos empréstimos efetuados pela Caixa. Isto indica que foi vencida a crise que se verificou no comércio bancário em abril de 1946.

CAIXA DE MOBILIZAÇAO BANCARIA

Anos	Empréstimos	Variação
1945	164	—
1946	612	448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137

Do total de 1949, 476 milhões de cruzeiros achavam-se escriturados em "Títulos Descontados" na contabilidade do Banco do Brasil.

As operações da Caixa estão financiadas com recursos provenientes de emissões por ela requisitadas ao Tesouro Nacional, de acordo com o Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, na importância de Cr$ 1.178.449.000,00, acrescidos das suas próprias reservas e de suprimentos feitos pelo Banco do Brasil.

Diretoria

Com a saída do Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, chamado a exercer as elevadas funções de Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, fomos nomeado, por decreto de 26 de julho de 1949, Presidente do Banco do Brasil, recebendo o cargo, no dia 29, do Sr. Pedro de Mendonça Lima, que o exercia interinamente, em virtude de Decreto de 11 de junho de 1949.

Por Decreto também de 26 de julho de 1949, foi o sr. Pedro de Mendonça Lima designado para substituir-nos como Diretor da Carteira de Redescontos, à qual vem dispensando a experiência e dedicação já reveladas durante sua longa vida funcional nesta Casa.

Em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a 29 de abril de 1949, foi reeleito para Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para o período de 1949/1953, o Dr. Marino Machado de Oliveira, que já vinha prestando valiosos serviços à Administração do Banco, desde meados de 1948, quando foi eleito para completar o mandato do saudoso Dr. Gudesteu de Sá Pires.

*

Tendo pedido demissão do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação o sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, antigo funcionário a quem êste Banco ficou a dever serviços de real valia, foi nomeado por Decreto de 10 de outubro de 1949, o sr. General Anápio Gomes, cuja atuação em diversos postos da administração pública o credenciou para o elevado cargo.

Terminando o mandato do Sr. Dr. Pedro Demosthenes Rache, compete à Assembléia proceder à eleição de um Diretor para o quatriênio 1950-1954.

Agências

No decorrer do exercício foi inaugurada a Agência Metropolitana de Copacabana, no Distrito Federal. A de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, foi extinta, enquanto que as operações da Filial de Duartina, no Estado de São Paulo, foram transferidas para uma nova Agência em Garça, no mesmo Estado.

Permaneceu assim estacionário o número das existentes em funcionamento: 279, sendo 277 no País e 2 no exterior (Montevidéu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai). Encontram-se em fase de instalação a de Carolina, no Maranhão, e a de Bangu, no Distrito Federal.

*

Prestadas as contas do exercício e informações sôbre as principais atividades do Banco, entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Este relatório buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto econômico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil durante o ano de 1949.

Por certo, não terá conseguido retraçar, em tôda a sua amplitude, o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele período, ao progresso e ao incremento das fôrças que edificam a riqueza do País.

A influência exercida pelo Banco do Brasil, como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em múltiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que em número avultado resultam indiretamente de medidas de caráter geral tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos, apraz-nos assinalar pois o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação dêste Banco em tôdas as atividades que se relacionam com a vida econômica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

OVIDIO XAVIER DE ABREU"

Março de 1950.

A CULTURA DA CANA DE AÇUCAR

A cana de açucar constitui uma das culturas mais antigas do Brasil pois data de 1502 a sua aparição, com alguns exemplares trazidos da Ilha da Madeira, e de que tiveram origem as plantações do Noroeste. Em 1530, Martim Afonso de Souza importou boa quantidade de cana de açucar da mencionada ilha, e a disseminou pelo litoral e interior. Pedro Góis, em 1539, plantou a primeira cana em Vila da Rainha, no município de Campos, Estado do Rio.

Até começo do seculo XIX, os canaviais brasileiros eram constituidos quase exclusivamente de variedades primitivas que degeneravam por falta de seleção, bem como por debilitamento provocado por pragas, como o "mosaico", que causou verdadeiro estrago nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Nos ultimos trinta anos, porém, ocorreu verdadeira renovação. Os grandes produtores começaram a importar variedades mais ricas em sacarose e tambem mais resistentes às pragas, entre as quais sobressaem as de procedencia javanesa, conhecidas pela classificação P.O.J. A colaboração oficial através das Estações Experimentais da Cana de Açucar foi muito eficiente com a divulgação dos trabalhos de laboratorio e de campo, e conduziu a melhora da cultura, com irrigação e adubação das terras, além da mecanização.

A área de cana de açucar plantada no pais eleva-se a 432.000 hectares, com a produção de 41 toneladas por hectares, em média, e um rendimento industrial de 9,2 e 9,5% na região do noroeste.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) UM MENINO QUE NÃO SE INTERESSA PELOS ESPORTES É ANORMAL?

RESPOSTA: — Deve ser, pelo menos, objeto de interesse e estudo. Porque os esportes são geralmente a principal válvula de escapamento para dois "impulsos" que atingem seu auge nos machos normais na adolescência; o impulso agressivo e a necessidade de obter confiança em si, através do êxito na competição. Em certos ambientes pode ser encontrado satisfação em atividades como caça e pesca, mas um menino da cidade que não se interessa pelos jogos é mais inclinado a sofrer de um sentimento de incapacidade, que o faz retirar-se das competições por sentir que não pode ganhar.

*

b) E SUA A CULPA SE É TRATADO DE MODO NÃO RAZOAVEL?

RESPOSTA: — Nem sempre, naturalmente, mas com mais frequência do que você provavelmente compreenda. Porque muito do tratamento não razoavel que você recebe é devido ao seu fracasso "em levantar-se pelos seus direitos" — talvez mesmo em dizer o que sente que são seus direitos. Isto pode se dar por você ter receio, porém é mais provável que se baseie num motivo mais sutil: por exemplo, um desejo de "merecer favor", ou um desejo de sentir-se "abusado", de modo a poder justificar o ódio a uma pessoa cujo poder você inveja. Ou ainda, pode gozar o prazer de ser "superior" à pessoa que lhe fez mal, desde que você não a trata desse modo.

*

c) SABEMOS REALMENTE O QUE É A FADIGA?

RESPOSTA: — Não, escreve o Dr. A. T. Miller Jr., no "Jornal Médico", de Carolina do Norte. A palavra, tal como a usamos em geral, encerra três coisas distintas: uma capacidade diminuida de trabalhar; mudanças físicas mensuráveis como diminuição do ácido latico nos músculos, e um estado de espírito que é principalmente uma resistência emocional ao pensamento de um esforço ulterior. Desde que nada disso explica o que nos faz cansados, uma nova definição de fadiga deve ser a que abrange todas as três — e posso acrescentar, que inclua a nossa insatisfação em fazer coisas que gostamos.

DESQUITES

e outros assuntos de familia
J. M. SILVEIRA DA SILVA
Advogado
RUA DO CARMO, 6 — S. 905
Diariamente, das 16 às 18 hs.

DISPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE

10,30 — RADIO NOVELA
11,00 — GRAVAÇÕES
11,30 — VOCÊ FAZ O PROGRAMA
12,55 — REPORTER ESSO
13,00 — CRONICA DA CIDADE
13,05 — RADIO NOVELA
13,35 — CONSULTORIO SENTIMENTAL
14,05 — O MUNDO DOS DISCOS
15,00 — CESAR DE ALENCAR
19,00 — NO MUNDO DA BOLA
19,15 — RADIOLAMPAGOS
19,30 — AGENCIA NACIONAL
20,00 — DICIONARIO TODDY
20,25 — REPORTER ESSO
20,30 — ACREDITE.. SE QUISER
21,00 — COMENTARIO POLITICO
21,05 — NÃO ESTAMOS SOS
21,35 — ATIRE A 1.ª PEDRA
22,05 — PROGRAMA DE MELODIAS
22,35 — GRAVAÇÕES
22,55 — REPORTER ESSO
23,00 — A NOITE INFORMA
23,45 — PROG. EM GRAVAÇÕES
00,30 — INFORMATIVO
00,35 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

10,00 — ONDAS MUSICAIS
11,00 — ROMANCE MUSICAL
11,30 — HELENA TORRES
12,00 — PROG. DA CASA GARSON
12,30 — RADIO SEMANA
12,55 — REPORTER ESSO
13,00 — Dr. INFEZULINO
13,30 — HORA DO PATO
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15,00 — GRAVAÇÕES VARIADAS
16,30 — REPORTAGEM ESPORTIVA
18,00 — GRAVAÇÕES
18,30 — PROGRAMA VARIADO
19,00 — TABULEIRO DA BAIANA
19,30 — TANCREDO E TRANCADO
20,00 — DICK FARNEY
20,25 — REPORTER ESSO
20,30 — PIADAS DO MANDUCA
21,00 — NADA ALÉM DE DOIS MINUTOS
21,30 — PAPEL CARBONO
22,30 — RESENHA ESPORTIVA
23,00 — A NOITE INFORMA
23,45 — MUSICA MELODICA
00,30 — INFORMATIVO
00,35 — ENCERRAMENTO

Comunicados fúnebres

ALZIRA MURTINHO

A família MANOEL MURTINHO convida os parentes e amigos da sua inesquecivel e querida ALZIRA para a missa de sétimo dia que manda celebrar na igreja N. S. do Carmo, às 10,30 horas, segunda-feira, 8 do corrente, em sufrágio de sua bonissima alma.

Libera Battaglia Baêta Neves

(MISSA DE 7.º DIA)

Lourenço Baêta Neves e familia agradecem, sensibilizados, a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento da sua querida e saudosa LIBERA e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que farão realizar em intenção de sua bonissima alma no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge, à rua da Alfândega n.º 382.

PHILOMENA FARO DA COSTA RABELLO TEIXEIRA

(MENITA)
(Missa de 1.º aniversário)

Alberto Dias Teixeira, seus filhos, noras, genros, netos, bisneta, sobrinhos, irmãs e cunhadas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento da sua inesquecivel MENITA, que mandam celebrar em sufrágio da sua alma, no altar mór da Igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), segunda-feira, dia 8, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos à todos que comparecerem.

PHILOMENA FARO DA COSTA RABELLO TEIXEIRA

(MENITA)
(Missa de 1.º aniversário)

A Lavanderia Confiança Limitada, seus Sócios e Funcionários convidam seus amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento da esposa do seu estimado chefe, D. PHILOMENA FARO DA COSTA RABELLO TEIXEIRA, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 8 do corrente, segunda-feira às 9.30 horas, no altar principal da Igreja de São Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho). Antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883
AG. JOHNSON LTD. 23-0416
AG. MAR. ANTONIO CRESTA 42-4656
CHARGEURS REUNIS 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701
LLOYD BRASILEIRO 23-3756
MAURA Y COLL 42-5844
MOORE MC. CORMACK 43-0910
AG. MAR. RAUL OZENDA 23 2925
WILSON SONS & C.º Ltd. 23 5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
15/ 5 PERU — Saída de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
12/ 5 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
4/ 6 GROIX — Dakar, Vigo e Bordeaux
19/ 6 CLAUDE BERNARD — Lisbôa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
7/ 5 CAMPANA — Dakar, Gibraltar e Marselha
30/ 5 FLORIDA — Dakar e Marselha
5/ 6 SERPA PINTO — Recife, (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
14/ 5 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
23/ 5 (x) LOIDE PANAMA' — Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Casablanca, Tanger, Oran, Barcelona, Marselha, Genova, Napoles
29/ 5 (x) LOIDE BOLIVIA — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
14/ 6 (x) LOIDE-CUBA — Salvador, Recife, Tenerife Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
23/ 6 (x) LOIDE-ARGENTINA — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona Gênova e Nápoles
29/ 6 (x) LOIDE CANADA' — Salvador, Recife, Tenerife, Lisbôa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
31/ 5 NORTH KING — Lisboa

MAURA Y COLL
14/ 5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
11/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
4/ 6 ASSIMINA — Lisboa, Gênova e Nápoles
4/ 6 ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
9/ 5 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Canes, Gênova e Nápoles
6/ 6 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
4/ 7 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
12/ 5 BORE VIII — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
9/ 5 LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 5 PARAGUAY — Santos e Buenos Aires
21/ 5 OREGON — Santos e Buenos Aires
28/ 5 BOWPLATE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
8/ 5 GERD — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
11/ 5 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
31/ 5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B Aires
19/ 6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LLOYD BRASILEIRO
14/ 5 (x) LOIDE-BRASIL — Santos e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
14/ 5 FLORIDA — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/ 6 CAMPANA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
18/ 5 ASSIMINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
17/ 5 ANDREA GRITTI — Santos, Montevidéu e B. Aires
18/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
22/ 5 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltda.
8/ 5 ST. MARGARET — Buenos Aires
27/ 5 BORE IX — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
12/ 5 BOWGRAN — Saida de Santos (Rio?) New York, Filadelfia, Boston e Montreal
24/ 5 BOWMONTE — Saida de Santos, (Rio?) New York, Filadelfia, Baltimore, Boston, Norfolk e Montreal

AG. MAR. INTERMARES
6/ 5 AGNETE — Nova York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
22/ 5 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Trinidad e N. Orleans
22/ 6 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
9/ 5 (x) JANGADEIRO - Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
9/ 5 (x) LOIDE PANAMA' — R. Grande e P. Alegre
10/ 5 (x) MIDOSI — R. Grande e P. Alegre
11/ 5 RODRIGUES ALVES — Santos
12/ 5 CUYABA' — Santos
12/ 5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
12/ 5 (x) CUBATÃO — Santos
15/ 5 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
14/ 5 (x) LOIDE COLOMBIA — Santos
15/ 5 (x) ASC. COELHO — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
15/ 5 (x) LOIDE EQUADOR — Santos, R. Grande e P. Alegre
16/ 5 (x) CABEDELO — Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
22/ 5 CAMPOS SALES — Santos
24/ 5 PARA' — Santos
25/ 5 (x) INCONFIDENTE — R. Grande e P. Alegre
29/ 5 (x) LOIDE-PERU — Santos
29/ 5 (x) RIO GURUPI — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
29/ 5 (x) LOIDE-MEXICO — Santos
3/ 6 (x) RIO PARNAIBA — Itajaí
4/ 6 (x) LOIDE-GUATEMALA — Santos, R. Grande e P. Alegre
19/ 6 (x) BARBACENA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
12/ 5 CTE. RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
13/ 5 (x) ARACAJU — Salvador, Recife, Fortaleza, Camocim e A. Branca
15/ 5 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem
17/ 5 (x) LOIDE CANADA' — Salvador, Maceió, Recife.
22/ 5 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo a Natal
23/ 5 RIO GUAIBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem
29/ 5 (x) CTE. LYRA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manaus

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ESTIMULOS AO PROSSEGUIMENTO DA CAMPANHA DO TRIGO

Premiados com 100 mil cruzeiros dois técnicos nacionais, criadores de novas variedades do precioso cereal

Ao ser anunciado o afastamento do Sr. Daniel de Carvalho, da pasta da Agricultura, os representantes dos grandes moinhos do país tomaram conhecimento da aplicação dada por aquêle ex-titular, à importância doada pela indústria moageira para o desenvolvimento da campanha do trigo, notadamente na parte fitostécnica, com contratos de especialistas nacionais e estrangeiros para as Estações Experimentais do Ministério.

Na mesma ocasião, os moageiros autorizaram o então ministro a dispôr do saldo, tendo sido lembradas algumas providências destinadas a dar mais relevo à campanha. Assim, decidiu-se fazer uma documentação impressa e de propaganda por meio de cartazes e «sketches» da campanha do trigo, a fim de, pela divulgação dos meios empregados, resultados, estímulos e incentivos, tenha ela o prosseguimento que o país reclama, e para o qual o novo ministro da Agricultura afirma emprestará seus melhores esforços. Além do contrato de três novos especialistas, foi resolvido conceder prêmios de 50 mil cruzeiros aos técnicos brasileiros Benedito de Oliveira Paiva e Moacir Novais, o primeiro, das Estações Experimentais de Alfredo Chaves e Júlio de Castilho, e o segundo, de Patos de Minas, ambos criadores (como o geneticista Iwar Beckman) de variedades de trigo de superior qualidade, pela alta produção e resistência à ferrugem. O geneticista Oliveira Paiva, além das variedades «Rio Sulino» e «Trinta-e-Cinco», amplamente conhecidas, apresentou na última Reunião Técnica do Trigo, duas novas variedades, a «Patriarca» e «Alegrete», em que se fundam grandes esperanças. E Moacir Novais criou a variedade «Konia 156», bem conhecida em Minas Gerais.

Os paraguaios pretendem desforrar o grande revés do último Sul-Americano

Amanhã em São Januário a peleja com os guaranís pela "Copa Osvaldo Cruz"

Será iniciada amanhã, à tarde, no estadio de São Januario, entre paraguaios e brasileiros, a disputa dos jogos da "Taça Oswaldo Cruz". O primeiro cotejo do valioso troféu, que encerra iniciativa bastante simpatica, é aguardado com invulgar interesse e, acreditamos, o seu transcurso agradará plenamente ao grande publico esperado amanhã na praça de sports de São Januario.

A seleção paraguaia domingo ultimo, prelianda com o selecionado uruguaio, colheu expressivo triunfo, tendo a sua equipe deixado a melhor das impressões pelo entusiasmo e combatividade com que se portou. Bons elementos integram o scratch guarani, destacando-se o zagueiro Gonzalito, o centro-médio Leguizamon e todo o seu ataque, com Alvarez em plano destacadissimo.

Os 7 x 0 do Sul-Americano na lembrança de todos

Tanto o técnico Fleitas Solich, como os jogadores, sabem perfeitamente que o compromisso é dos mais dificeis. Os brasileiros, segundo declarações do treinador, fora de seu país, são adversarios respeitaveis e ainda mais atuando em seu proprio campo. Ainda está na lembrança de todos os paraguaios o desfecho do ultimo Campeonato Sul Americano. Na ultima peleja do certame, o Brasil perdeu por 2x1, sendo então necessaria a peleja de desempate para a decisão do titulo. Declaram ainda os guaranis que aquela vitoria de 2x1 custou caro pois no match-desempate perderam por 7x0. Dessa partida participaram os mais destacados valores do football paraguaio, inclusive o goleiro Garcia, hoje no C. R. do Flamengo; Nardeli, que se passou para o football argentino, e o centro-avante Arce, presentemente na Italia. Perder é comum no football, dizem os nossos bons vizinhos do Paraguai, mas perder por 7x0 é coisa incomum e causa de tardes negras... Amanhã, por ocasião da primeira disputa da "Taça Oswaldo Cruz", esperam apagar a impressão desfavoravel daquela derrota que quase levou ao desanimo o "association" paraguaio.

Preparado o selecionado brasileiro

Mesmo sem atingir a forma maxima, a seleção brasileira para o cotejo de amanhã, à tarde, encontra-se preparada e deverá realizar uma excelente luta com os vencedores dos uruguaios domingo passado. Varios jogadores brasileiros estrearão defendendo as cores do Brasil em cotejo internacional. São êles: Castilho, goleiro do Fluminense; Pindaro, tambem do Fluminense; Juvenal do Flamengo; Maneca, meia direita do Vasco; Baltazar, do Corintians, e Pinga, da Portuguesa de Desportos.

Dos citados, Baltazar e Maneca, no momento, vêm empolgando os aficionados com suas exibições nos ensaios, esperando, pois, que venham a confirmar no importante prelio de amanhã.

Os demais que integrarão o selecionado, por diversas vezes já estiveram em ação, principalmente Danilo, que por não se encontrar na sua melhor forma fisica, deixou de figurar no quadro titular na peleja desta tarde, pela "Copa Rio Branco".

Espera-se uma boa atuação do nosso quadro, especialmente dos estreantes.

O aniversário de Truman

WASHINGTON, 6 (INS) — O presidente Truman recebeu um singular presente de aniversário, ao ser nomeado membro honorário do Serviço Secreto dos Estados Unidos.

O primeiro magistrado completará 66 anos na próxima segunda-feira.

Casou-se Misha Aner

ROMA, 6 (INS) — O comediante Mischa Auer, de Hollywood, contratou, hoje, núpcias com a senhorita Susanne Kalisg, de Nova York. A cerimônia foi celebrada nesta capital.

ROUBADO O AUTOMÓVEL

E havia ainda dinheiro nele

Ontem, às 20 horas, o auto particular de chapa n. 10-66-97, de propriedade do Sr. Alberto Rodrigues Costa, foi furtado quando se encontrava à porta de sua residência, à rua São Clemente, 174. No interior do veiculo, que é um "Plymouth" modelo 1948, encontravam-se dois mil cruzeiros em moeda.

- IVONE MATOU-SE !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

protagonista da cena de sangue.

Ele, o guarda municipal de Niteroi, Alcides Pinto da Rocha, solteiro, de 32 anos. Ela, Ana Maria da Silva, mais conhecida por Ivone, contava 25 anos e era solteira. Muito insinuante, sempre alegre, bastante atraente, era Ivone bastante requestada.

Há quase um ano tinha como companheiro o guarda municipal Alcides da Rocha. A convivência do casal, todavia, não era das melhores. Ivone, muito ciumenta, não raro provocava cenas com o guarda. E, assim, com uma existência pontilhada de rusgas, iam vivendo.

"Ivone matou-se ! Chamem a Assistência"

Como dissemos, ninguém sabe o que ocorreu entre o casal. Já passava das 22 horas de ontem, quando se ouviu um disparo de arma de fogo, e logo depois abriu-se a porta do quarto 11, de onde saiu esbaforido, com as vestes em desalinho, parecendo ter dispendido grande esforço, o guarda Alcides da Rocha.

Já a esta altura, atraido pelo disparo, acudia ao local o seu colega Rosalvo de Oliveira Aragon, morador na mesma vila, quarto 18.

Ao tempo em que Alcides dizia ter Ivone se matado e pedia, em prantos, que chamassem a Assistência, o guarda escapuliu, enquanto outros moradores da vila, inteirados dos acontecimentos, procuravam prestar socorros à mulher. Sobre o leito, foram encontrar Ivone, a esvair-se em sangue de um ferimento no baixo ventre. Ao seu lado, estava um revolver "Bayard", calibre 32, cano médio, oxidado, arma esta que foi apreendida pelo investigador Rubens Ventura.

Uma ambulância removeu a mulher para a Assistência e, logo, depois, para o Hospital de São João Batista, onde Ivone veio a falecer.

Detido no saguão do hospital

Desde logo, o delegado Alexandre Palmeiras, do 1.º distrito policial, de Niterói, notificado dos acontecimentos, encetava diligências para a captura de Alcides. Este, porém, mais tarde, foi surpreendido pelo Sr. Guilherme de Souto Faria, inspetor da Guarda Municipal, no saguão do Hospital de São João Batista. O guarda ali aguardava noticias sôbre o estado de Ivone.

Conduzido à presença do delegado Palmeira, o guarda Alcides foi ouvido. Nessa ocasião, falando a A NOITE, adiantou, entre lágrimas, que tudo não passara de uma rusga entre o casal. Sua companheira, a quem ele repelira, dizendo que a abandonaria, num gesto de desespero lançara mão do seu revólver, que estava sôbre o guarda-vestido e desfechara um tiro no baixo ventre.

A certa altura, afirma Alcides, não ter acreditado que Ivone desse ao gatilho. Percebendo, porém, já tarde, a trágica resolução da companheira, tentou impedir. Empenhou-se em luta, oferecendo a mulher tenaz resistência, ocasião em que a arma disparou.

O delegado Alexandre Palmeira, todavia, não está muito inclinado a acreditar nas declarações de Alcides, tanto que procede a investigações.

O cadáver de Ivone foi recolhido à morgue do Instituto de Polícia Técnica.

Em São Paulo a missão comercial alemã

S. PAULO, 6 (ALAN) — Está sendo aguardada hoje nesta capital a missão econômica alemã, que visita São Paulo a convite da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira. Foi organizado um programa de visitas e recepções, compreendendo estreito contacto entre os visitantes e as classes produtoras do Estado. A missão deverá regressar ao Rio, segunda-feira, para retornar a São Paulo logo que estejam concluidos os entendimentos em torno do tratado comercial com aquela nação européia.

Preenchida a vaga deixada pelo Sr. Miguel Seabra

NATAL, 6 (Asap.) — O governador do Estado, Sr. José Varela, nomeou para ocupar a vaga de desembargador nesta capital, o Sr. Lins Bahia, em virtude da recente exoneração do Sr. Miguel Seabra.

Destituidos os ministros

PRAGA, 6 (UP) — O primeiro ministro da região semi-autónoma da Eslováquia, Sr. Gustav Husak, e o ministro da Educação, Sr. Ladislav Novomesky, foram destituidos de seus cargos após uma reorganização realizada no govêrno eslovaco. Foram substituidos pelos Srs. Karel Bacilek e Ernest Sykora, respectivamente.

Bacilek era ministro dos Transportes.

Por outro lado, Josef Girth, alto funcionário das Vias Ferreas do Estado, assumirá a pasta dos Transportes, enquanto que o Sr. Jan Pull foi para o cargo de primeiro-vice-primeiro ministro.

Socorro às vítimas das inundações no Ceará

A "Sociedade Amigos do Ceará" convida seus associados e os cearenses residentes nesta capital a comparecerem à reunião que a sociedade promoverá, no dia 10 de maio, às 18 horas, em sua sede social, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 1.º andar — com o objetivo de acertar medidas destinadas ao socorro das populações vitimadas pelas inundações no Ceará.

AS VELAS QUE LEVAVA ILUMINARAM SEU CORPO

Estranha bagagem de uma suicida

Ainda não foi esclarecida a identidade da jovem que, ontem, à tarde, num assomo de desespero, pôs fim à existência, em frente ao parque «Changai», na Quinta da Boa Vista, tomando forte dose de violento tóxico. Fôra vista horas antes, naquele local, revelando nervosismo, levando às mãos um embrulho. A tresloucada jovem, de cor branca, que trajava vestido escuro estampado, teve morte imediata, embora tivessem os policiais ali de serviço requisitado com urgência socorros médicos.

O comissário Burlamaqui, do 16.º distrito policial, que compareceu ao local, buscando identificar a tresloucada, abriu o embrulho que levava. O mesmo continha, tudo em numero de sete, velas, charutos e caixas de fósforos.

As sete velas foram acesas em volta do corpo, enquanto aguardava sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O jipão atropelou o ônibus

Vários feridos

Na rua Visconde de Moraes, em Nitheroi, imediações da rua Tiradentes, ocorreu ontem espetacular desastre. O ônibus da "EFAM" S|A, de ordem 36, chapa 80-90, guiado pelo motorista Gabriel de Carvalho, que faz o transporte de passageiros entre Niterói e Jurujuba, corria na primeira das ruas acima, com destino ao centro da capital fluminense. Conduzia regular número de passageiros.

Na altura da rua Tiradentes, o "jipão" do Forte do Rio Branco, E 21-89-36, ao pretender passar frente do coletivo, o motorista Washington Pinto Cavalcanti manobrou com tanta infelicidade, que abalroou o coletivo e o atirou no meio fio. Em consequência, o ônibus tombou, provocando pânico entre os seus passageiros.

Uma ambulância acudiu ao local, recolhendo os feridos para a Assistência.

São os seguintes os feridos: Maria da Conceição e Darci dos Santos, moradores na avenida Maria Bento da Costa, s|n; Umberto de Abreu Costa, de 27 anos, casado, também residente na avenida Maria Bento da Costa, 124; Djalma Godoy Vasconcellos, de 25 anos, casado, morador no mesmo logradouro público, 11; Joaquim Soares da Silva, de 18 anos, solteiro, morador no lugar denominado "Chácara do Vintém", s|n; e José Roberto, de 13 anos, de cor parda, morador na Estrada Caetano Monteiro, s|n. Todos, após medicados, retiraram-se para as suas respectivas residências.

O investigador Oscar Nunes, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, deteve o motorista Washington Calvalcanti, que foi autuado pelo delegado Renato Marques Pacheco. O motorista não possui carteira de habilitação.

Jogos Universitários...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tins — Water Polo — 1º, 2º, 3º e 4º jogos. Noite — Ginário da Faculdade de Direito — Volleyball — 1º, 2º e 3º jogos.

Dia 11 — local: Piscina Caio Martins — Às 6 horas — 5º e 6º jogos — Water Polo — As 15 horas — Ginásio da Faculdade de Direito — 4º, 5º e 6º jogos — Volleyball. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Basketball — 5º e 6º jogo.

Dia 12 — local: Quadra do Canto do Rio F. C., às 9 horas — Final de Tennis. Às 15 horas — Caio Martins — Final de Water Polo. Às 20 horas — Faculdade de Direito — Final de volleyball e basketball.

Dia 13 — Às 9 horas — Regatas no Saco de São Francisco. — Às 20 horas — Natação, piscina do Caio Martins.

Dia 14 — Às 13 horas — Estádio Caio Martins — Atletismo — 4 x 100, 100, 400. Foootball — final. Desfile de encerramento, com entrega de prêmios. Noite — Às 22 horas — Desfile na Faculdade de Direito.

Nota — Todos os jogos da Faculdade de Direito começarão às 20 horas.

Assaltada uma alfaiataria em Niterói

Esta madrugada, audaciosos ladrões, aproveitando-se da falta de iluminação existente na avenida Duque de Caxias, em Niterói, assaltaram a Alfaiataria Modelo, de propriedade da firma Josef Woobel & Cia., na rua da Conceição, 123, que dá fundos para aquela artéria. Uma vez escalado o pequeno muro, que dá fundos para a avenida Duque de Caxias, arrombaram uma pequena porta, penetrando no recinto do estabelecimento, onde fizeram uma "limpeza". Carregaram com mercadorias, peças de casimira e tropical, no valor de 125 mil cruzeiros.

Notificado do caso, o delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, esteve no local com a perícia do Instituto de Polícia Técnica de Niterói e colheu elementos que acredita possivelmente deitar a mão aos audaciosos arrombadores.

SEZORINA — PARA SEZÕES OU MALEITAS

AMOR, VENENO E MORTE

Jessus Rebechi, o suicida

Há algum tempo apaixonara-se perdidamente por uma jovem, de nome Isa, o copeiro do Hospital dos Servidores do Estado, Jesus Rebechi, solteiro, de 25 anos, residente em companhia de dois irmãos, num quarto alugado, na rua Benedito Hipólito, número 213. Aconteceu que Isa não quis corresponder ao amor do copeiro, que ficou seriamente acabrunhado. Antonio dos Santos Raimundo, locatário da casa onde residia o rapaz, notando seu estado de abatimento, procurou chamá-lo à realidade. Respondeu Jesus que não poderia viver sem o amor de Isa. Disse mesmo que mais hora, menos hora, poria fim à vida.

Ontem, pouco depois das 13 horas, o dono da casa verificou que algo de anormal ocorria no quarto do rapaz desiludido. Chamou-o repetidas vezes e outras tantas bateu na porta. Como ninguem respondesse, alarmado, providenciou o arrombamento da porta, indo encontrar morto, sobre seu leito, Jesus. Ao lado, uma lata contendo restos de veneno e um bilhete. Este, arrecadado pela policia, estava assim redigido: "Vou morrer por uma querida que gosto. Isa não gosta de mim. Adeus querida de meus sonhos. — Jesus."

O corpo do infeliz apaixonado foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao
CEMITÉRIO DE INHAÚMA.

Dr. Francisco de Paula Bicalho Filho

(FALECIMENTO)

Maria Magdalena de Lacerda Bicalho, João Baptista de Lacerda Bicalho, Isabel de Lacerda Bicalho, Magdalena de Lacerda Bicalho, Viuva Olympio de Assis, Viuva Lucas Bicalho, Chiquita e Julieta Bicalho, Viuva Alberto Vieira Lima, Carlos Oswald e senhora, Dr. José Maria Bicalho e senhora e Viuva Luiz Gonzaga Bicalho, têm o profundo pesar de comunicar o falecimento de seu muito querido espôso, pai, irmão e cunhado DR. FRANCISCO DE PAULA BICALHO FILHO e convidam para o seu sepultamento, que sairá hoje, dia 6, às 17,00 horas, da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

DR. MANOEL PAES DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

As famílias Paes de Oliveira e Figueira de Almeida participam o falecimento de seu esposo, pai, avô, irmão e enteado MANOEL PAES DE OLIVEIRA, cujo enterro sairá da igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, às 16,30 horas, para a mesma necrópole.

JOSE' CORTEZ

(ZUZU)

Sua família, penhorada, agradece a todos que compartilharam de sua grande dor, e convida para assistirem a missa de sétimo dia, que fazem celebrar, pelo descanso de sua alma, segunda-feira, ás 8 horas, no altar mór da igreja de São José.

Antecipam seu reconhecimento.

JOSE' CORTEZ

Os auxiliares de R. Monteiro S. A. convidam os parentes e amigos do saudoso colega, para assistirem a missa que, em intenção do repouso de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, ás 8 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São José.

A todos, antecipadamente agradecem.

Comunicados fúnebres

PHILIPPE GEBARA

Angela Gebara, Wady Gebara Neto, Carlos Antonio Gebara, Luiz Felipe Gebara, Maria Angela Gebara, Chafica Gebara, José Gebara, senhora e filhos; Emilio Wadih Gebara, senhora e filhos; Cesar Gebara, Dr. Gilberto Acar, senhora e filha; Mentaha Maluf, Dr. Farid Alfredo Buneder Maluf, José Scaff, senhora e filho; Olga Mutran Gebara e filhos; Amim e Tufic Ezar, viuva, filhos, mãe, irmãos, sogra, cunhados, concunhado, tios e demais parentes do sempre querido e inesquecivel PHILIPPE convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pela sua boníssima alma será celebrada, às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A família pede a dispensa de pêsames.

PHILIPPE GEBARA

Casa Gebara Sedas S. A. convida a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, pela boníssima alma do seu inolvidável chefe PHILIPPE GEBARA, pelo que antecipa os seus melhores agradecimentos.

PHILIPPE GEBARA

Patrimônio Imobiliário S. A. convida todos os seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que será rezada na igreja da Candelariá, às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, por alma do seu pranteado diretor presidente, senhor PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Guilherme Marques da Silva e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada na igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 8 do corrente, segunda-feira, pela boníssima alma de seu grande amigo PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Moinho Minas Gerais S. A. convida todos os seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, por alma do seu estimado acionista senhor PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Adia Ajara e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 11,30 horas, do dia 8 do corrente, segunda-feira, na igreja da Candelária, pela boníssima alma de seu amigo inesquecível PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Textil Petropolitana Ltda. convida todos seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, por alma do seu caríssimo diretor presidente, senhor PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Paulo Camargo de Almeida e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 11,30 horas, na igreja da Candelária, no dia 8 do corrente, segunda-feira, por alma de seu dileto amigo PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Diretores e auxiliares da Casa Gebara Sedas S. A. convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada na igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, por alma de seu grande chefe PHILIPPE GEBARA.

PHILIPPE GEBARA

Conselho Grego Católico Melquita do Rio de Janeiro convida todos os seus irmãos e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 11,30 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira, na igreja da Cadelária, pela alma de seu benfeitor PHILIPPE GEBARA.

RÁDIO

"DISSE ME DISSE"

"Somos um povo que discursa", afirmou alguém que penetrou fundamente a alma de nossa gente, que, por qualquer motivo, larga o verbo. Na cidade, então, tropeçamos a três por dois com os discursadores ou então com êsses tipos que Eça de Queiroz retratou muito bem, num personagem de seu romance, aquele famoso Pacheco. No interior, ao contrário, o caboclo é tímido e de pouca conversa. Ouve o que lhe dizem e responde por monossílabos. Mas, quando menos se espera, lá vem resposta dada com simplicidade, mas reveladora de uma sabedoria inata, espontânea como um filete de água.

Agora, no rádio, já temos essas figuras reunidas. Não teremos, é verdade, o discursador, pois, a despeito de sermos um "povo que discursa", as orações em público estão caindo de moda. Os oradores já estão com imagens bonitas racionadas e a própria trepidação da vida já não o permite. Mas, como dizia, o rádio já conta com dois tipos notáveis: um da cidade, metido a sabido, dentro de seu terno de albene, sempre com o dedo em riste, para que suas opiniões sôbre política ou acontecimentos nacionais dominem; outro, simples como um cigarro de palha, o nosso caboclo, que ouve e faz perguntas e que, no final de contas, acaba vencendo o interlocutor com uma das suas magníficas respostas, ou com um pensamento marcado pelo bom senso. São êles o Zé da Cidade e o João da Roça. Falam de política partidária, comentam discursos de figuras eminentes dos meios políticos, examinam iniciativas públicas e privadas, enfim, personificam perfeitamente aquelas figuras que nós conhecemos, soltas por aí: são do "disse me disse". E porque são de falar de tudo e de todos, às vezes com dose de bom senso e outras com certa irreverência, Zé da Cidade e João da Roça foram reunidos num programa da Rádio Nacional, que tomou o nome de "Disse me disse", e é apresentado tôdas as terças, quintas e sábados, às 22 horas e 35 minutos.

A. B.

*

Vicente Celestino estreará na Rádio Nacional na próxima têrça-feira, às 21,05, num belo programa escrito e apresentado por Paulo Roberto. Duas figuras popularíssimas que se reunem numa audição, que marcará novos sucessos para a carreira de ambos.

*

Heber de Boscoli, indiscutivelmente um dos maiores e mais simpáticos animadores de auditório do Brasil, voltou à Rádio Nacional. E o homem do "Posso falar!" voltou como aquela figura do soneto de Guimarães Passos, "sentindo gemer em cada canto uma saudade". Foi acolhido como um bom amigo que é e um dos mais desinteressados colaboradores da Associação Brasileira de Rádio. Heber já entregou à Direção de Broadcasting da PRE-8 cinco idéias de notáveis programas: "No reino da Bicharada", "Vamos mexer no baú", "Sindicato do Batente", "Lero-lero & Boleros". O homenzinho, para começo de conversa, estreará na Nacional no programa "Tômbola Musical", que será, inclusive, o mais original e sensacional lançado ultimamente no rádio carioca. Nada menos que nove mil cruzeiros de prêmios serão distribuidos aos ouvintes de casa e do auditório, por audição. Yara Sales, sua companheira de sucessos, depois de cinco anos de afastamento do reino do rádio-teatro, voltará a atuar nas novelas da PRE-8. E o "gordo" Lamartine Babo também trará para a emissora da praça Mauá a sua famosa "Canção do Dia", aproveitando acontecimentos políticos e da cidade para aquelas crônicas musicadas, que só êle sabe fazer.

*

O rádio carioca, e por que não dizer — até mesmo o brasileiro, deveria prestar amanhã uma homenagem a Orestes Barbosa, que envelheceu mais um pouco. Grande poeta, jornalista perfeito, Orestes é, antes de tudo, um dos maiores compositores populares do Brasil. Até hoje, quando o ritmo do "swing" mete o bedelho nas orquestrações de sambas, as músicas de Orestes Barbosa fazem sucesso. E' um homem que vive com simplicidade, afastado do rádio, mas sempre atento ao progresso, às conquistas e às glórias dos que em nossa terra se dedicam a esta nova e fascinante profissão. Homenagem justa, que o rádio prestaria e a que desta coluna me associo.

DEPOIS DA 1/2 NOITE

CHUVA

A chuvarada forçou, na madrugada de ontem, boemia, até aos pacatos cavalheiros que chegam em casa mais ou menos cedinho, apenas com uma passagem rápida pelo botequim mais amigo. A chuva veio com raiva e veio na hora em que a gente pacata deixa o escritório, passa no Itajubá ou no Juca's à espera que o tráfego melhore. Foi então nessa hora, nessa horinha inimiga do homem casado e medroso, que a chuva mansamente começou a cair. A princípio era uma chuvinha apenas, chuva igual a que cai no Ceará. Mas, o primeiro quarto de hora trouxe outro e o novo um outro uisque para o homem que tinha até escolhido umas linguiças para levar para casa. Mas iria passar. O Rio não é uma cidade dada às chuvas nem a enchentes violentas. Houve uma em 39 que fez parar os trens da Leopoldina. Mas de lá para cá não constava nada. Os ponteiros foram rolando, foram entrando, avançando como os cavalos do Seabra e, daqui há pouco, havia impaciência na cabeça dos pacatos e uma alegria nova no rosto dos boemios. Sim, porque o boemio é amigo da chuva, do trânsito impedido, das confusões e de todos "motivos" que sirvam para um prolongamento no horário do bar. A cidade ficou cheia. Dos morros desceu o barro que há muito a cidade não pisa, das ladeiras escorreram paralelepipedos ainda do tempo do imperador. A população ficou impedida. Muita secretária dormiu no escritório, muito chefe procurou hotel no centro, uma vez que era impossível chegar ao Norte ou ao Sul da cidade. O Rio viveu uma madrugada de boemia nova. Parecia a Holanda o bairro das Laranjeiras, e em quase todos os edifícios havia desfalque de maridos nos apartamentos. Parecia um "complot" feito pela liga dos homens honestos para uma noitada coletiva fora de casa, pois até os telefones emudeceram como cumplices dessa revolução a rotina. Choveu muito, muitas árvores cairam, muita gente até morreu, mas a verdade é que, nesse escuro das ruas, nesse barulho dos pingos, pelo silêncio dos telefones, muitos maridos se esconderam bem abrigados, alguns mesmo sobraçando a gostosa linguiça de Petrópolis.

Fernando LOBO

Heber de Bôscoli, Yara Sales e Lamartine Babo

CONTRATADOS PELA RADIO NACIONAL

APÓS cinco anos, Heber, Yara e Lamartine voltam ao microfone da Rádio Nacional!

Nada de Trem da Alegria, por enquanto, pois onde é que se viu um Trio de Ôsso com o Lamartine pesando quase cem quilos?

Mas outras novidades surgirão...

Yara Sales voltará a brilhar no seu posto de rádio-atriz, atuando ao lado dos grandes cartazes do elenco da PRE-8, como intérprete das novelas.

Lamartine Babo voltará a interpretar a sua famosa Canção do Dia e Heber de Bôscoli comandará a sensacional Tômbola Musical que COCA-COLA vai lançar.

Nêsse programa serão distribuidos apenas... NOVE MIL CRUZEIROS DE PREMIOS EM DINHEIRO EM CADA AUDIÇÃO, ou sejam, Cr$ 36.000,00 mensais!!!...

A estréia será já no próximo dia 22, segunda-feira, às 20,30 horas, marcando, assim, a volta de Heber de Bôscoli, o campeão dos auditórios, ao microfone da Rádio Nacional

COMUNICAÇÃO

Em virtude do falecimento do Ex-Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, o Diretor do Departamento Nacional do SESI, decretou luto por oito dias, determinando, outrossim, a suspensão de tôdas as atividades festivas.

A entrega dos certificados às alunas que concluiram o Curso de Corte e Costura e que deveria ter lugar no próximo domingo, dia 7, no Centro Social de Inhaúma, fica transferida para data a ser oportunamente comunicada.

O MALANDRO MATOU O PADRASTO

Dois tiros contra a vítima — Fuga do criminoso

Um estupido crime de morte ocorreu, ontem, à noite, cêrca de 22 horas, em Cordovil, na rua Pedro Rufino. Residem nessa rua, no prédio n.º 49, João Paulino Martins, de 49 anos, branco, brasileiro, guarda da Alfândega; sua esposa, Cidalia Martins, com quem era casado há quinz anos, e outro casal, constituido por seu enteado Belmiro Monteiro Alteman, de 24 anos, brasileiro, branco, e Leda Lopes Alteman. Belmiro, que não é homem do trabalho, normalmente vive pelas espeluncas do local em permanente bebedeira, de vez em quando é conduzido para casa por seu padrasto. Ontem, após retirá-lo de um botequim, João aplicou umas bofetadas em seu enteado, que se portava inconvenientemente. Isto redundou em ódio de Belmiro contra João. Em casa não quis jantar, saindo para o quintal, de onde regressou armado, indo abater seu benfeitor com dois tiros. Um atingiu-o em pleno peito, na altura do coração, e, outro, pelas costas, do mesmo lado. Tal fato ocorreu sob as vistas de um filho do casal, o menor Delfino, de 14 anos. O criminoso, após o delito, evadiu-se. O comissário Aluizio, do 21.º distrito policial, tomou conhecimento do fato e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, após os serviços da perícia.

Prédios à Rua Presidente Barroso ns. 138, 140, 142, 144, 146 e 148, entre a Avenida Salvador de Sá e Senhor de Matosinhos.

Palladio venderá em leilão dia 11 de maio de 1950, às 16 horas, no local.

Sra. Inah Dias da Cruz Torres da Cunha

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da Sra. Inah Dias da Cruz Torres da Cunha, distinta dama de nossa melhor sociedade.

A aniversariante é esposa do nosso companheiro do Departamento de Publicidade, Sr. Washington Torres da Cunha e, mercê de seus dotes de espírito e coração, conta com amplo círculo de amizades, que nesta oportunidade tributar-lhe-ão inequívocas manifestações de apreço.

MATOU-SE O FUNCIONARIO MUNICIPAL

Por motivos não esclarecidos, suicidou-se ontem à tarde em sua residência, na rua Laurindo Rebelo, 202, o funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Osmar Gama, com 29 anos, casado, bebendo grande dose de forte veneno. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"VERDADEIRA ALIANÇA ECONÔMICA ITALO-BRASILEIRA"

(Titulos principais na 1.ª página)

ROMA, 6 (U. P.) — O ministro Luca Pietromarchi, que em data recente negociou um tratado comercial entre a Itália e o Brasil, declarou em discurso pronunciado perante a Câmara de Comércio Italiano para as Américas e na presença do embaixador brasileiro, Sr. Carlos Alves de Souza Filho, que o tratado é "na verdade uma aliança econômica italo-brasileira".

O Sr. Pietromarchi informou que o tratado prevê um intercâmbio comercial entre os dois paises no valor de 98 milhões de dólares anualmente, exportando a Itália, para o Brasil, artigos no valor de 47 milhões de dólares, e recebendo artigos brasileiros no valor de 51 milhões.

Acrescentou que além disso será realizado intercâmbio de dezenas de milhões de dólares como operações de compensação e que se durante o primeiro ano se verificar a utilidade do intercâmbio, no ano seguinte os dois paises concertarão outro tratado baseado em intercâmbio anual no valor de 160 milhões de dólares.

Pietromarchi disse tambem que "a aliança econômica italo-brasileira está justificada em virtude da contribuição dada ao Brasil pela imigração italiana".

O tratado foi assinado no Rio de Janeiro aos 13 de abril do corrente ano e logo será ratificado pelos parlamentos de ambos os paises.

"O desenvolvimento de relações econômicas entre os dois paises", disse, "é especialmente importante no que diz respeito à exportação de capital na forma de fábricas. Por estas se pagará a longo prazo mediante transferência à Itália dos lucros derivados da atividade industrial."

Espólio - Leilão
HADDOCK-LOBO

prédio grande para colégio, Casa de Saúde, Laboratório ou para construção de Apartamentos. Terreno de 24 x 44 à Rua Barão de Itapagipe n.º 272, esquina da Rua do Bispo, será vendido definitivamente na segunda-feira, 8 do corrente, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro CARNEIRO. Informações pelo telefone: 42-29-93. Financio 50% em 5 anos.

FALENCIA DA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA. — Leilão de móveis de escritório, mesa para conferência, cofre de ferro Torpedo n.º 9.195, máquina de escrever Halda n.º 6-101379, arquivo de aço Figner, etc.

Palladio venderá em leilão dia 9 de maio de 1950, às 15 horas, à Rua Buenos Aires n.º 100 - 5.º - sala 56.

Será condecorado hoje o comandante da 1.ª R. M.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, foi recentemente distinguido pelo governo da Republica de São Domingos com a condecoração da "Ordem de Trujillo", no grau de grande oficial. A condecoração ser-lhe-á entregue hoje pelo embaixador daquele país, devendo o ato verificar-se às 11 horas, no salão de honra da 1.ª Região Militar, na presença de altas autoridades civis e militares.

LINS DE VASCONCELOS — Boca do Mato — Prédio com terreno de 11,00 m por 60,00 m, à rua Aquidaban n.º 783, antigo n.º 223, quase esquina da rua Pedro de Carvalho. Palladio venderá em leilão dia 17 de maio de 1950, às 16 horas, no local.

DURMA TRANQUILO

Coloque na janela de sua casa uma grade pantografica da **Serralheria Metro Ltda.** AV. PRES. VARGAS, 2.129 TEL. 32-1260

A GRANDE RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

(Titulos principais na 1.ª página)

A mais importante rodovia nacional, denominada "Presidente Dutra", que ligará o Distrito Federal a São Paulo, com um encurtamento de 4 horas das dez de percurso atual, será inaugurada em dezembro do corrente ano, de conformidade com o contrato assinado e graças ao avanço dos trabalhos até agora realizados.

Essa estrada faz parte do Plano Rodoviário Nacional, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O novo sistema, de grande interêsse econômico para extensa região do Estado do Rio e a capital do Estado de São Paulo, é um dos mais perfeitos e definitivos, todo pavimentado com concreto armado e asfalto.

A rodovia "Presidente Dutra", vai substituir a antiga estrada que liga o Rio a São Paulo, de condições técnicas deficientes para a intensidade do tráfego.

Os obstáculos naturais

Na nova rodovia foram construidos 580 boeiros, numa extensão total de 19.086 metros, além de numerosos cortes que tiveram que ser feitos, diante de obstáculos naturais existentes no seu curso. Também foram edificadas numerosas pontes, principalmente na região onde corre grande trecho do rio Paraiba e sôbre o rio Jatai.

Homens e máquinas estão, assim, em luta contra as rochas, pois estão sendo empregados na construção da rodovia "Presidente Dutra" os mais modernos processos, tanto para excavação, terraplenagem como pavimentação, o último desses igual ao sistema empregado na construção da Avenida Presidente Vargas.

Para prevenir acidentes

As obras de arte, em número de 98, numa extensão total de 5.429,76 metros, já estão concluidas. Diversos viadutos constituem, também, parte integrante dos 31 "trevos", o que lhe vai dar aspecto singularissimo. Pela primeira vez, aliás, são construidos no Brasil tais recursos, úteis e hábeis para evitar acidentes de tráfego.

No dia 31 do corrente, pelo que pôde A NOITE informar com segurança, ficará pronto o trecho compreendido entre Parada de Lucas e Paracambi, que possivelmente será inaugurado pelo presidente da República em junho.

Encurtamento do percurso

Entre as vantagens da nova rodovia, está o seu encurtamento, pois apenas 425 quilômetros em vez dos 515 da atual o que consequentemente reduzirá para seis horas o tempo do percurso.

Podemos acrescentar, ainda, que tôda a nova rodovia já foi rasgada, estando, inclusive, concluida a terraplenagem, que consumiu 16 mil metros cúbicos de terra.

CARIOCA pertence os "fans" do cinema e do rádio

Em Santos Dumont o S. C. A Manhã

Enfrentará, amanhã, no Estádio Pareto, o S. C. Comercial — Embarque às 12.30 horas — O jôgo será irradiado pela emissora local, a ZYV-8

Com destino a Santos Dumont, onde dará combate ao S. C. Comercial, grêmio filiado à Liga Sandumonense de Football, seguirá hoje, em ônibus especial, a delegação do S. C. "A Manhã", chefiada por Manuel Rodrigues Pinho.

A peleja interestadual terá lugar amanhã, domingo, às 15,30 horas, no Estádio Pareto, prevendo-se uma luta interessante e movimentada, de vez que ambas as equipes são constituidas de jogadores de mérito comprovado na prática do "Association".

Dada a brilhante atuação que vem desenvolvendo a equipe local no Torneio Experimental da bela cidade mineira, cujo feito mais significativo foi a estupenda vitória por 8 x 0 sôbre o poderoso conjunto do Social Olimpico Ferroviário, que desde algum tempo vinha se mantendo invicto, muito terão que despender de esforços e fôrça de vontade os nossos companheiros de *A Manhã*, para trazer de Santos Dumont um triunfo convincente.

A delegação carioca é composta de 32 pessoas, entre jogadores, responsáveis e familias de funcionários do jornal e aficionados, e o seu embarque está marcado para as 12,30 horas.

A estação de rádio local ZYV-8, Rádio Cultura de Santos Dumont, irradiará a peleja na voz dos seus locutores esportivos Walter Grilo e Ariel W. Silva.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

J. Arthur Rank apresenta
MARCADA pelo DESTINO
The Adventuress
DEBORAH KERR
TREVOR HOWARD
Direção FRANK LAUNDER
COMPLE. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
IMPERIO
PIRAJÁ
2ª FEIRA
Às 2 4 6 8 10 HORAS

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 8 do corrente mês pagará na sua sede social, sita à Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar, o 4.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1949, correspondente a 8% ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo, às salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

A	Dias	8 de maio
B — C — D e E	"	9 de maio
F — G — H e I	"	10 de maio
J e K	"	11 de maio
L — M e N	"	12 de maio
O — P — Q e R	"	15 de maio
S a Z	"	16 de maio
Estabelecimentos Bancários	"	17, 18 e 19 de maio

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferências de ação a partir do dia 8 do corrente, inclusive, até o dia 19 de maio em curso.

V — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos primeiro e segundo semestres de 1948 e 1.º de 1949

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950.

CEL. LEONY DE OLIVEIRA MACHADO
Diretor Secretário

JANE FOUCA ROUPA...

TROUXE APENAS O NECESSARIO QUANDO SAI NO ENCALÇO DE ALBERTO. E BEM QUE ME SERVIU!
QUE TAL, QUERIDA?
VOCÊ FICA MUITO JOVEM, MEU BEM!
E SÓ RECEBI ÊSSE GUARDA-ROUPA FABULOSO DEPOIS... QUANDO SAI COM O PIMPÃO PARA SALVÁ-LA!
TINHA DE TER MAIS VESTIDOS! COMPREI ALGUNS MAIS, QUANDO ESTAVA NA CIDADE ESPERANDO NOTICIAS DO IATE E... DE VOCÊ TAMBEM!
NÃO ACHA QUE ÊSSE VESTIDO FICA BEM NA "SEREIA DE 1950"?
HUBBARD

POLITICA E POLITICOS

OS SUPLENTES

Os suplentes de deputado federal estão rareando. Em alguns Estados foram tantas as vagas, umas por morte, outras por renuncia ou afastamento para cargos nos executivos locais, que rapidamente foram sendo convocados os suplentes.

Alagoas está nessa situação. Não há quem venha preencher a vaga aberta com a morte do Sr. Lauro Montenegro, do P.S.D. Tambem parece que não se realizará eleição para escolha de novo deputado, pois esta eleição só estaria apurada daqui por três ou quatro meses e o eleito teria apenas um mês para funcionar — custando isso à Nação mais de duas ou três centenas de contos de réis.

Em Sergipe deu-se, tambem, recentemente, uma vaga: a do Sr. Graccho Cardoso. Para esta vaga ainda há suplente, o Sr. Carvalho Neto, professor de direito e antigo parlamentar, jurista e advogado de grande merecimento. O Sr. Carvalho Neto já foi convocado.

VÃO-SE OS GAUCHOS ATÉ OS PAGOS

Os deputados do P. S. D. gaúcho, que pertencem à Comissão Diretora Regional da entidade, embarcaram ontem e hoje para Porto Alegre, de avião.

Como está marcada para amanhã, domingo, uma reunião dêsse Diretório, para apreciar o problema da sucessão presidencial da República, êles lá se foram, apressados, para trazerem, ao Conselho Nacional do P. S. D., a palavra de seus correligionários. Estarão de volta na próxima segunda-feira e com êles é possivel que o Sr. Cirilo Júnior, presidente do P. S. D., decida logo o dia em que se encontrarão os componentes do Conselho Nacional para deliberar sôbre o mesmo problema.

A VAGA DO SR. LAURO MONTENEGRO

O Tribunal Superior Eleitoral voltou a apreciar o caso do preenchimento da vaga aberta na Câmara de Deputados com a morte do Sr. Lauro Montenegro, do P.S.D. alagoano.

Três juizes, Djalma da Cunha Melo, Ribeiro da Costa e Machado Guimarães, votaram pela não designação de datas para a eleição lembrada pelo governador Silvestre Péricles de Goes Monteiro. Os Srs. Rocha Lagoa, Sá Filho e Oliveira Sobrinho propuseram a realização imediata das eleições. Antes do pronunciamento do presidente, Sr. Lafayette de Andrada, o Sr. Ribeiro da Costa pediu vista dos autos.

O processo em questão tem origem com um telegrama do governador de Alagoas indagando do T.S.E. se lhe foi comunicada, oficialmente, a morte do deputado federal Lauro Montenegro. A êste pedido foi junto o ofício da Câmara, sôbre o falecimento, adiantando que não havia mais suplente para convocar. O dispositivo constitucional que regula a espécie, determina a realização do pleito, uma vez que a vaga se tenha verificado antes de nove meses do término do mandato.

Alguns juizes interpretam o texto aplicando igual prazo para que o T.S.E. conhecendo o fato, marque eleições, razão pela qual não votam pela marcação do pleito.

Outro detalhe a ser discutido pelo T.S.E. é a lei que regerá esta nova eleição. O último pleito foi regido por dispositivos revigorados para ela. Ora, resta saber se podem estas leis ser aplicadas numa eleição que não aquela para que foi posta em vigor.

Assim, segundo apuramos, inclina-se a declarar a legalidade do pleito, porém não há como realizá-lo, por falta de lei eleitoral. Até terça-feira o assunto deverá estar solucionado.

GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DA REUNIÃO DO P. S. D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (Asap) — Os meios politicos estaduais e os pessedistas em geral aguardam com grande expectativa a reunião de amanhã da seção gaúcha do PSD, que contará com a presença do Sr. Freitas Castro, delegado dessa mesma seção no Conselho Nacional do Partido.

O maior interêsse da reunião do PSD gaúcho está no fato de se esperar que venha êle a tomar uma atitude decisiva em face da sucessão, tendo em vista os problemas em que se debate a Comissão Executiva Nacional do partido em face da escolha do candidato. Isto constituiria para a referida corrente nitida vitória, em obter um pronunciamento do órgão partidário no sentido de que o Rio Grande pessedista não tem candidato.

O P.S.D. APOIARIA O SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 6 (ALAN) — Os Srs. Lincoln Feliciano, que foi lider da campanha intervencionista no Estado, e Joviano Alvim, estão quebrando lanças para que o PSD ortodoxo apoie a candidatura Prestes Maia, ao govêrno do Estado.

O eleitorado de Santa Catarina

O presidente do T. R. de Santa Catarina comunicou ao T.S.E. o movimento do alistamento naquela circunscrição.

Foram inscritos em abril mais 474 eleitores e cancelados, até maio, 11.826 titulos. O eleitorado liquido do Estado é de 293.572. A maior densidade eleitoral está na capital, com 18.818 votos, seguindo-se Lages, com 15.392.

Deserção nas hostes do Sr. Café Filho

NATAL, 6 (Asapress) — O vereador Sandoval Vanderlei, correligionário do deputado Café Filho, há trinta anos, acaba de abandonar as fileiras do Partido Social Progressista, em virtude de um mal-entendido com o deputado estadual Abelardo Calafange. Acredita-se que o Sr. Sandoval Vanderlei aderirá ao Partido Social Trabalhista, já tendo a respeito entendimento com o governador José Varela. O Sr. Sandoval Vanderlei manteve também longa conferência com o deputado estadual Dix Huit Rosado, integrante do Partido Republicano no Estado, mantendo, porém, sôbre a sua nova posição politica a maior reserva.

Minas teria Senado

BELO HORIZONTE, 6 (ALAN) — Volta-se a falar com insistencia na ampliação das atividades do Legislativo Mineiro com a criação do Senado. Segundo calculos feitos, o novo orgão legislativo custaria aos cofres estaduais seis milhões de cruzeiros por ano.

Candidatos ao Palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE, 6 (ALAN) — A exemplo do que ocorre em varios Estados, desenha-se acirrada a luta em torno do Palacio da Liberdade, em substituição ao Sr. Milton Campos. Embora em ultima analise tudo dependa da resolução do problema sucessorio à presidencia da Republica, os politicos mineiros já estão mantendo conversações em torno da sucessão estadual, e a menos que haja alianças, os maiores partidos P.S.D.-U.D.N.-P.R., apresentarão candidatos proprios.

Futuros deputados paulistas

SÃO PAULO, 6 (ALAN) — Elementos de prestigio da seção paulista do PSD insistem pela convocação imediata da convenção, alegando que é inadiavel a organização das chapas de deputados estaduais e federais. Os cargos de governador e vice-governador deverão ficar na dependencia da convenção nacional, mas os demais precisam ser discutidos sem demora. Essa facção, embora contrariada pela que prefere esperar a solução geral do diretorio nacional, parece estar predominando e, os que melhor podem informar, asseguram que a convenção estadual será realizada dentro de alguns dias, ainda que se posterguem a reunião das autoridades nacionais do partido.

Sabe-se que dos deputados estaduais da atual legislatura, a UDN apresentará os nomes dos Srs. Pereira Lopes e Auro de Moura Andrade; o PSP pretende eleger os Srs. Mario Beni, Lino de Matos, Anisio Moreira, Martinho de Cicero, Antonio Vieira Sobrinho, Oliveira Costa e varios outros elementos atualmente integrados na ala liberal do PSD; o PTN deverá pleitear sufragios para os senhores Silvio Pereira e Arnaldo Borghi, e o PRP apresentará o atual deputado estadual Loureiro Junior. Segundo informações mais autorizadas, o PSD deverá apresentar candidatos à eleição à Assembléia Legislativa os Srs. Ferreira Keffer e Roberto Pedrosa, ambos vereadores. Dos atuais secretarios, os Srs. José João Abdala, Moura Resende e Pereira Barreto devem ser candidatos à Camara Federal pelo PSP.

Morto por auto o guarda municipal

Na avenida Pasteur, ao atravessar esse logradouro, foi colhido pelo auto particular 3-29-90, o guarda municipal Deoclides Arsenio Raza, de 40 anos, casado, que residia na rua Ipitininga, 275, e que tinha o número 1123. O carro era dirigido por seu proprietário, o segundo-tenente aviador Klaus Goulart Dornin, ao fazer a volta para a Praia de Botafogo. Apanhado em cheio pelas rodas do veiculo, o policial desfaleceu. O oficial parou logo o auto e com a ajuda de populares recolheu o ferido e conduziu-o para o Hospital Miguel Couto. Ao dar entrada o guarda faleceu. Além de outros ferimentos, fraturara o crânio. O investigador de serviço no nosocômio, deteve o aviador, que foi levado para a delegacia do terceiro distrito. O corpo do 1123 foi removido para o necrotério.

FALECIMENTOS

No Hospital dos Servidores do Estado, faleceu ontem o professor Mario de Magalhães Pôrto, diretor do Instituto Educacional Brasil-Comércio.

O extinto foi uma das figuras de maior projeção nos meios pedagógicos, tanto nesta capital como em seu Estado natal, Minas Gerais.

Grave desastre na corrida de automóvel na estrada Pan-Americana

CIDADE DO MÉXICO, 6 (INS) — Informa-se que o corredor Enrique Hachmeister, da Guatemala morreu e seu ajudante Francisco Toscana ficou gravemente ferido quando de um espetacular desastre ocorrido durante a corrida de automovel na estrada Pan-Americana.

As vitimas participavam da prova, como cerimônia inaugural da primeira etapa da estrada, dirigindo um "Lincoln" adaptado, modelo 1949 quando o carro capotou espetacularmente duas vezes.

Outro corredor, Rodolfo Castañeda, mexicano, e que dirigia um "Cadillac" adaptado, 1950, capotou duas vezes, também, fraturando duas costelas e a clavicula, mas conseguiu terminar a corrida.

Um avião que sobrevoava a estrada central conseguiu avistar outros 10 carros de corridas avariados, pela rodovia.

Os resultados, segundo a cronometragem incompleta e não oficial é a seguinte:

1 — W. Sterling, de El Paso, EE. UU., com 2 horas, 19 minutos e 12 segundos com um "aCadillac" adaptado.

2 — Anthony Muste, de Chicago, EE. UU., com 2 horas 20 minutos, 22 segundos, com um "Cadillac", adaptado.

3 — John Mantz, de Inglawood, Califórnia, com duas horas, 21 minutos e 13 segundos, com um Lincoln 1950.

A enchente do Jaguaribe

FORTALEZA, 6 (Asap.) — Viajarão hoje para a zona do Jaguaribe o delegado federal da Saúde, o diretor do Departamento Estadual de Saúde, e o médico da Divisão de Organização Sanitária, que vão adotar providências contra qualquer surto epidêmico decorrente da enchente que assolou a região.

O diretor da Saúde Pública declarou que os postos de saúde daquela região estão abastecidos de medicamentos e aparelhados para socorrerem a população em caso de necessidade.

O ALUNO Nº 1

COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1949)

LENI MACHADO NUNES — 1.ª série ginasial; ZINA ZAITAFT — 3.ª série ginasial; THERESINHA SIQUEIRA DELARUE — 4.ª série ginasial; PLINIO NEUENSCHWANDER — 1.ª série colegial

QUINZE MORTOS E INUMEROS FERIDOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nhas de bondes estão circulando. Turmas de trabalhadores se empenharam na remoção de entulho, durante tôda a noite. O prefeito em pessoa esteve inspecionando os serviços. Com a melhoria do tempo, os trabalhos serão facilitados. Há ruas em que o tráfego ainda não foi restabelecido, tal a avalanche de lama que as cobre.

Feridos transferidos para o HPS

Foram transferidos, do Hospital Miguel Couto para o de Pronto Socorro, Jordina Moreira dos Santos e Maria da Conceição Vieira Brito; para o Hospital dos Servidores Municipais, Leonor Teixeira Braga, vitimas do incêndio do ônibus.

Para a Casa de Saúde Santa Maria foi transferido o bancário Paulo Borba, vitima do desabamento ocorrido na avenida Princesa Isabel, 108.

Mais dois mortos reconhecidos

Ontem, à noite, esteve no necrotério da policia Levi Amorim da Cruz, residente na rua S. Clemente n.º 260, casa 31, que identificou o seu irmão Dorli Amorim da Cruz, branco, casado, comerciário e com ele residente. Também ali compareceu o Sr. Geraldo Azevedo, que reconheceu a cunhada, senhora Noêmia Cesar da Silva, solteira, brasileira, branca, de 69 anos de idade, domiciliada na rua Carandai, n.º 5.

Morre mais uma vítima

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internada, apresentando queimaduras de natureza grave, faleceu Dulce Fernandes, brasileira, de 37 anos de idade, solteira, vitima da explosão do ônibus, verificada ante-ontem, à noite, na rua Jardim Botânico. O cadaver, com guia distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A aeroviária Dulce Fernandes, residia na rua Marquês de São Vicente n.º 194, apartamento 101.

Quinze mortos

Até ontem a lista de mortos em consequência do sinistro com o ônibus e de outros acidentes durante o temporal, sobem já a quinze. Algumas das outras vitimas que se acham internadas apresentavam certa gravidade.

Automóveis danificados

Várias garagens subterrâneas foram invadidas pelas enxurradas danificando os carros ai guardados. Foi o que aconteceu no edificio da rua Almirante Tamandaré, 10. Nada menos de sete autos ficaram submersos. Foi preciso o comparecimento de uma turma de bombeiros, na tarde de ontem, para esgotar a garage e livrar os veiculos. A maioria era de carros de alto preço.

No edificio Belem, na rua Machado de Assis, 28, os moradores, na sua maioria foram muito prejudicados. A água invadiu o porão que servia de depósito a vários utensilios que ficaram cobertos. A mesma turma de bombeiros, comandada pelo Tte. Campos, compareceu para esgotar a massa de água.

Mais duas vítimas do ônibus incendiado

Apareceram mais duas vitimas do incendio do ônibus que procuraram o hospital Miguel Couto, ontem, à tarde. Foram, Rodagasio Maranhão, com 43 anos, solteiro, funcionário público, residente à rua das Acácias, 141, apto. 14, com queimaduras generalizadas. Ficou internado e Luiz Paulo dos Santos, 18 anos, comerciário, residente à estrada da Gávea, 406, com queimaduras em ambos os braços e no rosto.

Relevantes serviços do Departamento de Vigilância

Entre os departamentos que se desdobraram nos serviços de salvamento, como o Corpo de Bombeiros, a Rádio Patrulha e outros, merecem registro destacado os que foram prestados à população da cidade, durante as trágicas ocorrências da noite de ante-ontem, os dos guardas da Policia de Vigilância, alguns dos quais se feriram quando arriscando a vida, socorriam vitimas da tremenda enchente...

Tomando conhecimento das proporções do temporal e suas dolorosas consequências o coronel Hildebrando Moreira, diretor daquela corporação da Prefeitura, expediu ordens expressas a todo sos distritos de Vigilância, para que fôsse intensificado o policiamento e prestados todos e quaisquer socorros ao público.

A rua Machado de Assis

A exiguidade de tempo, por certo, não permitiu ainda, apesar da Prefeitura haver mobilizado, para isso, todo o seu pessoal, que a limpeza se completasse em todos os pontos. Aliás, o próprio prefeito declarou que só dentro de três ou quatro dias os trabalhos estarão concluidos.

Moradores da rua Machado de Assis, que fica próximo ao Flamengo, fazem um apêlo, por nosso intermédio para que a limpeza ali seja feita imediatamente, pois o estado em que ficou aquela via pública é lastimável.

Situação angustiosa dos moradores de uma "vila" da rua Joaquim Silva

Em consequência ainda do calamitoso temporal que desabou sôbre esta capital, durante a tarde e a noite de quarta-feira última, há perspectivas de outros acidentes.

E' exatamente isso que está acontecendo aos moradores de uma «vila» existente na rua Joaquim Silva, n.º 53, na Lapa.

Essa «vila» está situada no sopé do morro de Santo Antonio, sustentada por alta muralha. Sucede que devido à penetração das águas essa muralha ameaça ruir, colocando em iminente perigo as casas que lhe ficam próximas. São estas as de números 6, 7 e 8, as mais expostas ao perigo.

Os moradores dêsses prédios, est oãjustamente alarmados com essa sinistra perspectiva e, por intermédio de A NOITE, dirigem angustioso apelo à Prefeitura no sentido de serem tomadas providências que evitem um novo desastre de consequências imprevisiveis.

A ameaça é iminente e pode ser removda, se este apelo for tomado na devida consideração pelo Departamento da Prefeitura a quem está afeto tais tarefas.

Na Praça da Bandeira — Graves prejuizos do comércio

As casas comerciais da praça da Bandeira, cujo logradouro publico ficou com agua a grande altura, sofreram graves prejuizos. Não puderam essas casas durante o dia de ontem abrir as suas portas. Estão neste caso a Confeitaria Cometa, o Café Fidalgo, ambos na esquina da rua do Matoso. Diversos estabelecimentos de fazendas, calçados e armarinhos da rua Joaquim Palhares, junto àquela praça, também, sofreram enormes prejuizos. O Armazem Uranos, situado na rua do Matoso 65, foi invadido pelas águas, sofrendo prejuizos estimaveis em mais de 15.000 cruzeiros. A Padaria e Confeitaria Soberana, situada no n. 56 desta ultima rua, foi invadida pelas águas, sofrendo prejuizos avaliados em mais de 10.000 cruzeiros.

A lama acumulada, depois da enxurrada, na travessa Angustura, esquina da de Matoso e na rua Pereira de Almeida tornou estas duas vias publicas completamente intransitaveis para os moradores, os quais apelam, por intermedio de A NOITE, para que o prefeito recomende imediata remoção do entulho.

O último corpo a ser identificado

Foi, esta manhã, feito, no necrotério, o reconhecimento do corpo que faltava. Compareceu à «morgue» o Sr. Plácido Lopes Pessoa, que identificou como sendo de Luiz Gerbasi, pintor, de 55 anos, casado, e que morava na rua João Alfredo, 34, casa 6, que era seu cunhado.

A PRIMEIRA CAMPANHA CONTRA A DOENÇA DE CHAGAS

Será solenemente inaugurada domingo, na cidade de Uberaba, com a presença do ministro da Educação, do governador de Minas Gerais e do diretor do Serviço Nacional de Malária

Com a presença do ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani; do governador de Minas Gerais, Sr. Milton Campos; do diretor do Serviço Nacional de Malária, Dr. Mario Pinotti, e de várias outras autoridades sanitárias federais e estaduais, será inaugurada solenemente, amanhã, domingo, na cidade de Uberaba, a primeira campanha contra a doença de chagas, enfermidade que atinge várias áreas do interior do país.

A campanha visará a destruição dos «barbeiros», insetos domésticos transmissores da enfermidade, em duzentas mil habitações rurais do Triângulo e do Sudeste mineiros e parte da bacia do Rio Grande, em território paulista, tendo sido incumbida da sua execução o Serviço Nacional de Malária, em face da excelência dos métodos empregados por esta repartição na redução das febres palustres no país, mediante combate por meio de inseticidas, no interior das residências, dos mosquitos transmissores da malária.

Os estudos e experiências preliminares da campanha foram realizados em conjunto pelo Instituto Osvaldo Cruz, Divisão de Organização Sanitária e Serviço Nacional de Malária, do Ministério da Educação, os quais tiveram colaboração da Secretaria de Saúde do Estado de Minas.

Quinze mortos e inúmeros feridos em consequência do temporal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Campos, perdendo a vida dezenas de passageiros. Nossa leitora foi uma das passageiras do trem fatidico, salvando-se por milagre de perecer nas águas revoltas do rio.

Diz-nos a leitora que as providencias da Leopoldina ainda não satisfazem, continuando a passagem da ponte a oferecer os maiores perigos aos que têm necessidade de atravessá-la. Residindo sua familia em Macaé, é obrigada a arriscar-se todos os meses para visitar os seus.

Suprimido ontem o noturno

Procuramos nos informar sobre o estado atual das obras de reparo com o diretor da Leopoldina, Sr. Alcides Lins, que nos disse o seguinte:

— Realmente, ainda não nos foi possivel restaurar seguramente o desbarrancado havido logo após a ponte e que ocasionou aquele terrivel desastre. Devido a isso, as maquinas não estão passando por cima da ponte. Uma locomotiva empurra a composição até que o primeiro carro atinja a outra extremidade da ponte. De lá, outra locomotiva puxa os carros até Campos. É uma solução de emergencia. Ontem, entretanto, devido a ter piorado a situação com as ultimas chuvas, não trafegou o noturno para aquela cidade. Ainda não sei quais as providencias que o Departamento de Tráfego tomou para hoje. Estamos trabalhando ativamente no local para que tudo se normalize o mais breve possivel.

Um comunicado da Leopoldina

A Leopoldina Railway distribuiu ontem, à noite, um comunicado informando haver cancelado o "noturno" de Vitoria, que deveria ter saido ontem, às 20,45 horas. O motivo dessa medida é o estado duvidoso em que se encontram as linhas ferreas entre Tanguá e Rio dos Indios. O restabelecimento do "noturno" será feito sómente depois de uma completa verificação nas referidas linhas.

Estão desaparecendo pequenas embarcações da Grã-Bretanha, Suécia e Dinamarca

Protesto sueco ao govêrno russo — Estes estariam fortificando o litoral do Mar Branco

LONDRES, 6 (U. P.) — A Grã Bretanha, Soécia e Dinamarca, deram inicio a uma investigação oficial em torno do desaparecimento ou detenção de sete embarcações pesqueiras nos mares Branco e Báltico. Pretendem determinar as razões pelas quais navios e aviões russos operam nesses mares como se fossem lagos soviéticos e não águas internacionais.

Protesto junto ao govêrno soviético

LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes oficiais de Estocolmo afirmam que o governo sueco enviará dentro de poucos dias uma enérgica nota ao governo soviético, protestando em face da detenção de dois pesqueiros sob sua bandeira e a perseguição de um terceiro em águas bálticas.

Esperr-se que o protesto sueco seja idêntico ao dinamarquês.

Águas perigosas no Mar Branco

LONDRES, 6 (U. P.) — Noticias da Noruega informam que pescadores de focas, quando procuravam levar avante atividades nas regiões do mar Branco, dominadas pelos russos, foram informados de que as águas estava mminadas e portanto perigosas.

Essas informações fizeram surgir a conjetura de se os russos estariar erguendo fortificações secretas nas ditas zonas.

O fato é que algun sefugitivos das zonas soviéticas têm revelado que os russos constroem fortificações na costa da Letônia e que em Frehemond, no litoral norrte da AAlemAanha, os russos realizam experiências com projeteis e foguetes alemães.

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O Tribunal de Penas da Associação Argentina de Football cassou o registro dos jogadores Camillo Cervino, Oscar Sastre e José Arnaldo, pertencentes ao Independiente, por terem se ausentado para a Colombia.

A VIAGEM DO "DUQUE DE CAXIAS"

Desembarcaram 16 passageiros e embarcaram 223

Prossegue normalmente a viagem do navio-auxiliar «Duque de Caxias», que transporta para a Itália cêrca de 1.200 peregrinos, que vão assistir às solenidades do Ano Santo na cidade de Roma.

Diàriamente, a bordo são oficiados atos religiosos.

Em Salvador, desembarcaram 16 passageiros, que enjoaram durante a travessia da Guanabara àquele pôrto.

Embarcaram em Salvador e Recife mais 223 peregrinos. Entre estes estão os prelados D. Florencio Vieira, D. Jorge d'Loado e D. Carlos Coelho.

A campanha politica na Paraiba

O deputado Argemiro Figueiredo congratula-se com o ministro Pereira Lyra

O ministro Pereira Lira, candidato a senador pela Paraiba, recebeu do Sr. Argemiro de Figueiredo o seguinte telegrama:

"CAMPINA GRANDE, 5 — Agradeço e retribuo as congratulações do meu grande amigo pelo êxito sempre crescente de nossa campanha politica e pelas numerosas atenções que vamos recebendo. A Paraiba está realmente definida ao nosso lado. O seu grande nome, reforçado hoje pelos inestimáveis serviços prestados ao nosso Estado é distinguido sempre com homenagens espontâneas e entusiásticas pelo nosso valente povo. Outra não poderia ser a posição da Paraiba, também disposta a dizer, quando necessário, ao grande presidente Dutra, que aqui não haverá abrigo para ingratos e traidores. Todos saberemos reconhecer nesse insigne patricio o maior benfeitor da Paraiba em todo sos tempos. Abraços, (a.) Argemiro de Figueiredo".

Negociantes presos em flagrante pela Delegacia de Economia Popular

As autoridades da Delegacia de Economia Popular afetuaram diversas diligências, prendendo por várias infrações, os seguintes negociantes:

Por transportar carne bovina sem nota de entrega — José Leite de Faria, empregado do açougue Vitória, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 330, — Benedito Pereira da Mota, cortador do açougue do Povo, à rua Ana Neri nº 252, preso por ter posto no automovel nº ... 5-04-98-D.F., dirigido por João Ferreira Coelho, grande quantidade de carne bovina, para ser entregue a domicilio. — Joaquim Alves da Silva, empregado do açougue dos Operários, sito à rua São Luiz Gonzaga nº 504 — Abilio do Couto Alves da Fonte, empregado do açougue Rio Lisboa, à rua Xavier da Silveira, nº 45-E e José Henrique Aires, proprietário do açougue à rua Catumbi nº 94.

Por vender carne bovina com o preço majorado — Joaquim de Figueiro, empregado do açougue sito à rua Conselheiro Galvão nº 596-A, da firma Damiro Antonio & Rodrigues — José Miguel da Silva, empregado do açougue Nossa Senhora das Graças, da firma Lauro Batista — José Pereira de Rezende, empregado do açougue Central, à rua Felipe Cardoso nº 17-A.

Por conter em depósito lombo deteriorado — Manoel Alves, empregado do restaurante Fraga, da firma J. Rodrigues de Brito, situada no Largo do Machado nº 54, por ter na dispensa vários quilos de lombo de porco completamente podre.

Carne sêca e carne de porco deterioradas nas refeições — Agostinho Moreira Marques, gerente do restaurante Marne, da firma J. Moreira sito à rua do Catete nº 286, por ter na dispensa do mencionado estabelecimento, 70 quilos de carne sêca e 10 quilos de carne de porco, completamente deterioradas. A carne de porco, depois de apreendida, foi pelo acusado retirada da mesa da cozinha.

Sonegava carne bovina aos fregueses — Manoel dos Anjos Amaral, empregado do açougue Primavera, sito à rua da Lapa nº 55, por sonegar carne bovina à senhora Lali da Costa, tendo na geladeira grande quantidade.

Por conduzir pão sem nota de entrega — João de Almeida, empregado da padaria Central, à rua Leopoldo nº 19 e Lelande Machado, presos na Avenida Presidente Vargas em frente ao número 2.354.

Por vender camarão com o preço majorado — Manoel José Correia, empregado da barraca na feira livre da rua Arnaldo Quintela, por vender ao senhor João Alfredo de Moura, camarão com o preço superior ao da tabela.

Por transportar gêneros alimenticios sem nota de entrega — Benedito Graciano de Almeida, empregado do armazém, quando fazia entrega de mercadorias na rua de São Cristovão esquina de Figueira de Melo.

O rádio em face da igreja

Palavras do Papa

VATICANO, 6 (U. P.) — Pio XII disse que o rádio fez mais bem do que mal e fez uma exortação no senthido de que se faça maior uso dele para a educação religiosa.

Falando em francês a delegados à Conferência Administrativa Internacional de Radio-Difusão de Alta Frequência, o Pontifice disse que a Igreja está vivamente interessada no rádio porque é "meio eminentemente precioso para o cumprimento de sua missão".

Com relação à Europa Oriental, disse ser importante para "as populações que não têm igrejas ou sacerdotes".

Asinalou que a Igreja Católica, mediante sua estação própria — Rádio Vaticano — trabalha por interesses mais elevados e sagrados que os politicos.

Fazendo referência aos defeitos do rádio, disse que "às vezes são ouvidas queixas sobre os prejuizos que causa o rádio e o seu papel na perversão do espirito e da moral", mas frisou que tudo é uma questão que deve ser estudada a fundo.

"Para os progressos com que cada gefacção se enriquece é necessário torná-lis vadiosos e fazer com que os beneficios resultantes, graças à ação de cientistas e homens de consciência, ultrapassem e neutralizem a aação dos exploradores indinos".

A rua com o nome de Brandelina Batalha

Terá lugar amanhã, domingo, às 10 horas, a cerimônia da inauguração da placa que dará o nome de Brandelina Batalha, à antiga rua Souza Caldas, próximo ao largo do Jacaré, no Engenho Novo.

As peregrinas virtudes da homenageada, dentre as quais se destacava a caridade que distribuia em fartas mósses entre a pobreza de Cachambi, levaram o prefeito Mendes de Moraes a perpetuar sua memória, dando seu nome a uma das ruas desta capital.

A familia Batalha, por intermédio de um de seus membros, o conhecido sportmann, Sr. José Batalha, convida a todos os parentes e amigos da extinta para assistir à tocante homenagem.

MÚSICA

Hoje, Schumann, Villa-Lobos e Paul Dukas, no concerto da O. S. B., às 16 horas

O maestro Lamberto Baldi, cuja série de brilhantes recitais, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, vem recebendo os mais francos aplausos do público e da critica, programou, para o próximo concerto daquela instituição, para o quadro social a «Primeira Sinfonia», de Schumann; as «Três danças africanas», de Villa-Lobos, e o poêma sinfônico «L'Apprenti Sorcier», de Paul Dukas. O concerto realizar-se-á, hoje, sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal.

No próximo dia 13, a O.S.B. realizará o seu sexto concerto social, tendo como solista o pianista Frederich Gulda, que executará um concerto de Bach, e um de Mozart.

Encerram-se, hoje, as assinaturas da Temporada Brailowsky

Restando para venda avulsa um reduzidissimo número de ingressos, que estarão à disposição dos interessados, a partir de manhã, domingo, às 10 horas, encerram-se hoje, sábado, às 17 horas, as assinaturas para os quatros únicos recitais com que o pianista Alexandre Brailowsky iniciará a Temporada Oficial da Prefeitura.

Como vimos anunciando, o primeiro recital realizar-se-á terça-feira próxima, dia 9, às 17 horas, no Teatro Municipal, com um alentado programa, em que se destacam a «Chaconne», de Bach-Busoni; a «Sonta em mi bemol maior, op. 31 n.º 3», de Beethoven, e a «Polonaise em lá bemol maior, op. 53», de Chopin.

Orquestra Universitária

Esse conjunto que os apreciadores de música têm aplaudido em temporadas anteriores, reaparecerá no próximo dia 8, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

FILADÉLFIA, 6 (U. P.) — Foi anunciado que o campeão mundial de pesos "welter" Ray Robinson, e o campeão de pesos médios da França, Robert Villemain, lutarão a 5 de junho, no Estádio Municipal. A peleja será de 15 assaltos.

MINISTRO JOÃO EMILIO RIBEIRO

Por decreto do presidente da República, assinado na pasta do Ministério das Relações Exteriores, foi nomeado ministro plenipotenciário de segunda classe o conselheiro de embaixada João Emilio Ribeiro, diplomata de carreira que exerce presentemente a chefia da Divisão de Comunicações do Itamarati.

Nascido nesta capital, o novo ministro iniciou suas atividades diplomáticas em 1931, servindo no Consulado Geral em Zurich onde se encontrava cursando a Universidade local, após haver concluido cursos superiores em outras Universidades suiças. Nomeado consul de 3.ª classe, em 1937, foi promovido a consul de 2.ª em 1938, por merecimento. Serviu depois como 2.º secretario na Embaixada de Berlim desde 1939 a 1942. Ainda por merecimento, foi promovido a 1.º secretário em 1943, sendo, então, destacado para nossa Embaixada em Ottawa, e mais tarde para a de Buenos Aires. Chegou a conselheiro de Embaixada em fevereiro de 1949 e veio servir no Itamarati, onde exerce, presentemente, a chefia de importante divisão administrativa.

Diplomata estudioso e devotado ao serviço público, exerceu salientes comissões. Chefiou a Secretaria do Conselho de Imigrações e Colonização. Serviu no gabinete civil da Presidência da República e foi encarregado de Negócios em Ottawa e Buenos Aires.

A promoção do ministro João Emilio Ribeiro foi recebida com demonstrações de simpatia nos circulos sociais e administrativos do país.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Na Copa do Mundo" — Revista de Luiz Iglésias e J. Maia

A revista estreada no João Caetano, a par de alguns números excelentes, de "sketches" e cortinas muito engraçados, também tem algumas coisas tediosas. Como o espetáculo durou mais de três horas, havendo, portanto, material para duas revistas, um cauteloso trabalho de corte poderá fazer com que a parte fraca seja eliminada e com que resulte, daí, uma revista leve, dinâmica, engraçada, com qualidades para fazer carreira. No nosso entender, reclamam urgentemente enérgicas tesouradas o longo e enfadonho número "Botões de rosa", feito pela atriz Salúquia Rentini, o qual chegou a despertar certa indisposição por parte de alguns elementos da platéia, o número do humorista José Vasconcelos, explicando o que é uma sinfonia, o que não passa de má imitação de um trecho de recente filme de Danny Kaye, feito com a marca de um inconfundivel talento para êsse gênero de coisas, o número "Botafogo", cantado por Marion, e o quadro "Maracatú" cuja apresentação é de uma pobreza e de uma falta de interêsse impressionante (devia o empresário Ferreira da Silva ter ido aos espetáculos do Teatro Folclórico Brasileiro, para ver o que é um verdadeiro maracatú numa boa apresentação teatral).

Uma vez que começamos falando das coisas que não são boas e devem ser cortadas, é justo que apontemos, agora, as melhores entre as melhores. E estas são, indiscutivelmente, o quadro "Um homem feliz", com Walter D'Avila, com um esplêndido fêcho, a cançoneta sôbre o candidato à presidência; o número "Apaches", pelos excelentes dançarinos franceses De la Motte, muito aplaudidos; o número "Isto é progresso?", feito pelo ator cômico Colé; a intervenção do sanfoneiro Zé Gonzaga; o excelente número de José Vasconcelos, com a recitação de "Lusíadas", recitação que, em todo caso, devia terminar pela imitação do argentino. O segundo ato da revista foi, evidentemente, melhor do que o primeiro. E teve um final bem mais animado, pois a série de apresentações de "Ritmos do Brasil" foi falha, quer do ponto de vista das marcações, como da cenografia e até da escolha dos números, aos quais faltou vivacidade e dinamismo de um final de revista, como é o caso da delente canção de Dorival Caymmi "A jangada voltou só". A iluminação dêsses quadros foi um horror. "Girls", poucas, em coreografia, paupérrima. Alguns cenários de bom gôsto, perdidos entre outros sem gôsto algum. Há umas poucas caricaturas pessoais bem apresentadas: a de Stalin e do ex-ditador Vargas, por Armando Nascimento, Churchill e general Dutra por Vicente Marchelli.

Da nova "estrêla", Marion, com tôda a sua simpatia, o povo não tomou conhecimento. A vedete foi mesmo Salúquia Rentini, que faz uma fôrça louca para agradar. Às vêzes consegue, outras vêzes não. Devia ficar no seu gênero brejeiro e dinâmico, sem querer meter-se nos chinelos de Irene Isidro e outras, declamando coisas com intenção dramática. O que há de melhor, na revista, é a atuação dos cômicos, realmente engraçados, — Colé, Walter D'Avila e José Vasconcelos, na primeira intervenção. Convenientemente podada, "Na Copa do Mundo" terá o agrado correspondente às revistas anteriores apresentadas no João Caetano. Há nela ingredientes para suscitar os aplausos das platéias populares, especialmente algumas pitadas de sal grosso. — R.M.J.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Corrida Pan-Americana do México

JUAREZ, 6 (U. P.) — Foi dada a partida para o primeiro carro disputante da grande corrida Pan-Americana do México, que será realizada ao longo de 2.178 milhas e durará 6 dias. O veiculo é pilotado pelo mexicano Luis Iglesias e saiu às 11 horas.

A NOVA CAPITAL

Escolhido o planalto central para a futura metrópole brasileira — Como decidiu a Câmara

A Câmara dos Deputados pôs ontem fim à chamada Batalha da Capital — ou seja, pela escolha do local onde deverá ser instalada a capital do país.

Havia, desde longos meses, um projeto, com emendas, dando a preferência ao Planalto Central, em Goiás. Mais ou menos o que já dispunha a Constituição de 1891 e a que os sucessivos governos da República não prestaram maior atenção. Esse projeto reunia muitas bancadas, especialmente as pequenas bancadas, e a da Bahia, parte do Rio Grande do Sul e mesmo parte da de São Paulo. Por outro lado, o Sr. Israel Pinheiro se batia pela escolha de uma área entre Minas e Goiás, na região de Uberlândia-Tupaciguara.

Os goianos e seus companheiros de batalha argumentavam com a salubridade de clima, condições de terreno, águas potáveis, etc. E tinham a seu favor ainda a tradição. Os mineiros, chefiados pelo Sr. Israel, afirmavam que a região por êles preferida já oferecia grandes vantagens: proximidade de cidades com luz, fôrça, águas potáveis, estradas, etc. Só haveria a construir a capital e não se fazia necessário, como no caso do planalto, preparar pequenas cidades para alojar os construtores da futura metrópole.

O debate, ou a batalha, em torno do projeto e emenda arrastavam-se há já muitos dias. Quando se dava proceder à votação, invariavelmente faltava "quorum". Mas ontem tudo ficou decidido: ganharam os goianos. O projeto teve maioria de votos e a menda Irael Pinheiro foi rejeitada. Os estudos para a construção serão feitos, agora, tendo por objeto o Planalto.

Quando o Sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da República, e deputado por Minas, votou, ouviu-se estrepitosa salva de palmas. Eram os goianos e sua ala que aplaudiam; o Sr. Bernardes, apesar de mineiro, acompanhara-os!

Depois, em declarações que fez para os anais, e também para evitar explorações, o ex-chefe da Nação, explicou que não se tratava de um problema regional, mas de uma questão nacional, sobre a qual tinha ponto de vista há muito tempo firmado.

VIBRAÇÃO INTENSA EM CIDADE JARDIM

Expectativa extraordinária em tôrno da disputa do Grande Prêmio "São Paulo" – Swallow-Tail, o grande favorito – Nimrod, uma séria ameaça — Os "azares" da prova





SÃO PAULO, 6 (Do enviado especial de A NOITE) — O assunto do momento é, indiscutivelmente a disputa do Grande Prêmio "São Paulo", domingo próximo, nesta capital. Essa competição internacional deverá reviver, depois de amanhã, todo o esplendor das realizações anteriores, ultrapassando mesmo as mais otimistas previsões, serão batidos todos os records já assinalados no belo Hipodromo de Cidade Jardim, tal é o ambiente de entusiasmo reinante na metrópole bandeirante.

Ao lado do brilho social e esportivo que se aguarda para a tarde máxima do Jockey Club de São Paulo, tudo indica que a parte técnica atingirá um elevado nivel, já que se encontram alistados vários dos nossos melhores parelheiros atuantes em pistas brasileiras.

Swallow Tail ? Nimrod ? Saladito ?

Incontestavelmente avulta dentre os concorrentes alistados o inglês Swallow Tail, magnifico defensor das cores do Stud Peixoto de Castro. Vem o puro sangue inglês recomendado por excelente campanha na Inglaterra, onde conta com seis vitórias.



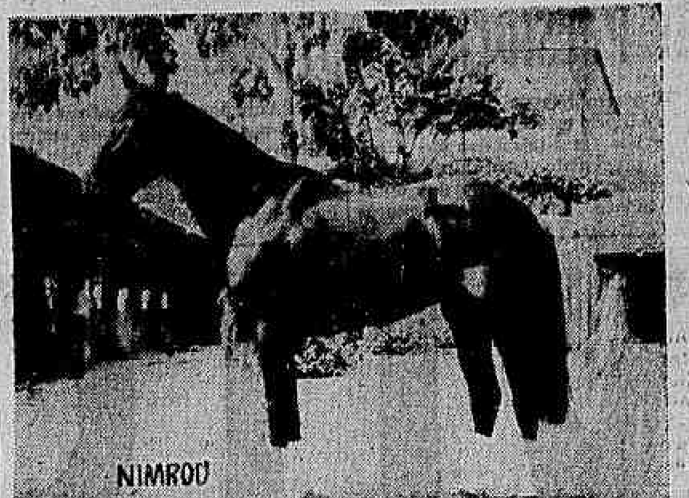
Nimrod, o valente argentino do Stud Rocha Faria, é apontado como o mais sério rival de Swallow Tail. Levará a vantagem de contar na direção com o perito Luiz Rigoni, um dos nossos maiores pilotos. A sua chance de vitória é bem grande.

Por outro lado, surgem alguns azares viaveis, como Saladito, Manguari e Katleen Lastoria, considerados capazes de uma surpresa.

Há ainda o estreante uruguaio Zonzo, portador de boa fé de oficio. Será uma das incógnitas que apresentará o campo do Grande Prêmio "São Paulo".

Há ainda grandes azares, como Corage, Jupiter e Guaraz. O primeiro é um estreante uruguaio, que decepcionou nos exercicios. Os outros dois parecem estar em condições de levar a melhor sôbre Swallow Tail o Nimrod.

Mas, de qualquer modo, a sensacional competição de domingo marcará outro sucesso para o J. C. de São Paulo e será uma nova página brilhante para o turf brasileiro.











Estados Nervosos
Manias — Deficiências Neuro. Sexuais — Depressão — Excitações
Dr. Edmundo Haas
AV. RIO BRANCO, 116 – 14.º Sala 1.408 — Tel. 23-0568

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" EM REVISTA

Parelheiros	Peso	Cot.	Jockey	Ult. atuação	Possibilidades
1 Swallow Tail ...	58	18	M. L'Olierou	Estreante	Tem raça e preparo. Deve vencer
2 Corage	59	300	J. Mesquita	Estreante	Nada poderá fazer
3 Nimrod	59	30	L. Rigoni	Primeiro (Saladito)	Grande rival do favorito
4 Saladito	59	120	P. Vaz	Segundo (Nimrod)	Como "azar" não é impossivel
5 Manguari	55	100	S. Ferreira	Terceiro (Loretta)	Está ótimo, mas a distância é muita
6 Guaraz	55	150	R. Olguin	Segundo (Jupiter)	Já foi rei... Não está no páreo
7 Jupiter	55	150	L. Gonzalez	Primeiro (Inclito)	Nessa turma vai aprender
8 Kathleen Lavinia	57	150	R. Zamudio	Quinto (Big Red)	Está bem. Não deve fazer feio
9 Zonzo	55	120	E. Garcia	Estreante	Vem com algumas "fumaças"

Fraco o contingente de nacionais

Manguarí pode brilhar, enquanto é reduzida a "chance" de Jupiter e Guaraz

SÃO PAULO, 6 (Do enviado especial de A NOITE) — Não teremos, infelizmente, um bom contingente de representantes nacionais na 12.ª disputa do Grande Prêmio "São Paulo". De acôrdo com o "campo" de que ficou formada a sensacional competição, apenas três "crioulos" estarão presentes à disputa dos 600 mil cruzeiros, através dos três mil metros, na pista gramada do Hipódromo de Cidade Jardim.

Serão Manguari, Jupiter e Guaraz os defensores da criação nacional. Dêstes, inegavelmente surge Manguari, como o que maiores possibilidades reune, não só pelo seu apuro que ostenta no momento, como pela classe já demonstrada em confrontos de carater internacional. Teme-se apenas que a distância seja muito longa para os dotes de ligeiro do lindo alazão do Stud Evaldo Lodi.

Jupiter parece-nos bem inferior. Vai naturalmente estranhar a turma e também a distância. Até agora não conta com um triunfo verdadeiramente consagrador.

E Guaraz, que por duas vezes já é o "rei da raia de São Paulo", decaiu muito. Não acreditamos que possa fazer frente a Swallow Tail, Nimrod, K. Lavinia, Saladito e outros.

A "SABATINA" DA CIDADE JARDIM COMAS MONTARIAS

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Ás 13,30 horas. (Grama). Kg
1 Sarg. Júnior, L. Rigoni 55
" Jasmineiro, O. Reichel 55
—2 Faaimbé, O. Rosa 55
3 Crateus, A. Nobrega .. 55
—4 Maugé, L. Gonzalez .. 55
5 Durango Kid, J. Mesq. 55
—6 Frutuoso, E. Garcia ... 55
7 Malahyr, L. Osório ... 55
8 Don Funfas, P. Vaz .. 55

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Ás 14,00 horas. Kg
— 1 Japuaré-Assú, L. Gonz. 56
2 Donremy, R. Olguin . 56
— 3 Cleveland, A. Nobrega. 54
4 Artuella, D. Garcia .. 54
5 Resero, L. Osório .. 56
— 6 Draga, L. Rigoni 54
7 Meliante, O. Reichel . 56
8 Dabá, J. P. Souza ... 54
— 9 Fakir, P. Mauzzan .. 56
10 P. de Ofir, R. Urbina . 54
11 Irish Star, S. Ferreira 56

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Ás 14,35 horas. Kg
1 Farfala, O. Rosa 53
" First Empire, R. Urbina 55
—2 Mon Talisman, L. Gonz. 55
3 Iluca, R. Zamudio 53
—4 Mani, A. Cataldi 53
5 Cacatú, n/correrá 55
—6 all, E. Garcia 53
7 S. Ceylão, G. Greme Jr. 53

4.º páreo — 11.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Ás 15,10 horas. Kg
1 James, L. Gonzalez .. 56
" Sunny, L. Osório 56
— 2 Barbalho, P. Vaz 60
3 Jeitcsa, R. Zamudio .. 54
4 Don Padija, D. Moreira 56
— 5 Hydra, J. Carvalho .. 54
6 Sultana, D. Garcia 54
7 Libica, O. Rosa 54
— 8 Lord Polar, C. Moreno 56
9 Omar, X. X. 56
10 Boneca, O. Reichel .. 54

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Ás 15,50 horas.
— 1 Poeta, M. Signoretti . 55
" Frechal, W. O. Silva. 55
2 Cancioneiro, Greme Jr. 54
3 Analy, A. Cataldi ... 53
— 4 Mago, L. Gonzalez ... 57
" Hebreu, R. Zamudio .. 57
5 Irapiranga, O. Reichel 51
6 Nativo, S. Ferreira ... 58
7 Comendador, C. Mor. 54
— 8 Gazela, J. Carvalho .. 55
9 Lumen, L. Mezaros . 57
10 Hanover, J. Nascimento 56
11 Denodado, V. P. Filho 56
12 Xelimar, E. Garcia .. 53
4—13 Gume, L. Osório 56
14 Aprumo, P. Vaz 55
15 Stone, F. Sobreiro ... 54
" Furriel, E. Batista .. 56
" Sampaulina, X. X. .. 51

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 horas. Kg (Grama)
1— 1 Peuwa, E. Castillo .. 54
" Campeador, R. Pacheco 56
2 Montecristo, C. Moreno 58
2— 3 Galanteio, R. Zamudio 53
" Tent, L. Osório 53
4 Dernah, J. Carvalho . 56
3— 5 Eclair, O. Rosa 53
" Falindor, L. Gonzalez 56
6 Caxambu, L. Mezaros. 55
7 Pepito, D. Moreira ... 48
4— 8 Guatambú, P. Vaz .. 54
9 Cambi, R. Urbina ... 49
10 Literal, R. Olguin 48
11 Adail, X. X. 48

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,15 horas. Kg
1— 1 Gibelino, P. Vaz 56
2 Jacui, R. Zamudio .. 56
2—3 Coran, E. Garcia 57
4 Pacaiano, L. Osório .. 56
5 Basca, O. Rosa 53
3— 6 Cacuri, J. P. Souza . 56
7 Lacrau, W. Mazala . 56
8 Cabotino, R. Pacheco. 57
4— 9 C. Prisca, M. Signoretti 58
10 Guizo, O. Reichel ... 58
11 Haramum, J. Mesquita 56

CIRCUITO CICLISTICO DE SANTA TERESA

Sua realização, amanhã, com os "ases" do pedal

Sob os auspicios da Associação Atletica Paula Matos, será disputada amanhã mais uma competição do calendario da entidade metropolitana, quando será desenrolado o terceiro Circuito Ciclistico de Santa Teresa, que contará com a participação dos mais destacados gremios cariocas.

A partida será dada às 9 horas, devendo os pedaladores obedecer ao seguinte itinerario:

Saída na rua Paula Matos, em frente ao predio n. 158, ruas das Neves, Progresso, Oriente, Aurea, Monte Alegre, Mauá, largo do Guimarães, ruas Almirante Alexandrino, Candido Mendes, largo da Gloria, praias do Russell e do Flamengo, avenida Osvaldo Cruz, Pasteur, Venceslau Braz, Prado Junior, Atlantica, Francisco Otaviano, Vieira Souto, Delfim Moreira, Niemeyer, Estrada da Gavea, São Conrado, Estrada da Canoa, Alto da Boa Vista, Estrada da Tijuca, ruas Conde de Bonfim, Hadock Lobo, Estacio de Sá, Frei Caneca, Paula Matos, dando-se a chegada na rua Fluminense.

O Bangu interessado em Brandãozinho

SANTOS, 6 (Asap.) — Anuncia-se aqui que o Bangu, do Rio de Janeiro, está vivamente interessado no concurso de Brandãozinho, pertencente ao Jabaquara. Além dos milionarios, o Palmeiras tambem deseja levar Brandãozinho para seu plantel.

PALPITES PARA "CIDADE JARDIM"

SABADO

Jasmineiro — Frutuoso — Faaimbé
Draga — J. Assu — Cleveland
M. Talisman — F. Empire — Ball
Lord Polar — Sunny — Baralho
Comendador — Mago — Poeta
Gibelino — Coran — Jacui

DOMINGO

Messinha — Dequinha — G. Mary
Rabisco — Joy — Bohêmia
Lacraia — Lola — Janinda
Califa — Espargo — Galiani
Forget — Chala — Amy
SWALLOW TAIL — NIMROD — SALADITO
Zodíaco — Rigueirosa — Jaborandi

O PROGRAMA E MONTARIAS DE DOMINGO EM SÃO PAULO

1.º páreo — 1.000 metros — "Prêmio Pernambuco" — Cr$ 50.000,00 — Ás 12,40 horas. Kg
1- 1 Messina, O. Rosa 55
" Dolomita, L. Rigoni . 55
2 Barraxá, x x 55
2- 3 Justa, R. Olguin 55
" Jarrinha, O. Reichel . 55
4 Kastri, C. Bini 55
3- 5 Dequinha, P. Vaz ... 55
6 Framboise, R. Zamudio 55
7 Ketty, J. Carvalho ... 55
4- 8 B. Estrela, L. Gonzalez 55
9 Bovary, J. Mesquita .. 55
10 Gold Mary, D. Moreira 55

2.º páreo — 1.400 metros — "Prêmio Bahia" — Cr$ 50.000,00 — Ás 13,20 horas. Kg
1- 1 Japim, P. Vaz 55
" Guapiruvu, V. P. Filho 55
2 Colon, A. Altran 55
2- 3 Lordship, W. Raimundo 55
4 Bohemia, W. Mazala . 53
5 Bessy, L. Lobo 53
6 Joy, R. Zamudio 53
3- 7 Luzitano, L. Osorio . 55
8 Leme, L. Gonzalez .. 55
9 Jungfrau, O. Reichel . 53
10 Pompéia, J. P. Souza . 53
4-11 F. Eyes, J. Carvalho 53
12 Rabisco, O. Rosa 55
13 Losna, R. Olguin 53
" S. Medo, N. Monteiro 55

3.º páreo — 1.300 metros — "Prêmio Rio G. do Sul" — Cr$ 60.000,00 — Ás 14,00 horas. Kg
1- 1 Maltaca, E. Garcia .. 56
2 Jaminda, J. Carvalho. 52
2- 3 Fatma, L. Osorio 55
4 Ubatana, P. Vaz 52
6 Cajaiba, J. Mesquita . 52
3- 5 Lola, L. Gonzalez 56
4- 7 Lacraia, R. Zamudio .. 55
8 P. Oeste, M. Carvalho 54
9 Hydra, R. Olguin 45

4.º páreo — 1.500 metros — "Prêmio Minas Gerais" — Cr$ 50.000,00 — Ás 14,40 horas.
1- 1 Espargo, R. Zamudio . 55
2 Idilio, R. Olguin 55
3 Ardoise, L. Gonzalez . 53
2- 4 Galiani, C. Souza 55
5 Bill Kid, N. Monteiro 55
6 Crioulo, J. P. Souza . 52
3- 7 Catão, O. Reichel 55
8 Carol, C. Bini 55
9 Robal, L. Osório 55
10 Banjo, L. Mezaros ... 55
4-11 Ecopé, J. Carvalho .. 55
12 Caçula, E. Garcia 55
13 Florete, R. Pacheco .. 55
14 Califa, C. Moreno 55

5.º páreo — 1.200 metros — Prêmio "Rio de Janeiro" — Cr$ 100.000,00 — Ás 15,20 horas.
1- 1 Forget, L. Rigoni 57
2 Amparo, V. Martins . 55
3 Roncador, V. P. Filho 55
2- 4 Big Red, N. Monteiro . 59
5 Amy, O. Rosa 57
" Faiança, R. Urbina .. 58
3- 6 Inclito, E. Garcia ... 54
7 Lindo Pial, P. Vaz .. 59
8 Retang, A. Ribas 58
4- 9 Chala, J. Carvalho .. 53
10 Cid, O. Reichel 59
11 Jabu, L. Gonzalez 55
" Good Boy, R. Pacheco 55

6.º páreo — 3.000 metros — "Grande Prêmio São Paulo" — Cr$ 600.000,00 — Ás 16,10 horas.
1- 1 Swallow Tail, M. L'O. 58
2 Corage, J. Mesquita .. 59
2- 3 Nimrod, L. Rigoni 59
4 Saladito, P. Vaz 59
3- 5 Manguari, O. Ullôa .. 55
6 Guaraz, R. Olguin ... 55
4- 7 Jupiter, L. Gonzalez . 55
8 K. Lavinia, R. Zamudio 57
9 Zonzo, E. Garcia 55

7.º páreo — 1.800 metros — "Prêmio Paraná" — Cr$ 90.000,00 — Ás 17,00 horas.
1- 1 Jaborandi, L. Gonzalez 56
2 Hausto, P. Maluzzan . 56
2- 3 Estampido, P. P. Filho 56
4 Cravador, J. Carvalho. 56
3- 5 Rigueirosa, R. Zamudio 54
6 Zodiaco, S. Ferreira .. 56
4- 7 Rio Verde, L. Mezaros 56
8 Tapaju, O. Reichel .. 56
9 Idolo, O. Rosa 56

Cinema ? Leia CARIOCA

Sensacional a «II Volta da Saúde»

Participarão da prova, que será patrocinada pela A NOITE, clubs civis, entidades militares e corredores avulsos

Está despertando grande interêsse a disputa da "II Volta da Saude", que êste ano será disputada em 18 de junho próximo, como preliminar da "Corrida da Fogueira", promovida pela A NOITE.

Esta prova, que no ano passado reuniu, entre os seus inúmeros disputantes, a fôrça máxima dos atletas que militam no Distrito Federal, proporcionou ao longo das Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, Getúlio Vargas e Rio Branco, um interessante duelo entre Geraldo Caetano Felipe, o vencedor, com Zé Luiz, Oscarino e Jansen, terminando nesta ordem o percurso.

Os prêmios

Como na sua primeira realização, numerosos prêmios serão oferecidos aos vencedores da "II Volta da Saude", destacando-se a taça "Antonio Vieira de Melo", oferecida pelo seu patrono ao club vencedor coletivo.

Abertas as inscrições

Na portaria de A NOITE, 3º andar, encontra-se uma lista à disposição de todas entidades civis, militares e avulsos, para a devida inscrição.

Ouça, pelo SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
BRASIL x URUGUAI
(pela Rêde Nacional-Mayá)
com
ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI
Ouça, HOJE, pelo
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

Correção e cavalheirismo

Uma bandeja de prata oferecida à delegação do América, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Os matutinos desta capital são unânimes em dizer que o club Union Espanhola foi superior ao América, do Rio de Janeiro, no transcurso do encontro disputado ontem à noite, quando o quadro brasileiro perdeu sua invencibilidade em gramados chilenos.

A imprensa local diz que a vitória do club chileno foi merecida, em que pese a enérgica resistência e pujança dos brasileiros. Destacam entre os americanos os cracks Maneco, Osvaldo, Joel e Godofredo.

Os jornais dizem que a bandeja de prata que a Divisão de Football ofereceu ao América "é apenas um simbolo, pois, os visitantes conquistaram o afeto do público desportivo chileno pela correção e cavalheirismo de todos os seus integrantes".

O Torneio Início da Federação Mineira de Football

BELO HORIZONTE, 6 (Asap) — Terá lugar amanhã, no Barro Preto, a disputa do Torneio Inicio, da temporada oficial, da Federação Mineira de Football. Os clubs que participarão do Torneio são os seguintes: Cruzeiro, Atletico, Metaluzina, America, Siderurgica, Sete de Setembro e Vila Nova.

Grandioso baile no Leopoldina Railway Associação Atlética

A Leopoldina Railway Associação Atlética, veterana entidade do sport menor amador da capital da República, fará realizar hoje, sábado, 6 de maio, nos amplos e confortaveis salões de rua Figueira de Melo, 426, mais um grandioso baile promovido pela "Ala dos Principes", sendo intensos os preparativos que estão se realizando para a aludida festa, e indiscritivel o entusiasmo reinante não só entre os associados dessa prestigiosa associação, como entre todos os ferroviários.

São já bem conhecidas as grandiosas festas promovidas pelo club de Bolivar Zanetti Silva, Osorio Martins Dias Junior e Adalberto Monteiro; a animação existente tem ultrapassado à expectativa pois Ruy Rey e sua orquestra serão encarregados de dar o máximo realce à festa, com os variados e inéditos numeros de seu vastissimo repertório.

Excursionismo

Associados do Club Excursionista Latino-Americano, irão, domingo, ao cume do Bico do Papagáio, cuja altitude é de 975 metros e fica situado no Maciço da Tijuca. Guia: Fernando Ribeiro.

* * *

A Represa do Camorim será visitada, domingo, por uma caravana de sócios do Club Excursionista de Ramos. O encontro dos participantes do passeio será no largo do Tanque, em Jacarepaguá, às 7,30 horas.

Guia: Carlos Manes Bandeira.

* * *

Especialmente convidados pelo Centro dos Excursionistas, foram até ao cume da Pedra do Sino, em Teresópolis, os senhores Osório Borba e Daniel Caetano, jornalistas militantes e conceituados cronistas nos meios literários. Da excursão efetuada, Osório Borba e Daniel Caetano trouxeram a melhor das impressões extasiando-os os maravilhosos panoramas que admiraram do topo da Pedra do Sino, ponto culminante da Serra dos Orgãos, a 2.263 metros de altitude. Outrossim, tiveram palavras de louvor para a administração do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, entregue aos cuidados do Sr. Gil Sobral Pinto.

Na opinião de Osório Borba — não exagera, afirmamos — os guias excursionistas são uns prodigios de dedicação, paciência, afabilidade, bom humor e esportividade. São puros e voluntários desportistas.

* * *

A Comissão de Ranchos e Abrigos do Club Excursionista Rio de Janeiro, é a seguinte: Sr. Samuel Teitel, presidente; Nerival Saldanha Brasil e Sr. Aristeu G. Leite, da diretoria; Giraldo Melo Carneiro e Newton Fairbairn, sócios proprietários.

PIADAS DE MUTT E JEFF

O TEMPO DO TEATRO DE VARIEDADES ESTÁ VOLTANDO, E COM ÊSSE NÚMERO...
ESTÁ VENDO? NÓS ENTRAMOS DESTA MANEIRA! DEPOIS, EU PERGUNTO A JEFF: "POR QUE O BOMBEIRO USA SUSPENSÓRIO VERMELHO"?
E EU RESPONDO: "PARA SEGURAR AS CALÇAS!"
E NOSSOS CORAÇÕES ESTÃO CHEIOS DE TRISTEZA. ENQUANTO AS TROPAS MARCHANDO VÃO!
TA-TA-RA-TA... ESTE O DO ATO!
JÁ NÃO ERA SEM TEMPO.

JUIZ AMERICANO NA COPA DO MUNDO -

A C. B. D. recebeu um telegrama da Liga de Football dos Estados Unidos indagando se havia sido incluido na lista de árbitros que atuarão na Copa do Mundo algum apitador norte-americano. A C. B. D. respondeu negativamente, acrescentando, no entanto, que qualquer juiz estadunidense poderia ser indicado pela Liga porque seria imediatamente incluido no quadros de árbitros que conduzirão os jogos da "Taça Jules Rimet".

TERÇA-FEIRA, NA ASSEMBLEA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA
O PRESIDENTE ANTONIO AVELLAR APRESENTARÁ A NOVA DIRETORIA

A assembléia da Federação Metropolitana está convocada para a proxima terça-feira quando o novo presidente Antonio Avelar submeterá à aprovação dos clubs os nomes dos novos diretores como tambem dos membros dos varios poderes da entidade metropolitana. Até agora ainda não foram escolhidos os futuros auxiliares do presidente Antonio Avelar. Sabe-se, contudo, que o desportista rubro-negro Alberto Quadros será convidado para a tesouraria. Trata-se de um especialista em finanças, que respondeu com real proveito e eficiencia pela tesouraria do C. R. do Flamengo. Alberto Quadros será consultado pelo presidente da entidade carioca possivelmente ainda hoje.

Cinema? Leia CARIOCA

VITORIA


OS ARTILHEIROS PARA HOJE, NO PACAEMBU — Esta a vangaurda dos brasileiros que logo mais atuará contra os uruguaios no Pacaembu, tudo indicando que seja a titular do selecionado brasileiro para a "Copa do Mundo"

PARA RECONQUISTAR A TRADICIONAL "COPA RIO BRANCO"
EMPENHADOS OS CRACKS NUMA BOA ATUAÇÃO CONTRA OS URUGUAIOS

EM SÃO JANUÁRIO

Amanhã, à tarde, no estádio de São Januário, teremos a primeira disputa da "Taça Oswaldo Cruz", entre paraguaios e brasileiros. Os dois quadros escalados, apresentar-se-ão assim formados:

BRASIL — Castilho; Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Manéca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Gonzalez; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Alvarez, Lopes Fletes e Unsain.

Juiz — Mr. Barrick ou Rojas, do Paraguai.

A "Copa Rio Branco" relembra uma pagina de ouro do football brasileiro, escrita em 1932 em Montevidéu, quando a nossa representação derrotou o scratch uruguaio campeão do mundo. Desde essa epoca o referido troféu vem se disputando com normalidade, sendo que nenhuma vantagem tem se registrado entre brasileiros e uruguaios. Tivemos ensejo em 1948 de conquistá-lo em carater definitivo, quando a nossa seleção partiu para Montevidéu como favorita. Todavia, os orientais levaram a melhor, vencendo o primeiro jogo e empatando o segundo.

Agora, surge uma oportunidade magnifica para se descontar o terreno perdido dentro da sua historia. E estamos certos que o selecionado brasileiro não decepcionará a quantos confiam nas suas possibilidades. O encontro marcado para esta tarde no estadio do Pacaembu deve atrair grande publico. Será a apresentação do provavel scratch brasileiro para a "Copa do Mundo" em torno do qual se observa justa curiosidade do publico do football. E a partida deve ser dura, já que os uruguaios não se deixam nunca abater com facilidade.

Não se pode apontar o selecionado brasileiro que pisará o Pacaembu em sua melhor forma. Sòmente agora, os trabalhos de campo começaram a ser intensificados, assim como, só agora, alguns jogadores que aumentaram de peso em Araxá estão voltando às suas condições fisicas normais. Por isso mesmo não se poderá ainda, esta tarde, exigir do onze nacional uma exibição de gala. Todavia, não faltarão aos nossos jogadores recursos para corresponder, no gramado, a confiança de todos. Desde que procurem a luta respeitando a fôrça e a tradição do adversario, poderemos chegar à vitoria. Em caso contrario, se o selecionado facilitar, esperando que o trinfo caia do céu, não será dificil acontecer uma surpresa desagradavel no Pacaembu. A formação do quadro está perfeita, com o aproveitamento dos jogadores em melhor forma dentre os que são apontados como titulares. Apenas Augusto estará ausente, mas Santos o substituirá perfeitamente bem, já que a forma atual do zagueiro botafoguense é magnifica.

A impressão que ficou da apresentação dos uruguaios no jogo de domingo passado contra os paraguaios não pode ser levada em conta para um juizo definitivo sobre as suas possibilidades. Os orientais confiaram demais na vitoria e quando esboçaram uma reação encontraram os paraguaios firmes dentro da cancha.

Na partida de hoje vão entrar dispostos a uma reabilitação depois de um periodo de ambientação em São Paulo. Devem produzir mais, sabendo-se que os veteranos fora de forma estarão fora do quadro, como Gambete, Raul Pini, Tejera e outros que não vieram preparados para jogar. Com a recomposição da equipe após os treinos em São Paulo, os uruguaios estão confiantes e acreditam numa reabilitação ampla frente aos brasileiros.

Escolhido de comum acordo dirigirá os dois jogos da "Copa Rio Branco" o arbitro inglês Barrick, da Federação Gaúcha de Football.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

NO PACAEMBU

SAO PAULO, 6 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os quadros para o sensacional encontro desta tarde, em disputa da "Copa Rio Branco", apresentar-se-ão assim formados:

BRASIL — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI — Maspoli; Martinez e Viches; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e De Angelis; Brito, Julio Perez, Miguez, Schiafino e Vilamides.

Juiz: Mr. Cecil Barrick (inglês), da Federação Gaúcha.



OS ARTILHEIROS PARA AMANHÃ, EM S. JANUARIO — Os cinco atacantes do selecionado nacional que amanhã estará em ação contra os paraguaios na peleja a ser travada em São Januário

JOGOS UNIVERSITÁRIOS FLUMINENSES

Taça e medalhas oferecidas pela A NOITE à equipe e atletas vitoriosos no certame que se iniciará hoje, no Estádio "Caio Martins"

Hoje, terão inicio em Niterói os Jogos Universitários Fluminenses com o concurso de elevado número de universitários representando as diversas faculdades do Estado.

O Estádio Caio Martins será o centro principal das atividades dêsse certame desportivo, para o qual A NOITE concorrerá com vários prémios destinados a premiar a entidade vencedora da competição atlética e os atletas classificado serão primeiro, segundo e terceiro lugares nas provas.

Assim, será entrgues, além de uma Taça, dezenove medalhas de vermeil(igual número de medalhas de bronze e prata, prêmios que constituem a contribuição deste vespertino a manifestação desportiva dos estudantes fluminenses que está despertando vivo interêsse em Niterói e no Estado do Rio.

O programa das provas

Hoje — Local: estádio Caio Martins. 15 horas — desfile do "fogo simbólico" — Juramento do atleta. Homenagens — Football, 1º jôgo. Atletismo — 110 com barreiras. Eliminatórias 200 metros, 4 x 100, revezamento. 1.500 metros finais.

Dia 7 local: estádio Caio Martins — 9 horas. Atletismo. Eliminatórias 100 metros. Lançamento — disco, dardo e peso. Salto — Altura e extensão. As 15 horas — Football, 2º e 3º jogos. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — basketball, 1º e 2º jogos.

Dia 8 — Local: Quadra do Canto do Rio F. C. — As 9 horas — Tennis, 1º e 2º jogos. 11 horas — Caio Martins — 4º jôgo de football. Atletismo — Salto com vara e final dos 400 mts Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Basketball — 3º e 4º jogos.

Dia 9 — Local: Quadra do Canto do Rio F. C. — Tennis, 5º e 4º jogos. As 14 horas — Caio Martins — Football, 5º e 6º jogos. Atletismo — final de 200 metros. Noite — Ginásio da Faculdade de Direito — Esgrima e xadrez.

Dia 10 — Local: Quadra do Canto do Rio F. C. — As 9 horas — Tennis, 5º e 6º jogos. As 15 horas, piscina do Caio Martins

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A NOITE — Sábado, 6/5/50 — N. 13.479

ARTURO GODOY CHEGARA' HOJE AO BRASIL

Passageiro de um «clipper» da Pan American World Airways chegará, hoje, à capital paulista, o pugilista chileno Arturo Godoy, que irá enfrentar novamente o «Demolidor», Joe Louis, ora em excursão pelo Brasil. Godoy, que já lutou duas vezes com o antigo campeão mundial de box, é um adversário de respeito e que mereceu do próprio Joe a referência de ter sido, em sua primeira luta, realizada nos Estados Unidos, o mais técnico adversário com quem travou combate em disputa do título máximo. O encontro que será realizado na capital de São Paulo, está despertando vivo interêsse nos aficionados da nobre arte.

UM NO RIO OUTRO EM SÃO PAULO — Ai estão os dois capitães das equipes do Uruguai e Paraguai. Obdulio Varella atuará, hoje, em São Paulo contra os brasileiros e Lopez Fletes, amanhã, em São Januário

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

URUGUAIOS e paraguaios jogaram em São Januário um amistoso interessante. O quadro oriental não disse ao que veio mas os paraguaios jogaram bem direitinho e o resultado foi uma vitoriazinha bem convincente dos "guaranis". Enquanto isso a C.B.D. vai ganhando o seu dinheiro para fazer face à Copa do Mundo.

★

OS paulistas tiveram mais sorte do que os cariocas. Tommy Giorgio aguentou os seis rounds da "exibição" contra o ex-campeão. No fim da "exibição" Louis estava fresquinho da silva e o Tommy tinha um ôlho fechado, o outro quase, e o nariz quebrado...

★

ANTONIO Avelar aceitou a sua indicação para presidente da F.M.F. e os mesmos que botaram o Vargas Netto para fora o elegeram, por aclamação, presidente de honra da entidade. Nós não metemos a mão em combuca e por isso não opinamos sôbre o assunto. Mas que ainda vai haver muita sujeira, isso é que vai!...

★

O presidente deposto, por exemplo, lá da Europa onde se encontra, mandou uns recados meio enfezados para o Carlito Rocha que foi o dono da enchente. Quando Vargas Netto regressar a coisa há de ferver. E aqui para nós: vocês estão reparando como entre os que condenam o "golpe" por questão de principio, há os que fazem uma baita demagogia, defendendo interêsses pessoais muito chics e importantes?...

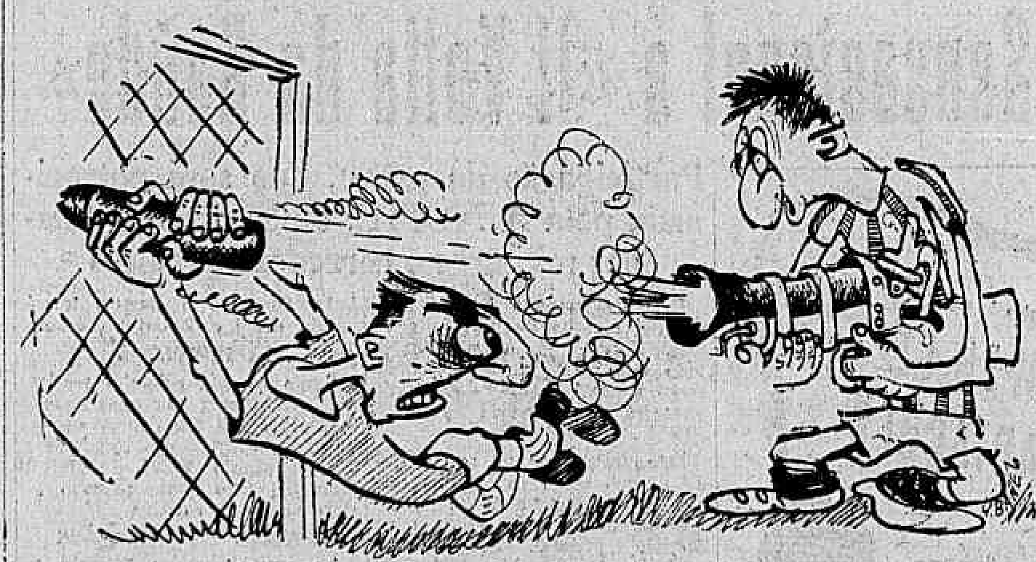
★

A chuvarada que caiu botou todo mundo assustado, aqui no Rio. Enquanto isso, em São Paulo, o velhote Joe Louis mandava o argentino Garay para o mundo da Lua. Com 106 quilos e tudo, o Joe ainda é o tal...

★

O selecionado brasileiro disputará dois "compromissos sem maiores compromissos". Hoje lá na Paulicéia, contra o Uruguai, e amanhã no Rio, contra os paraguaios. Nada como ter duas seleções para se dar a essa luxo de jogar em dois dias consecutivos... Agora é que vamos ver se o trabalho do selecionado está frutificando...

FÔRÇA DE EXPRESSÃO


O keeper "agarrou o tiro"...

Mr. BARRICK HOJE, SIM; AMANHÃ, TALVES

Mr. Barrick estava escalado para os internacionais de hoje e de amanhã. No entanto periga a presença do veterano árbitro inglês na peleja de São Januário uma vez que o apitador britânico já havia se comprometido para atuar numa peleja do "Torneio Extra" de Pôrto Alegre. Na hipótese de Barrick não conseguir dispensa dos clubs gauchos, caberá ao paraguaio Rojas a direção do match entre brasileiros e guaranis.

O OTIMISTA...


...não crê em volume mas crê em calor.

SEJA OTIMISTA!
Reumatismo. Acido urico?
Tome
URODONAL
e viva contente!

Vitória do Botafogo em Curasao

WILLEMSTAD, Curaçáo, 6 (United Press) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o combinado local Sithoc-Jongholand pela contagem de 3 x 1. Os brasileiros dominaram inteiramente durante o primeiro meio tempo, marcando o primeiro tento depois de 15 minutos de jogo. Cinco minutos após, o Botafogo marcou o segundo goal, que foi impugnado pelo juiz de linha, como assinalado de "off-side". Todavia, o goal foi contado. Aos 5 minutos da segunda fase, os locais marcaram o seu único tento da tarde. Durante o segundo tempo, os locais dominaram durante 25 minutos consecutivos. Dois minutos antes do término da partida, o Botafogo assinalou o seu terceiro tento. No próximo domingo será disputada a partida contra a equipe local oficial.

UM PONTA ESQUERDA CARÍSSIMO

SANTOS, 6 (Asap) — Como anunciamos, vários clubs paulistas e cariocas, estão pretendendo o concurso do ponteiro esquerdo Brandãozinho do Jabaquara. Em vista dessa corrida na disputa do jovem crak, o Sr. Antonio Rodrigues, presidente do Jabaquara, estipulou o preço do passe do jogador em 500 mil cruzeiros.

A ITÁLIA CONQUISTOU A "TAÇA DAS NAÇÕES"

ROMA, 6 (AFP) — A equipe italiana conquistou ontem a "Taça das Nações" no Concurso Hipico Internacional de Roma.

A classificação dos demais concorrentes foi a seguinte: 2.º lugar França; 3.º Chile, 4.º Irlanda, e 5.º Suiça.

A equipe francesa correu apenas com tres cavalos, pois uma das montadas teve de ser retirada em consequencia de um acidente ocorrido antes do inicio da prova.

A Portuguesa Santista Vai mesmo com sua sua equipe de football a Portugal!

SANTOS, 6 (Asap.) — Já está organizada a delegação da Pôrtuguesa Santista, que irá disputar várias partidas em Portugal, e que deixará esta cidade no próximo dia 12, viajando pelo vapor "Mendoza". A embaixada está assim constituida: jogadores: Andu, Laercio, Pavão, Olavo, Seixas, Olegário, Servas, Olegario, Servas, Nelson, Antero, Plinio Tião, Barbosinha, Tuta, Mario, Moncir e Rubens; médico, Dr. Eduardo Dias Coelho; técnico, Toninho; massagista, Calinerio de Souza; chefe da delegação e tesoureiro, João Marques.

Gildo o incrivel...






"PARA VENCER OS BRASILEIROS PRECISAMOS JOGAR DUAS VEZES MAIS DO QUE JOGAMOS CONTRA OS URUGUAIOS"

O técnico paraguaio Fleitas Solich fala do sensacional cotejo internacional de amanhã — Animados os "cracks" guaranis

Os paraguaios aguardam com entusiasmo o cotejo internacional de amanhã, à tarde, em São Januário, quando terão que enfrentar o selecionado brasileiro. No "apronto" realizado no estádio do C. R. do Flamengo, o quadro "guarani" deixou impressão favoravel, encontrando seus jogadores bôa fôrma fisica e técnica. Esperam os paraguaios realizar uma luta sensacional com os brasileiros, proporcionando assim um magnifico espetáculo ao grande público que por certo comparecerá à praça de esportes do Vasco da Gama. Ontem, à noite, os paraguaios realizaram vários passeios, mostrando-se todos maravilhados com alguns pontos de nossa bela cidade.

Uma tarefa dificil, mas não impossivel a vitória — Fala o técnico Fleitas Solich

Por ocasião do "apronto" efetuado na Gávea, a reportagem de A NOITE teve o ensejo de abordar o Sr. Fleitas Solich, o competente preparador da seleção paraguaia, quanto ao condição de sua equipe e do sensacional prelio de amanhã.

O técnico "guarani", sempre atencioso com a reportagem, assim falou:

— Enfrentar o selecionado brasileiro em seus próprios dominios, sem dúvida, é uma tarefa dificil. Vencer, todavia, não é nada impossivel. Já vencemos uma vez no próprio estádio de São Januário, e, poderemos perfeitamente marcar outro triunfo. Acredito, que para que isso aconteça muito teremos que lutar, ou melhor, jogar duas vezes mais do que jogamos domingo passado, contra os uruguaios. Não esqueço àqueles dois últimos jogos Brasil x Paraguai, pelo Campeonato Sul-Americano. Vencemos no primeiro, por 2 x 1, e, essa vitória nos custou muito caro, pois perdemos na segunda partida, por 7 x 0. Aliás, digo com sinceridade, naquela noite, o melhor scratch do mundo não venceria o Brasil, mesmo porque aquele centro-avante, Ademir, estava com o "diabo no corpo".

E, Fleitas Solich, concluiu:

— Amanhã, à tarde, jogaremos com mais cautela, e, acreditamos que realizaremos uma luta das mais interessantes com a seleção do Brasil.

TREZENTOS MIL CRUZEIROS DO PARANA' PARA A C. B. D.

CURITIBA, 6 (Asap.) — O governador do Estado, Sr. Moisés Lupion, resolveu conceder à Confederação Brasileira de Desportos a subvenção de trezentos mil cruzenros. Deste modo, no que tudo indica teremos jogos da Copa do Mundo no Paraná, restando saber apenas se a entidade maxima concordará com essa verba, uma vez que a sua solicitação foi de meio milhão de cruzeiros.